Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira 26 de Julho de 1910 — N. 207

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre... 16$000
Anno... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre... 18$000
Anno... 32$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 8 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:
Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

Reuniu-se hontem com grande animação o Congresso promovido em Juiz de Fóra, por commerciantes, industriaes e lavradores, sendo acclamado presidente o Dr. Antonio Carlos.

— Foram multados varios negociantes desta capital, por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

— No porto de Recife, por haver "grève" a bordo, arribou o vapor inglez "Salsdon".

— Acham-se já installadas as estações radiographicas de Olinda e Fernando de Noronha, que serão inauguradas brevemente.

— O Supremo Tribunal resolveu hontem despresar os embargos oppostos pelo Paraná, mantendo assim o seu primitivo accórdam sobre a questão de limites entre aquelle e o Estado de Santa Catharina.

— Foi nomeado para o cargo de inspector agricola do Paraná o Sr. José de Mello Moraes.

— A "Prensa", de Buenos-Aires, publicou hontem um artigo contra a doutrina de Monroe e o plano dos delegados brasileiros ao Pan-Americano.

— Em La Paz falleceu uma senhora com 120 annos de idade.

— O presidente do Chile, chegou hontem ao Panamá.

— No Chile trabalha-se activamente nas festas commemorativas do centenario chileno.

— Na Argentina vão fundar uma liga contra as bebidas alcoolicas.

— Encerrou-se hontem, em Buenos-Aires, o Congresso Scientifico Internacional.

— O governo da Australia prohibiu a entrada de gado inglez devido á febre aphtosa que reina em Yorkshire.

— O marechal Hermes almoçou intimamente com o Dr. Itiberê, assistindo entre outros, o Sr. Schoen, membro do governo inglez, havendo muitos brindes.

— Em uma cidade do Estado da Virginia, E. Unidos, uma bomba rebentou, matando o maire.

— Em Plombino, Italia, foi declarada uma "grève".

— Em Melfi, Italia, uma fabrica de fogos explodiu, havendo muitos feridos.

— Attendendo a reclamações diplomaticas, o Sr. ministro da fazenda suspendeu a execução das regalias de paquetes concedidas aos vapores da "Ancora-Brasileira" até que esta normalise a sua situação.

— Foi hontem organisada a commissão que tem de balancear o almoxarifado da Imprensa Nacional.

— Reuniu-se hontem a commissão codificadora das leis processuaes.

— Fez hontem um passeio nas ruas centraes desta capital o 1 batalhão do 1º regimento da Força Policial.

— O Sr. ministro da fazenda permittiu o desconto de vencimentos de funccionarios publicos, para pagamento de obrigações que contrahirem com o Montepio dos Servidores do Estado.

— Vão ser designados funccionarios de varias repartições de fazenda para o serviço de fiscalisação aduaneira do novo cáes do porto desta capital.

— Da França e da Italia chegam noticias pessimistas sobre os grandes temporaes alli sentidos. Os prejuizos são enormes. Ha diversas victimas.

— Sobre o naufragio do "Tetsurei-Maru", sabe-se que o desastre occorreu durante o forte nevoeiro. O numero de victimas é enorme.

— O ministro da justiça, de Hespanha, escapou illeso de um desastre de automovel.

— Em França realisaram-se em paz as eleições para os Conselhos Geraes.

— Em South-Bend, America do Norte, os grevistas têm feito grandes disturbios.

— A rainha D. Amelia, de Portugal, irá visitar ao Bussaco, o rei D. Manuel.

— Em Cette, França, um começo de incendio no theatro provocou grande panico, sahindo muitas pessoas feridas.

— Um omnibus-automovel virou em Frosinone, Italia, ferindo onze pessoas.

— Nas mattas proximas a Spezzia declarou-se um violento incendio.

— Em Nova-York continua um calor suffocante.

— A Estação de Campo Grande vai ser profusamente illuminada.

— Raphael Bergara foi ferido por bala em uma venda da rua Capitão Macieira, em D. Clara.

— Os medicos legistas que examinaram os indicios encontrados no local em que se achava o cadaver de Andemaro Figueira Pegado, entregaram hontem o seu laudo ao delegado, optando pela hypothese de um suicidio.

— Um salteador saqueou o operario Antonio Leite, em Sapopemba, fazendo-o entregar-lhe todo o dinheiro sob pena de morte.

— O armazem de seccos e molhados da rua do Consulterio n. 81 foi devorado por um violento incendio.

— Na residencia de D. Leopoldina de Almeida, á rua do Cattete n. 152, manifestou-se um incendio que foi extincto ainda em começo.

— Começa hoje o concurso para amanuense da Bibliotheca Nacional.

— Vai ser remodelado o Hospital Central do Exercito, creando-se uma escola de applicação medica militar e cursos de enfermeiros e padioleiros.

— Falleceu hontem D. Julia Machado, esposa do coronel Manuel Fernandes Machado, director da secretaria da guerra.

AQUI...

Já se noticiou que se acham de promtidão dois batalhões, aquartelados no Quartel-General.

Ha neste e outros fatos uma brutalidade irritante, que mostra bem os tempos que se estão preparando para o Brazil. Já não é o dezejo de amedrontar, de coajir, de forçar á obediencia : é a vontade de ostentar esse predominio. Não basta o poder efetivo; procura-se humilhar até mesmo os que a elle se submetem, com uma passividade inexcedivel.

Quando o General Menna Barreto dá uma ordem dessas é impossivel que elle não murmure intimamente :

— Ah ! Vocês dizem que é o exercito que está impondo o reconhecimento do Hermes ? ! Pois é mesmo e eu quero que todos o saibam...

Essas promtidões são absolutamente desnecessarias. A maioria do Congresso é mansa e docil. Ella não tem a minima tendencia a fujir da tarefa de que a incumbiram. Sem duvida, ella é a primeira a sentir que deu um passo terrivel. Os que esperam — esperam pouco; os que temem — temem muito. Ha quem viva no pavor de ser breve enxotado ou esmagado. Mas não ha quem pense em reajir com enerjia, em voltar atraz com denodo e corajem.

Para que meter medo a essa pobre gente já tão amedrontada ? — Só mesmo por um requinte de grosseria, para os humilhar ainda mais...

Ninguem neste momento pensa em revolução. A revolução, que ha de vir, para a qual todos os dias se acumulam maiores probabilidades, quem a ha de fazer é o proprio exercito...

Mas essa não é para já : é para d'aqui a dois anos...

...ALI...

A "Tribuna" de hontem dá noticia das pacificas intenções do Coronel Antunes, recem-chegado do Acre. Afinal, o homem não é o revolucionario temido e temivel de que falavam as cem trombetas da fama. E' um calmo emissario de tranquilos e respeitozos cidadãos.

Diante disso, "A Tribuna" debica os que pediram para o Coronel todos os rigores do codigo penal.

Ora, em primeiro lugar é curiozo notar como todo o amor á paz do Coronel Antunes está em formal dezacordo com as suas declarações em uma entrevista, que elle concedeu no Ceará ao correspondente da **Ajencia Americana**. Lá elle era belicozo; aqui chegou inteiramente manso. Isso é talvez mais uma prova do efeito salutar das viajens...

Os cidadãos, que não dispõem de outros meios de informação alem dos jornais, não podiam deixar de considerar o Coronel Antunes, sinão atravez das suas palavras proferidas no Ceará.

Ha, porém, neste Brazil um homem que dispõe dos maiores meios de informação : é o Prezidente da Republica.

Ora, o Sr. Nilo Peçanha fez declarar pelos jornais que não receberia o Coronel Antunes — e fomos nós aqui que protestamos contra o cazo, dizendo que, ou elle era criminozo — e devia ser prezo; ou não era — e devia ser recebido como qualquer outro cidadão.

"A Tribuna" deve fazer extensiva a sua troça ao Sr. Nilo Peçanha. Por que, de antemão, antes do coronel aqui chegar, elle declarou que lhe não daria a honra de uma audiencia ?

...ACOLÁ

Um telegrama de Lucerna diz que ali se estabeleceu uma estação da companhia trans-aéria. Isso deve provar que a recente e dezastroza experiencia do Conde Zeppelin não dezanimou os que empreenderam estabelecer o novo genero de navegação.

As ilustrações europêas, que reproduzem o aspeto da acomodação interna dos passajeiros no balão "Deutschland" feito pelo sistema do conde Zeppelin, mostram que essa acomodação era igual á dos melhores carros restaurantes dos grandes trens europeus. Tinha toda a beleza, todo o conforto.

E' verdade que esse conforto e essa beleza podiam ter acabado de um modo trájico. O balão caiu sobre uma floresta e foi, sobretudo, um grande tronco de arvore que, enterrando-se nelle, fez com que se tornasse possivel a salvação dos passajeiros. Já houvera, porém, uma primeira viajem perfeitamente bem sucedida. E, si a primeira foi boa, o fato da segunda ser má, não prova que a ideia fosse irrealizavel. O tracasso se deu graças a um defeito do motor.

E' verdade que as experiencias desse genero são carissimas, porque só o balão, que naufragou o mez passado, custára 250 contos. Mas em compensação cada passajeiro, por uma rapida viajem, pagava, no minimo, 150$000.

A ideia da navegação aéria, aproveitada, não como um sport, mas como um meio normal de transporte de passajeiros, tem, mais cedo ou mais tarde, de realizar-se. E, si a experiencia mal succedida do "Deutschland" dezanimou a alguns, a experiencia bem succedida animou a muitos outros. — M. A.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Não se póde desejar mais, em materia de estado do tempo, do que o que tivemos hontem.

Um céo delicioso e uma temperatura doce, quasi amena, em que a maxima foi 22.9 e a minima 18.4.

O barometro pela manhã registrou 760.3 e á tarde 758.6.

PARANÁ-SANTA-CATHARINA

Conforme se vê da noticia publicada em outra secção desta folha, o Supremo Tribunal, por cinco votos contra quatro, resolveu não receber os embargos de declaração oppostos pelo Estado do Paraná ao accordam que outhorgou ao Estado de Santa Catharina, com os seus cem mil habitantes, uma grande zona de territorio tido e havido como paranaense.

A questão não está finda, no terreno judiciario, havendo ainda os embargos á execução; e este recurso é tanto mais importante quanto — ver-se-á dentro em pouco — a execução litteral do accordam daria em resultado um disparate geographico.

E é o caso de dizer que felizmente surge este embaraço de ordem material. Nunca destas columnas, partiria uma suggestão para o desacato a uma sentença do poder judiciario, ou a um acto dos poderes constituidos da Nação ; nem precisariamos fazer esta declaração, conhecidos como são os sentimentos que nos inspiram. Mas não temos illusões a respeito deste caso : a sentença do Supremo Tribunal desencadearia paixões, abriria ensejo a attritos, faria perdurar resentimentos, lamentaveis no mais alto grão entre duas circumscripções visinhas na mesma unidade federativa — se ainda não restasse esse recurso que, fóra do terreno de violencias, constituirá ainda uma impossibilidade material para essa mutilação.

Estiveram hontem no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da agricultura e da justiça, Dr. chefe de policia, senador Pedro Borges, deputados Euzebio de Andrade, João Cavalcante e Cardoso de Almeida, capitão de mar e guerra Verissimo de Mattos, N. A. C. de Albuquerque, Alfredo Ribeiro de Queiroz, Francisco C. Guimarães, Dr. Henrique Dal Verne, coronel Olympio da Fonseca e David Mac Neill.

Hoje, anniversario da posse do actual prefeito do Districto Federal, um grupo de amigos do Dr. Serzedello Corrêa, que constituiram uma commissão composta dos Srs. Drs. Augusto de Vasconcellos, Alcindo Guanabara, Avellar Brandão, Nicanor do Nascimento, Herundino Sá, Andrade Sá, coronel Euzebio da Rocha, Floriano de Brito, Raphael Pinheiro, Pantoja Leite, Silveira Lobo, coroneis Jonathas Barreto e Joaquim Ignacio, Drs. Mendes Tavares, Oliveira Menezes, Manuel Reis, Julio Ottoni e Heitor Peixoto, ás 3 horas da tarde, irá ao gabinete de S. Ex. offertar-lhe um primoroso retrato em esmalte e bronze, que será guardado como memoria perenne dos grandes serviços que em tão curto espaço de tempo S. Ex. tem prestado ao Districto sem ostentação, mas com segura e constante energia.

Ahi, o Dr. Nicanor do Nascimento exprimirá o sentimento dos offertantes, emquanto no saguão tocarão varias bandas de musica.

O gabinete estará festivamente ornamentado.

A commissão julgadora das propostas apresentadas sobre marcas de animaes, resolveu convidar os proponentes, cujas procurações não estejam de accordo com as fórmas adoptadas, a legalisarem os seus papeis dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste aviso no "Diario Official".

O Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro vai receber da Europa importantes apparelhos astronomicos.

O Sr. ministro da agricultura declarou ao director da escola de aprendizes artifices da Bahia, em resposta ao officio em que pede isenção de direitos para o mobiliario que pretende importar dos Estados Unidos, que as isenções de direitos não podem comprehender objectos que tiverem similares na industria nacional.

A Ancora-Brasileira

Suspensão das regalias de paquetes aos seus vapores

Em seu gabinete no Thesouro Federal, o Sr. ministro da fazenda recebeu hontem os Srs. Haygard, ministro inglez, von Viel e Lacombe, encarregados dos negocios da Allemanha e da França.

Esses diplomatas reclamaram providencias a S. Ex. contra o funccionamento da Empreza Belga de Navegação "Ancora-Brasileira", sob o fundamento de não preencher essa empreza as formalidades legaes a que são obrigadas todas as demais emprezas, achando-se assim em condições de superioridade sobre as outras.

Tambem contra a alludida empreza reclamou o Centro de Navegação Transatlantica.

Verificada a procedencia das reclamações apresentadas o Sr. ministro da fazenda mandou suspender a execução da circular n. 17 de 30 de março ultimo, que concedeu as regalias de paquetes aos vapores da "Ancora-Brasileira", até que esta empreza normalise por completo a sua situação.

Nesse sentido S. Ex. expedirá circular aos chefes das repartições subordinadas.

Ao que ouvimos, o Sr. ministro da fazenda concederá para esse fim o praso de 90 dias.

Sob o commando do Sr. major Elias Peixoto, fez hontem um passeio pelas ruas centraes desta capital o 1º batalhão do 1º regimento da Força Policial.

CODIFICAÇÃO DE LEIS PROCESSUAES

Sob a presidencia do Sr. ministro da justiça reuniu-se hontem a commissão de codificação das leis processuaes.

A reunião começou ás 3 horas e terminou ás 6 da tarde.

Aberta a sessão o Sr. conselheiro Candido de Oliveira offereceu dous trabalhos de sua lavra, intitulados "Da insinuação das doações" e "Do supprimento da idade" comprehendendo cada um cinco artigos e varios paragraphos.

Em seguida o Sr. Dr. Alfredo Bernardes iniciou a leitura do seu projecto — Das acções executivas — que submetteu preliminarmente ao exame da commissão.

Depois de longo debate, foi o projecto approvado, com emendas dos Drs. Carvalho Mourão, conselheiro Candido de Oliveira, Alfredo Pinto e Sá Vianna.

O ministro da viação permittiu que a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company cruze com suas linhas de carris, os trilhos da estrada de ferro Rio d'Ouro, na praia do Retiro Saudoso, em ponto fronteiro ao predio n. 22 dessa praia, contanto que assigne previamente um termo com a Repartição de Aguas e Esgotos, sujeitando-se ao onus das despezas a fazer com o cruzamento e obrigando-se a manter um guarda no mesmo ponto, para o serviço de signaes.

O Sr. ministro da guerra remetteu á contabilidade da guerra para dizer sobre a parte financeira, os papeis referentes ao projecto de remodelação do hospital central do exercito, creação da escola de applicação medica militar, cursos de enfermeiros e padioleiros, acompanhando esses papeis as tabellas de vencimentos.

O Sr. ministro da agricultura por portaria de hontem, nomeou o engenheiro agronomo José de Mello Moraes para o cargo de inspector agricola do Estado do Paraná.

Informa-nos a Agencia Americana :

"A bordo do paquete "Koenig Wilhelm II" passou hontem pelo nosso porto o Sr. Ismael Tocornal, ex-presidente do conselho de ministros do Chile e provavel candidato á presidencia dessa Republica nas proximas eleições.

O Sr. Ismael Tocornal viaja acompanhado de sua senhora e de um filho.

Foi saudado a bordo pelo Dr. Moniz de Aragão, secretario do barão do Rio Branco; ministro do Chile, Sr. Francisco Herboso; secretario da legação chilena, Sr. Ovalle Castillo; o consul geral do Chile, Sr. Samuel Gracie.

Convidado, em nome do Sr. barão do Rio Branco, desembarcou o Sr. Tocornal na lancha "Olga", no arsenal de marinha, dahi seguindo, em automovel do ministerio das relações exteriores, em visita a diversos pontos da cidade, e dirigindo-se depois para o Itamaraty, onde foi recebido pelo barão do Rio Branco, que lhe dispensou a mais cordial recepção.

O Sr. Tocornal reiterou, por encargo especial do presidente Montt, o apreço do Chile pela prompta e feliz gestão do Brasil por occasião da questão Allsop.

O Sr. Ismael Tocornal embarcou no arsenal de marinha ás 4 1/2 horas da tarde, sendo acompanhado até bordo pelas mesmas pessoas acima referidas.

Manifestou por varias vezes, admiração pelos grandes progressos realisados na nossa cidade, e tenciona na sua volta da Europa permanecer alguns dias no Rio de Janeiro".

O Club Naval effectuou hontem uma sessão especial para preenchimento da vaga de 1º thesoureiro que estava aberta.

Foi eleito unanimemente o capitão tenente Arthur da Costa Pinto.

O Centro Pernambucano tomou a generosa iniciativa de agir para um combate serio á febre amarella que assola de modo permanente uma grande parte do Estado de Pernambuco. Para isso nomeou uma commissão, que já se entendeu com o Sr. ministro do interior sobre o assumpto.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da agricultura sobre o concurso de systemas de marcas de animaes á fogo o Sr. deputado federal Carlos Garcia.

O telegrapho, no Brasil, tem fornecido assumpto para muitas linhas nos jornaes. Referimo-nos ao daqui, da Capital Federal, onde funcciona a repartição-chefe e onde, é claro, devia haver maior regularidade no serviço; excluimos as localidades do interior, onde, na maioria, esse meio de communicação não é mais celere do que o carro de bois... Se não vejamos:

Ha dias, um cavalheiro residente á rua Conde de Bomfim passou um telegramma de S. Paulo para a sua residencia; o despacho, conforme a respectiva nota do estacionario daquella rua, foi alli recebido ás 8 1/2 horas da noite e só foi entregue ás 10 1/2.

O telegramma, que gastou uma hora da Paulicéa ao Rio, despendeu duas horas para vencer a distancia entre a estação telegraphica da rua Conde de Bomfim e a casa do destinatario, distancia essa que é igual a que vai da "Gazeta" á rua Primeiro de Março !

E não é só pela actividade de kagado que se recommenda a estação da rua Conde de Bomfim : no domingo, o mesmo cavalheiro quiz passar um telegramma com resposta paga para o Rio Grande do Sul. Pois bem: o portador voltou com o dinheiro que levara, dizendo que na estação exigiam o pagamento das palavras "resposta paga em dez palavras", escriptas no local da formula telegraphica destinada a "indicação eventual". Foi formulado outro telegramma sem aquella indicação e recommendado ao portador que pedisse resposta paga em dez palavras, pois, nunca se exigiu o absurdo pagamento. Em vão !

O estacionario mandou dizer novamente que não podia passar o telegramma sem que se pagasse a taxa do pedido de resposta paga (mais 1$500).

Para verificar se se tratava de um absurdo ou de uma exigencia nova, o cavalheiro mandou passar o telegramma na repartição central, e alli cobraram 7$500 por vinte palavras, sendo dez para a resposta.

Era, por conseguinte, um absurdo; e levamos ao conhecimento do Sr. director geral dos telegraphos para que chame á ordem o seu representante na rua Conde de Bomfim.

Começam hoje as provas do concurso a um logar de amanuense da Bibliotheca Nacional.

A PREFEITURA

Um anno de administração do Sr. Dr. Serzedello Corrêa

AS MANIFESTAÇÕES DE HOJE

Completa hoje um anno de fecunda administração nos negocios do districto, o illustre Sr. Dr. Serzedello Corrêa, digno prefeito do Districto Federal, que nesse curto prazo tem sabido corresponder a confiança do illustre Sr. presidente da Republica, e conquistar a estima publica pelo muito que tem feito em prol dos municipes deste grande districto.

Da brilhante administração de S. Ex. já a "Gazeta" se occupou, fazendo com justiça os conceitos que ella merecia.

Hoje, della se occuparão os moradores dos muitos arrabaldes até aqui desprezados, e que neste anno de administração, têm obtido o que em quatriennios passados não o conseguiram.

São, portanto, bastantes merecedoras e justas as manifestações que hoje vão prestar a S. Ex. os moradores dos suburbios, de S. Christovão, da Tijuca, de Villa-Isabel, Rio Comprido, Catumby e outros bairros, nos quaes tem sido por ordem de S. Ex. introduzidos os mais importantes melhoramentos.

Não haverá quem ignore as pessimas condições em que se achavam as principaes ruas desses bairros, hoje completamente melhoradas. As reclamações dos moradores eram constantes e justissimas.

As principaes estradas suburbanas estavam em máo estado de conservação. S. Ex. para ellas voltou a sua attenção e hoje já se encontram muito melhoradas.

Até as ilhas de Paquetá e Governador não foram por S. Ex. esquecidas; para ellas tambem a sua attenção foi voltada e em breve alguns melhoramentos serão nellas introduzidos.

Não ficou ahi a sua acção.

Todos os serviços que a Prefeitura superintende, S. Ex. cuidou com extraordinaria dedicação.

A instrucção municipal encontrou em S. Ex. um verdadeiro bemfeitor, as medidas adoptadas por S. Ex. auctorisam perfeitamente o qualificativo.

A abertura de novas escolas, em edificios hygienicos, amplos, e confortaveis, a instituição do ensino profissional nas escolas-modelo, a creação dos jardins da infancia e finalmente a creação da inspecção sanitaria escolar, são factos que bem demonstram o cuidado com que S. Ex. tem tratado destes importantes serviços municipaes.

A instrucção primaria no Districto Federal, tem encontrado por parte de S. Ex. o mais devotado amor.

Para o operariado não faltou o auxilio de S. Ex., que se occupando delles, da saude, do bem estar da familia operaria no Districto Federal, S. Ex. incumbiu uma commissão de medicos competentissimos para estudarem o meio de ser introduzida a hygiene nas fabricas, o que servirá de base á creação desse importante serviço.

O mais importante de sua administração são justamente as condições financeiras da Prefeitura.

Apezar de serem muitas e mesmo muitas as importantes obras que a Prefeitura tem executado no curto periodo de sua administração, S. Ex. deixará a Prefeitura sem compromissos novos, e até com probabilidades gratas para ter no proximo exercicio grandemente augmentada a sua renda, com o pagamento do imposto predial e a entrada de grandes quantias dos calçamentos feitos a asphalto, os quaes os proprietarios pagam a metade de seu custo.

Assim, a Prefeitura com muitas das obras que executou vai lucrar do proximo exercicio em diante, pois terá muito maior renda de imposto predial, porque as construcções succedem-se em todos os bairros onde S. Ex. introduziu melhoramentos, e os impostos que essas novas construcções vão pagar não serão de pequena somma.

A protecção aos infelizes é um dos caracteristicos de S. Ex., em cuja pessoa elles não poderiam encontrar maior bemfeitor.

Os estabelecimentos da municipalidade, onde são internados os menores orphãos, foram todos augmentados e reformados, outros modificados completamente.

Um delles é o Instituto Profissional Feminino, que possuia apenas 140 alumnas e que agora conta internadas 300 crianças.

Este estabelecimento foi por S. Ex. completamente reformado e augmentado extraordinariamente.

A Casa de S. José, o Instituto Profissional Masculino, o Externato Professoral Souza Aguiar, todos elles por ordem de S. Ex. foram augmentados para melhor poderem dar abrigo ás muitas crianças orphãs, que recorrem á protecção da municipalidade.

A Assistencia Municipal tambem S. Ex. dotou de grandes e proveitosos melhoramentos.

A esta caridosa instituição municipal S. Ex. dispensou o maior cuidado, dando-lhe um conforto que não tinha, dotando-a de um novo e confortavel edificio, que será breve inaugurado, augmentando grandemente o numero de ambulancias, modernas e confortaveis.

Para todas as dependencias da Prefeitura a sua acção moderada, mas efficaz, foi voltada e os beneficios dessa attitude de S. Ex. não se fizeram esperar: elles se encontram e são em todos os ramos municipaes.

Della compartilha principalmente o funccionalismo municipal, que hoje com muita justiça festeja o dia do primeiro anniversario dessa util administração de S. Ex.

Uma numerosa commissão de funccionarios municipaes, de amigos do Sr. prefeito, fará hoje, ás 2 horas, uma manifestação de apreço ao Sr. Dr. Serzedello Corrêa, pelo dia que hoje passa.

Essa numerosa commissão offerecerá por esta occasião a S. Ex. um artistico mimo, fallando diversos oradores.

Os engenheiros Hermano de Vasconcellos Bittencourt Junior e Humberto Saboya de Albuquerque, tendo com o governo do Amazonas um contracto, assignado em 6 de junho de 1906, para construir e trafegar uma estrada de ferro da Colonia Campos Salles até os Campos do Rio Branco, e sabendo que o Dr. Joaquim Huet de Bacellar, fundado numa auctorisação que lhe foi dada ha dez annos, pelo poder legislativo, para construir uma estrada de ferro de Manáos á fronteira da Guyana Ingleza, pretende agora que o governo federal lhe faça effectiva a referida auctorisação e ao mesmo tempo o auxilie com favores ; dirigiram ao ministro da viação um requerimento, pedindo para que os seus direitos sejam respeitados contra a pretensão do primitivo concessionario.

Em vista das informações, o Dr. Francisco Sá, proferiu neste requerimento o seguinte despacho:

"Não procede a reclamação. A concessão, contra a qual é ella feita, foi auctorisada por lei federal de 16 de dezembro de 1901 e contra esta não podem prevalecer direitos porventura baseados em concessão estadoal posterior, de 6 de junho de 1906. A esta é que não é licito invadir a competencia indiscutivel da União para conceder, contractar ou construir a estrada de que se trata, a qual dirigindo-se para a fronteira, está nos termos estrictos do art. 1º ns. 11 e 111 do decreto n. 524 de 24 de junho de 1980, nos quaes se baseou a concessão, segundo foi expressamente declarado no parecer da commissão de obras publicas da Camara dos Deputados, de 12 de novembro de 1900.

Ao governo federal cabe, pois, o direito de usar, quando e como julgar conveniente, da auctorisação em pleno vigor, contida na lei numero 809, de 16 de dezembro de 1901."

Teve um cunho altamente sympathico até mesmo para os brasileiros a festa com que o Centro Ottomano commemorou na noite de sabbado a passagem do 2º anniversario do restabelecimento da Constituição turca.

Mais de espaço nos occuparemos desta agradavel nota.

Ao ministerio da viação o engenheiro Joaquim Huet de Bacellar requereu, para a construcção da estrada de ferro de Manáos até á foz do rio Mahú, de que trata o decreto legislativo n. 809, de 16 de dezembro de 1901, as vantagens decorrentes do paragrapho 6º do artigo 18 da lei n. 2 221 de 30 de dezembro de 1909, correspondentes ás do paragrapho 5º da lei n. 1.126 de 15 de dezembro de 1903.

O Dr. Francisco Sá proferiu neste requerimento este despacho :

"Tendo sido a concessão auctorisada com a expressa restricção de não trazer onus para o Thesouro Nacional, só ao poder legislativo cabe conceder o favor requerido."

O Centro Paranaense, que desde hontem se conservou em sessão permanente, resolveu hoje lançar em suas actas um energico e solemne protesto contra as ironias desrespeitosas á honorabilidade da mulher paranaense, proferidas pelo nobiliarcha, Sr. visconde de Ouro Preto, na defeza que fez da causa de Santa Catharina perante o Supremo Tribunal de Justiça.

O Sr. ministro da viação indeferiu os requerimentos dos praticantes dos correios José Cupertino de Uzeda e João Ferreira de Andrade, recorrendo do acto da Directoria Geral dos Correios que os responsabilisou pelo extravio de dous registrados procedentes de Ubá e Bicas e mandou que aquela directoria tornasse effectiva a responsabilidade dos mesmos, entrando elles com as quotas regulamentares até que satisfaçam o valor total dos registrados extraviados.

Tivemos hontem explicação para o facto de serem recebidas apenas ás 4 horas da madrugada as malas dos jornaes destinadas ao Estado do Rio.

A Companhia Leopoldina teve de restringir a hora da partida dos seus trens, fixando-a para ás 5 1/2. Até essa hora recebe as malas. O correio, porém, resolveu estabelecer aquelle limite, a pretexto de fazer a necessaria distribuição, serviço que a qual exige hora e meia. E' demais. E o Sr. director dos correios poderá tomar nesse sentido uma providencia, que assegure á população do interior do Estado do Rio a faculdade de receber no mesmo dia os seus jornaes.

Desastre em Nictheroy

A Companhia Cantareira deu occasião a um novo desastre hontem, á noite, em Nictheroy.

Um vagon empregado no transporte dos operarios que trabalham na linha de S. Gonçalo, descia com toda a velocidade pela rua General Castrioto quando, perto de Maruhy, apanhou um pobre preto velho, que caminhava despreoccupadamente, jogando-o á distancia.

Com a violencia do choque, o infeliz recebeu serios ferimentos na cabeça, braços, pernas e outras partes do corpo.

O motorneiro, occorrido o desastre, evadiu-se e, quando a auctoridade policial compareceu ao local, só encontrou a pobre victima que se chama Venancio Rosas, conta 70 annos de idade e reside á travessa Carlos Gomes n. 23, em casa de uma filha.

O capitão Manuel Fogaça, subdelegado do 5º districto de Nictheroy providenciou sobre a remoção do ferido que foi conduzido em carro para o hospital de S. João Baptista onde ficou em tratamento.

Foi aberto inquerito para se apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

Foi nomeado immediato do cruzador-torpedeiro *Tymbira* o capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

ESPECTACULOS

THEATROS

Lyrico — Primeira de "Une femme passa...".
Recreio — A revista "No Paiz do Vinho".
S. Pedro — A opereta "La Bella Elena".
Apollo — "Theodoro & C." e "Salão Thesouro Velho".
S. José — Espectaculo variado.
Carlos Gomes — Luta romana.

CINEMATOGRAPHOS

Parisiense — Programma novo, de assumptos empolgantes e variados.
Ouvidor — Novas producções das melhores casas cinematographicas.
Odeon — Programma escolhido e variado.
Pathé — Novas e escolhidas fitas.

DIVERSOS

Spinelli — "O diabo entre as freiras".

Politica Fluminense

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

EM PETROPOLIS

Aproveitando as considerações do voto do illustre ministro Amaro Cavalcanti, no "habeas-corpus" impetrado pelos deputados diplomados fluminenses, e, tão desillusivo para os partidarios do Sr. Backer, que levianamente o apregoavam como o melhor advogado da facção, esquecidos da tradição de caracter e saber do eminente magistrado, os nossos collegas do "Jornal do Commercio", interpretando de accordo com as conveniencias que defende, decretaram a nullidade dos diplomas do 4º districto.

Mostramos de modo evidente que o notavel constitucionalista e juiz não havia sequer se manifestado sobre a validade dos titulos, com que se apresentaram os pacientes, porque julgou essa questão meramente politica e fóra da alçada do poder judiciario, pertencendo á propria assembléa dar-lhe a necessaria solução.

Mas, accrescentamos, se pudesse o Supremo Tribunal, apreciar da validade dos diplomas, seria inevitavel o reconhecimento dos deputados titulados pela junta presidida pelo juiz de Iguassu', cuja legalidade só podem contestar espiritos cégos pelo partidarismo, ou destituidos de todo o respeito ás leis e á justiça.

O 4º districto é composto por dez municipios, que devendo ser representados pela mais alta auctoridade judiciaria de cada um, constitue uma junta de dez magistrados.

Presididos pelo juiz de Iguassu' estiveram os juizes de mais seis municipios.

A presidencia da junta competeria ao juiz de direito de Petropolis, que, ao ultimo da hora, communicou haver passado o exercicio, por entrar em gozo de licença.

Quem seria, pois, o substituto legal, segundo a lei da Reforma da Organisação Judiciaria Fluminense: o juiz de direito designado na escala pelo Tribunal da Relação para substituir o magistrado licenciado, ou o supplente deste?

Vão responder os desembargadores presidente do Tribunal da Relação e procurador geral do Estado, com o parecer remettido ao Dr. José Candido da Silva Brandão, juiz de direito da comarca de Friburgo, em 3 de dezembro de 1909, sobre a consulta: "a qual dos supplentes devia elle passar o exercicio de juiz de direito, nestes inequivocos termos:

"**Simplesmente a nenhum dos tres supplentes cabe ao juiz consultante transmittir o seu exercicio.** A materia das substituições está hoje completamente mudada e não são cabiveis as razões da consulta. Em 1º logar, o presidente da Relação, pela nossa lei, é o competente para dar posse ao supplente daquelle juiz. A unica disposição a respeito é o art. 117 da lei 43 A: Diz elle que (lettra C) o juiz de direito só é competente para dar posse até aos juizes municipaes—e, sem duvida, em tal hierarchia não é licito collocar o supplente de juiz de direito, que assim fica comprehendido na lettra b do citado artigo referente ao presidente da Relação. E havendo sido pelo governo feita a nomeação de accordo com o art. 11 da lei 740, é erroneo dizer que semelhantemente dispõe o art. 147 da lei 43 A, lettra D, porque esse dispositivo cogita de uma substituição que não é cabivel confundir com a supplencia do juiz de direito.

Assim tambem jámais vigora para o art. 6º do decreto 4.824 de 1871: A lei 43 A não autorisa a affirmação em contrario, pois o art. 311, que se menciona manda applicar aquelle decreto no processo criminal e tal denominação por fórma alguma cabe á parte administrativa criminal, tanto mais que o decreto de 1871 refere-se aos antigos supplentes do juiz municipal.

MAS DISSE EU QUE A NENHUM dos tres supplentes deve o juiz passar o exercicio, porque isso nos ensina o art. 10 da reforma judiciaria de n. 740 de 1906, determinando que o juiz transmitta o exercicio do cargo de juiz municipal de um dos dous termos da comarca conforme a ordem competente. E o juiz municipal assumindo aquella Vara determinará que o primeiro supplente do juiz de direito fique servindo unicamente no preparo na séde da comarca, de conformidade com o art. 12 da citada reforma 740 de 1906.—Bittencourt de Sampaio Junior, 27 de novembro de 1909."

Este parecer foi remettido com o seguinte officio:

"Envio-vos, por cópia, o parecer do Sr. desembargador procurador geral do Estado, a quem mandei ouvir sobre a consulta constante de vosso officio de 22 de novembro proximo passado, e conformando-me com o mesmo parecer dou por essa fórma resolvidas as duvidas que suscitastes. Saudações.—O presidente da Relação, José Antonio Gomes."

"Ora, não tendo Petropolis termo, o art. 11 da Reforma de 1906 determina a substituição do juiz de direito pelo collega escalado pelo presidente do Tribunal da Relação, no caso o juiz de Iguassu'."

Diante da resolução das unicas auctoridades competentes, além disso illustres magistrados, insuspeitos, e conhecidamente sympathicos ao governo do Estado, haverá quem duvide agora que o supplente não é o substituto do juiz de direito?

Occorre mais que, no Estado, todo juiz tendo tres supplentes, a lei eleitoral, em vez de designal-os para comparecer representando as juntas parciaes, no impedimento dos juizes, determina que essa incumbencia seja exercida por um dos Presidentes de mesas eleitoraes, membro da junta parcial que é eleito para esse fim.

O Supremo Tribunal adstricto pela Constituição Federal, segundo o dispositivo do art. 59, III, § 2º, a respeitar a jurisprudencia dos tribunaes locaes, quando houver de applicar leis dos Estados, não poderá, pois, respeitando a resolução do presidente do Tribunal da Relação, baseada no parecer do procurador geral do Estado, deixar de conhecer no juiz de Iguassu' o substituto do de Petropolis, de quem o supplente é mero juiz preparador.

Agora apreciemos o ridiculo papel que quer o "Jornal" impingir como o verdadeiro diploma.

O supplente Autran, occulto não se sabe onde, para não entregar os livros eleitoraes ao seu superior hierarchico, em parceria com quatro presidentes de mesas eleitoraes dous dos quaes legalmente impedidos de funccionar, pois haviam comparecido os juizes Miranda Rosa e Vasco Itabaiana, sómente na falta dos quaes fariam parte da junta, fabricaram os alludidos papeis.

A lei eleitoral, no art. 134, define diploma a cópia da acta de apuração assignada pela maioria dos juizes.

Os municipios sendo dez, e a maioria de dez continuando a ser seis, só isso inutilisa a velleidade de denominar diploma o papelucho confeccionado em local differente do designado na lei e assignado pelo Sr. Autran e seus quatro companheiros: quatro por dizer, dous sómente, pois os outros figurantes da farça não tinham direito de substituir juizes presentes...

Assim, elucidada a questão, só revoltante má fé auctorisará duvidas sobre os diplomas da junta presidida pelo juiz de direito de Iguassu'.

Realisou-se hontem em Petropolis a sessão preparatoria da Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do Sr. Dr. Alves Costa, tendo como secretarios os Srs. José de Moraes e Leite Pinto, e estando presentes mais os Srs. Horacio Magalhães, Buarque de Nazareth, João Guimarães e Ramiro Braga.

Aberta a sessão ao meio-dia, lida e approvada a acta da sessão anterior e não havendo expediente, o Sr. presidente designou para hoje a seguinte ordem do dia:

Votação da 3ª conclusão do parecer da 1ª commissão, reconhecendo deputados os candidatos diplomados pelo 1º districto: Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, coronel Eduardo Amaral Mello e Alvim, ficando adiadas para depois da installação da Assembléa e de conformidade com o artigo 6º do Regimento a discussão e votação da 4ª conclusão do referido parecer, que opina pela nullidade dos diplomas dos Drs. Luiz de Carvalho e Mello, João Frederico de Almeida Fagundes, Belisario Augusto Soares de Souza, Joaquim Ribeiro de Almeida, Francisco Ferreira de Siqueira Junior, Manuel Henriques da Fonseca Portella, coronel Raul Bastos de Macedo; reconhecendo como deputados: Dr. Raul de Almeida Rego, Eduardo Adolpho Backeuser, coronel Luiz Teixeira Leomil, Dr. Nestor Ascoly, Dr. Amarillo Hermes de Vasconcellos, tenente Roberto Baptista Pereira e coronel Francisco Xavier da Silveira Guimarães.

Da 4ª conclusão, reconhecendo deputados pelo 2º districto: Ramiro Ferreira Saturnino Braga, Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth e Dr. Julio Maximiano Olivier, ficando adiada a discussão da 5ª conclusão, opinando pela nullidade dos diplomas dos Srs. Antonio de Lanes Rabello, Thiers Cardoso, Dr. José de Souza Lima Rocha, coronel Virgilio Augusto Fortes, Eduardo José Manhães; reconhecendo os Srs. Feliciano Pires de Abreu Sodré, Dr. Arnaldo Tavares, Alvaro Augusto de Moraes Diniz, coronel João Norberto da Silva Freire e Noel de Almeida Baptista.

Votação da 4ª conclusão do parecer da 2ª commissão, reconhecendo pelo 3º districto os Srs.: Constancio José Monnerat, Caldino do Valle Filho, José Antonio de Moraes, João Antonio da Silva Sanches, Sergio Pitta de Castro, José Irineu de Abreu Sodré, Antonio Alves Pitta de Castro e Honorio de Souza Pacheco, ficando adiada a que annulla na 5ª conclusão os diplomas dos Srs. Dr. Modesto Alves Pereira de Mello e reconhecendo o Sr. Dr. Octavio de Moraes Rego.

Votação da 1ª conclusão dos diplomados pelo 4º districto, Srs.: Francisco Marcondes Machado Junior, Joaquim Mariano Alves Costa, Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, Bernardino José de Souza Mello, José Henrique Phyne Land, Horacio Magalhães Gomes, Horacio Gomes Leite de Carvalho e Domingos Mariano Barcellos de Almeida, adiando a discussão da 2ª conclusão, opinando pela nullidade do diploma do candidato João Cruvello Cavalcante e reconhecendo o Dr. Octavio Ascoly.

Votação do parecer da 3ª commissão, reconhecendo pelo 5º districto os Srs. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, Alvaro Rocha Pereira da Silva, Mario de Paula, Oscar Leite Pinto, Ary Fontenelle, Antonio Simões Pires Condeixa, Ventura, José de Freitas, Albuquerque, Adilio da Silva Monteiro e Samuel Nestor Madruga Costa.

Levantou-se a sessão á 1 hora da tarde.

O accordam do Supremo Tribunal

Eis na integra o accórdam do Supremo Tribunal que decidiu o "habeas-corpus" requerido pelos membros da assembléa legislativa do Estado do Rio:

N. 2.965. Vistos, relatados e discutidos estes autos de "habeas-corpus" preventivo em que são impetrantes os Drs. Joaquim Mariano de Azevedo Castro e Joaquim Mariano Alves da Costa e pacientes o mesmo Dr. Joaquim Mariano da Costa e outros:

Considerando, preliminarmente, que o Supremo Tribunal Federal é competente, de conformidade com sua propria jurisprudencia, e art. 23 da lei n. 221, de 1894, para conhecer da presente petição originaria;

considerando que os pacientes pedem que se lhes assegure por meio de uma ordem de "habeas-corpus" preventivo a sua liberdade individual, ameaçada pelo presidente do Estado do Rio de Janeiro, de modo que possam entrar

o 1º na qualidade de presidente da ultima sessão da assembléa legislativa do Estado e deputado eleito e diplomado para a nova legislatura e os segundos na qualidade de deputados diplomados pelas respectivas juntas de apuração, no edificio da assembléa legislativa do mesmo Estado e ahi exercerem livremente as suas funcções;

considerando que vinte dos pacientes foram diplomados de accordo com as normas legaes, pelas juntas apuradoras, dos 1º, 2º, 3º e 5º districtos eleitoraes;

considerando que em face de seus titulos não contestados, não se lhes póde recusar o direito de assistirem e tomarem parte na verificação de poderes dos membros da assembléa legislativa;

considerando que se reuniu em Petropolis, séde do 4º districto eleitoral, no edificio da Camara Municipal em dia e hora designados pela lei, uma junta de apuração das eleições realisadas nesse districto presidida pelo juiz de direito de Iguassú, e composta dos juizes de direito de Vassouras, e dos juizes municipaes de Itaguahy, Pirahy, Sumidouro, Therezopolis e Sapucaia;

considerando que tambem se reuniu em Petropolis uma outra junta de apuração, presidida pelo Dr. Raul da Silva Autran, primeiro supplente do juiz de direito de Petropolis, e composta de quatro delegados de juntas parciaes de apuração;

considerando que ao poder judiciario escapa a apreciação e exame da duplicata dos diplomas expedidos por aquellas juntas;

considerando que a concessão ou denegação de uma ordem de "habeas-corpus" não tem a virtude de impedir ou excluir a verificação de poderes dos membros de uma assembléa legislativa, porque esta funcção soberana regulada pelas respectivas constituições e regimentos, é privativa da mesma assembléa;

considerando que bastam no caso de ameaça de constrangimento illegal, segundo o art. 46, lettra B, do Dec. 848, de 1890, para justificar um pedido de "habeas-corpus", razões fundadas para temer a coacção ou violencia;

considerando que os pacientes diplomados pelas referidas juntas de apuração dos 1º, 2º, 3º e 5º districtos eleitoraes ainda demonstraram com a justificação de fls. 127, "usque" 156 v. revestidas de todas as formalidades legaes, que são justos os receios de que se queixam; accórdam conceder a ordem pedida para garantir aos 20 pacientes diplomados, sem contestação, a sua liberdade e para que possam penetrar no edificio designado para as sessões da assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro e ahi exercerem livremente, sem coacção ou constrangimento as funcções decorrentes de seus diplomas e denegal-a aos outros oito pacientes, por ser da exclusiva competencia da assembléa legislativa, conhecer da duplicata de diplomas, pagas as custas "ex-causa". Supremo Tribunal Federal, 15 de julho de 1910.— Pindahiba de Mattos P., Godofredo Cunha, relator; A. A. Cardoso de Castro, André Cavalcanti, Ribeiro de Almeida.— Concedi "habeas-corpus" aos pacientes, que foram diplomados pelas juntas parciaes, dos districtos 1º, 2º, 3º e 5º. Neguei-o, porém, aos que o foram pelo 4º, por serem nullos os seus diplomas.— Dispõe o art. 87 da lei n. 781, de 14 de novembro de 1906, que a junta apuradora será constituida pelo juiz de direito ou seu substituto effectivo, como presidente, e os presidentes das juntas parciaes ou os seus delegados. De conformidade com essa disposição, como se vê da acta á fls. 326, organisou-se a junta apuradora de Petropolis, presidida pelo 1º supplente do juiz de direito, na qual tomaram parte os delegados das juntas parciaes da Parahyba do Sul, Sumidouro, Carmo e Itaguahy. Funccionou legitimamente o 1º supplente do juiz de direito.— Estava em effectivo exercicio, como prova o documento a fls. 324, com a jurisdicção plena que lhes competia, conforme a lei n. 740, de 29 de setembro de 1906, a qual dispõe no art. 12 — que nos termos onde não ha juiz municipal, o juiz de direito é substituido pelos seus supplentes, "com as mesmas attribuições", declara a lei, "que têm os juizes municipaes nos termos que não forem séde de comarca, observando-se assim a regra do art. 10, quanto á substituição plena". E o art. 10, citado, incumbe ao presidente do Tribunal da Relação a designação da ordem da substituição. Pois bem, pela tabella a fls. 323, organisada pelo presidente da Relação, se confirma que os substitutos do juiz de direito são os seus supplentes. Tambem funccionaram legitimamente os delegados das juntas parciaes da Parahyba do Sul, Sumidouro, Carmo e Itaguahy. Como se vê da acta a fls. 326 elles foram admittidos em substituição dos presidentes das juntas parciaes e se apresentaram com os officios de fls. 336 a fls. 342, pelos quaes foram sufficientemente auctorizados. Assim, pois, essa junta apuradora é a legitima; sómente ella podia diplomar os candidatos eleitos; não, a que foi presidida pelo juiz de direito de Iguassú, quando, conforme o art. 10, § 1º, combinado com o art. 12 da citada lei, nas comarcas onde ha juiz municipal e este é impedido, compete a substituição ao juiz de direito da comarca visinha e assim tambem sómente na falta dos supplentes, nas comarcas onde não ha juiz municipal, como a de Petropolis. Por estes fundamentos neguei provimento aos pacientes do 4º districto, considerando que os seus diplomas, nullos pela incompetencia das pessoas que concederam-nos, não lhes dão direito a serem protegidos por "habeas-corpus", para intervirem nas sessões preliminares da assembléa legislativa, o que não obsta a que a mesma assembléa reconheça como entender os poderes dos seus membros. Amaro Cavalcanti.—Tomei conhecimento do pedido, mas neguei-lhe meu voto porque em meu entender, se o Tribunal julgasse do "merito" no caso sujeito, se substituiria á assembléa legislativa, arrogando-se a attribuição de verificador de poderes, dos representantes daquelle poder politico do Estado, unico competente e independente para assim fazel-o. Para que o Tribunal possa intervir com o remedio do "habeas-corpus" em favor dos representantes dos poderes politicos, sob a invocação dessa qualidade, é, antes de tudo, mistér que se trate de individuos ou já em funcções, em virtude de titulos ou diplomas incontestados, ou definitivamente reconhecidos como validos e legitimos; ou, ao menos, se não ainda em funcções, na posse de titulos ou diplomas nas condições alludidas.— A intervenção do Tribunal fóra dessas condições, além de erronea póde occasionar consequencia menos condizna com o criterio do mesmo, a dizer: como a concessão de "habeas-corpus" não obsta a funcção independente do poder politico verificador, nada impede que este declare não legitimamente diplomados, ou, mesmo não eleitos, aos proprios individuos que o Tribunal considera taes para, baseado "nesta falsa qualidade", conceder-lhes o remedio pedido. E, pois, se o Tribunal não restringir a sua acção como se disse, aventura-se, nada mais, nada menos, do que a expôr sua grande auctoridade aos manejos, sempre pouco escrupulosos, da politicagem. H. do Espirito Santo.— Concedi "habeas-corpus" preventivo para que ficassem os impetrantes a coberto das ameaças de que se queixaram.—Oliveira Ribeiro. Votei negando o "habeas-corpus", de inteiro accordo com as razões expendidas pelo Sr. ministro Amaro.— Canuto Saraiva. Tomei conhecimento do pedido e neguei o "habeas-corpus" pelos mesmos motivos do voto do Sr. ministro Amaro Cavalcanti, com que estou de inteiro accordo.— Pedro Lessa, vencido. Instituiu-se o "habeas-corpus" para proteger a liberdade individual no sentido estricto, ou liberdade de locomoção. Porque esta liberdade é um direito fundamental, condição de exercicio de innumeros direitos, o legislador creou um remedio judicial rapido, sem fórma nem figura de juizo. Destinado a garantir a liberdade individual, não é o "habeas-corpus" o meio de dirimir questões concernentes a outros direitos. Não é licito, pois, envolver num pedido de "habeas-corpus", questões estranhas á liberdade individual, do dominio do direito, civil, commercial, ou constitucional, as quaes têm seus processos especiaes e suas jurisdicções competentes. Acceitos estes principios, é ocioso indagar, se pelo "habeas-corpus" se pódem resolver questões politicas. Nem politicas, nem civis, nem quaesquer outras, que se não possam reduzir á de saber se a liberdade individual está illegalmente constrangida ou ameaçada de uma coacção illegal. Por outro lado, dado esse constrangimento illegal, e verificado que o paciente quer usar da sua liberdade individual para exercer um direito incontestavel, não póde ser negado o "habeas-corpus", pouco importando que esse direito incontestavel seja garantido pela legislação civil commercial, constitucional ou administrativa. Estas asserções são corollarios logicos do que está consagrado na lei, na doutrina e na jurisprudencia, não só do nosso paiz, como em geral das nações cultas, em que maior progresso tem feito o instituto do "habeas-corpus". Na especie dos autos, o que ha manifestamente, e a sobrelevar tudo mais, é a questão de saber: 1º quem devia presidir as sessões preparatorias da assembléa do Estado do Rio de Janeiro; 2º se os pacientes estão todos regularmente diplomados pelas respectivas juntas apuradoras.— O 2º considerando do accórdam, comprova o que affirmo e a discussão da especie, tanto entre os patronos dos interessados na questão como entre os ministros do Tribunal, versou exclusivamente sobre esses dous pontos.— Basta isso para decisivamente patentear que não podia ser concedida a ordem pedida. Os pacientes não impetraram o "habeas-corpus" allegando exclusivamente ameaça de violencia (que aliaz não foi provada) e requerendo que se lhes garantisse o direito de se reunirem para verificação de poderes. A longa petição de fls. 2 a 11 é um arrazoado em que se sustenta que o presidente das sessões preparatorias da nova assembléa do Estado do Rio de Janeiro deve ser um dos pacientes e que se constituiu legalmente a junta apuradora de Petropolis, que diplomou alguns dos pacientes.— Vê-se bem claramente que o "habeas-corpus" foi um meio de que lançaram mão os requerentes, para o fim de solicitarem do Tribunal decisão sobre materia completamente estranha ao instituto do "habeas-corpus" e que o Tribunal não póde processar, nem julgar, por lhe fallecer competencia.— Os fundamentos do meu voto neste caso se tornam mais comprehensiveis, quando se compara esta hypothese com os tres "habeas-corpus" não ha muito requeridos pelos membros do Conselho Municipal deste districto. No 1º "habeas-corpus" pretendeu-se uma solução, em que se decidiria uma sub-questão de presidencia de sessões preparatorias, semelhante a uma das sub-questões ventiladas nesta especie.— Neguei a ordem pedida.—No 2º e no 3º concedi; porquanto sómente requereram, que lhes fosse garantido o direito de se reunirem no edificio do Conselho Municipal, fechado em virtude dum decreto inconstitucional, baseado em um caso de força maior, que evidentemente não se verificara, allegando que já tinham começado as suas sessões preparatorias para a verificação de poderes sob a presidencia do mais velho dos eleitos e queriam continuar.— Tratava-se de cidadãos que não estavam numa posição juridica indiscutivel, numa situação legal manifesta e superior á qualquer velleidade de contestação. —Era possivel que a eleição tivesse defeitos graves, que os intendentes que assim requereram o "habeas-corpus", não fossem os mandatarios legaes do municipio.— Essa questão só podia ser resolvida pelo Conselho Municipal, na verificação de poderes. Para resolvel-a, para se averiguar quaes eram os eleitos regularmente, tornava-se necessario reunir-se o Conselho Municipal, a fazer o que elle faria quando o decreto inconstitucional o dissolveu. —Reunindo-se para verificação de poderes, de accordo com as mais terminantes e insophismaveis disposições do seu regimento, os intendentes municipaes não exerciam sómente um direito indiscutivel, obedeciam a uma terminante injuncção da lei. Concedendo a todos os intendentes "habeas-corpus" para celebrarem suas sessões preparatorias nos estrictos termos do seu regimento, o Tribunal não resolveu nenhuma questão estranha ao "habeas-corpus". A disposição do regimento municipal sobre a presidencia do mais velho e a qualidade do mais velho, attribuida a um dos eleitos não foram absolutamente contestadas perante o Tribunal.— Não é possivel applicar a lei sem distinguir os factos. A confusão de factos distinctos levar-nos-ia a conclusões evidentemente erroneas, como as que se contêm no parecer ha pouco apresentado ao Senado, a proposito desse mesmo caso do Conselho Municipal. M. Espinola, vencido.—Neguei o pedido de "habeas-corpus" a todos os impetrantes, por não considerar provalia a qualidade destes autos de reconhecida pelo poder verificador para isso competente e não reputar provada, á vista das informações prestadas, a coacção allegada pelos impetrantes, condição necessaria para dar-se o "habeas-corpus".

Do Sr. Alves Costa, presidente da assembléa legislativa fluminense, recebemos o seguinte telegramma: "PETROPOLIS, 25.—Em sessão de hoje da assembléa foi designada para ordem do dia de amanhã, 26, votação dos pareceres das tres commissões verificadoras de poderes reconhecendo deputados diplomados, respeitadas as excepções regimentaes.—Alves Costa, presidente."

RECLAMAÇÕES DO CONCURSO DE CARTAZES D'A SAUDE DA MULHER

A clausula IX das bases do « Concurso de cartazes da Saude da Mulher », diz o seguinte:

« Desde a abertura da exposição, os organisadores do concurso receberão todos os protestos que lhes forem levados, denunciadores de plagios, imitações e adaptações de que os organisadores não tenham sciencia, ou da falta de cumprimento de quaesquer outras condições estabelecidas neste edital. Essas denuncias deverão ser acompanhadas de documentos comprobatorios de sua boa procedencia. »

De accôrdo com essas disposições, avisamos aos interessados que até o dia 3 de agosto receberemos quaesquer reclamações escriptas, que deverão ser levadas ao nosso laboratorio, rua Riachuelo 430.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1910.

Daudt & Lagunilla.

NICTHEROY

O director secretario da Companhia Estrada de Ferro União Valenciana convidou novamente o Sr. secretario geral do Estado a comparecer á terceira reunião da assembléa geral daquella Companhia, á realisar-se a 28 do corrente, em Valença, para resolver sobre a venda da referida estrada de ferro.

—— Foi nomeada D. Cynthia Autran de Mello para reger a 12ª escola mixta do Sanna, no municipio de Macahé.

PREFEITURA

Faz hoje um anno que assumiu a administração do Districto Federal o Sr. Dr. Serzedello Corrêa. Por esse motivo receberá S. Ex. hoje, uma significativa manifestação de apreço.

—— Por acto de hontem foi nomeado professor de pedagogia do curso diurno da Escola Normal, o Sr. Dr. Thomaz Delphino dos Santos.

—— Foi jubilado, na fórma do artigo 28 do decreto 844, de 19 de dezembro de 1901, o professor de pedagogia da Escola Normal, Dr. Feliciano Pinheiro Bittencourt.

—— Os Srs. Drs. Jeronymo Coelho e Cupertino Durão, director e sub-director de obras municipaes, estiveram hontem percorrendo as obras de melhoramentos que estão sendo executadas nos suburbios, nas estações do Meyer, Engenho de Dentro e Cascadura.

—— Foram concedidos, por acto de hontem, 90 dias de licença ao guarda municipal Manuel Lima Camara Junior.

—— O prefeito nomeou hontem guarda municipal, fiscal de balanças, o cidadão Thomaz Pedro de Moraes Macedo.

—— A rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, vai ser prolongada até ao cemiterio de Inhauma, tendo por isso o Sr. prefeito approvado o respectivo projecto elaborado pela directoria de obras municipaes.

As sciencias medicas brasileiras na Europa

FRANÇA

PARIS, 13

« Em sessão da Academia de Medicina, hontem realisada, communicou o professor Hallopeau os excellentes resultados obtidos pelo Dr. Moniz de Aragão, da Bahia, da applicação, durante 15 dias, das injecções de Atoxil (composto organico arsenical), pelo methodo Hallopeau, em 127 doentes de syphilis inicial. [illegible] »

(Do *Jornal do Commercio*).

« Dr. Moniz de Aragão.

Rua de S. Pedro n. 36, Bahia.

[illegible]

Rio, 15 julho 1910. — Pharm. *Silva Araujo* (assignado) ».

« S. C. Bahia, 15 de julho de 1910.— Rua de S. Pedro 36.

Prezado amigo e collega SILVA ARAUJO — [illegible] »

Paraná Sta. Catharina

A QUESTÃO DE LIMITES

NO SUPREMO TRIBUNAL

A decisão dos embargos

[illegible]

O SR. ANDRÉ CAVALCANTE

[illegible]

SR. MANUEL ESPINOLA

[illegible]

SR. PEDRO LESSA

[illegible]

SR. RIBEIRO DE ALMEIDA

[illegible]

O SR. OLIVEIRA RIBEIRO

[illegible]

O SR. PEDRO LESSA

[illegible]

VOTAÇÃO

[illegible]

SR. DR. INGLEZ DE SOUZA

[illegible]

SR. VISCONDE DE OURO PRETO

[illegible]

LUTA ROMANA

[illegible]

Congresso de Juiz de Fóra

O começo dos trabalhos — O salão repleto — Varios discursos — O Dr. Duarte de Abreu — A acclamação do Dr. Antonio Carlos — Discussões acaloradas — A sobre-taxa e elevação da taxa cambial — Os trabalhos — Outras notas.

JUIZ DE FÓRA, 25

O Congresso reuniu-se ás 2 1|2 da tarde, no salão do "Forum", que está completamente repleto de congressistas e populares. Assumiu a presidencia o Dr. João d'Avila, que expoz os fins do Congresso, agradecendo a presença dos membros, e terminou convidando o Congresso a eleger a sua mesa definitiva. Pediu a palavra o Dr. Luiz de Souza Brandão, que, após grandes elogios ao Dr. Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal, propoz que fosse elle acclamado presidente do Congresso. Essa proposta desagradou grande parte do Congresso, que viu nella uma tentativa de immiscuir-se na politicagem a reunião, burlando assim todos os esforços dos convocadores. Em seu discurso, o Dr. Souza Brandão disse que os fins principaes do Congresso eram pedir ao governo mineiro suppressão da sobre taxa do café, ou do imposto de 8 °|°, o que provocou um aparte do Sr. Gonçalves Ramos, dizendo que o Congresso devia tratar primeiramente da questão da elevação da taxa cambial. Depois do Dr. Souza Brandão, fallou o deputado Dr. Duarte de Abreu, que disse que muito antes da proposta Souza Brandão, já havia declarado a varios amigos, lembrando o nome do Dr. Antonio Carlos para presidente. O Dr. Duarte de Abreu fez ainda algumas considerações sobre sua attitude politica e terminou pedindo que o Congresso se abstivesse de politicagem, afim de que suas deliberações podessem ter o devido peso.

JUIZ DE FÓRA, 25

No mesmo sentido fallaram o Sr. Pedro Porto, lavrador em S. João Nepomuceno, e coronel Theodorico Assis, pedindo se puzesse termo aquella desagradavel discussão.

Por ultimo, fallou o Dr. José Dutra, pedindo á assembléa que acclamasse o Dr. Antonio Carlos. O Dr. João d'Avila, presidente interino, convidou então o Dr. Antonio Carlos a assumir a presidencia e convidou para recebel-o uma commissão composta dos Drs. Dutra e Souza Brandão.

Assumindo a presidencia, o Dr. Antonio Carlos convidou para secretarios os Drs. Luiz Penna e Saint-Clair de Miranda Carvalho. Constituida a mesa, fallou o Dr. Barros Franco Junior, dizendo representar o comité de defesa da producção nacional, constituida na Capital Federal para amparar os interesses da lavoura, a questão da elevação da taxa cambial e fazendo votos para que o Congresso e as classes productoras de Minas Geraes tivessem bom exito em seus trabalhos, que tanto poderiam concorrer para salvar a lavoura da ameaça do peso que sobre ella se pretende collocar. O Dr. Antonio Carlos declarou que o Congresso recebia com especial agrado a presença do representante do comité de defesa da producção nacional. Antes de assumir a presidencia, o Dr. Antonio Carlos agradeceu, em ligeiro discurso, a honra que lhe acabava de ser feita pela assembléa, indicando o seu nome para assumir a direcção de seus trabalhos, declarando que apesar de ligado a um partido politico do Estado e a sua qualidade de presidente da Municipalidade, saberia neste momento desligar-se de sua qualidade de politico, de partido, para acompanhar o Congresso em todas as questões que elle em sua sabedoria resolvesse. Essas palavras foram muito applaudidas.

O orador seguinte foi o Dr. Gonçalves Ramos, pedindo que o presidente indicasse qual a ordem que ia dar aos trabalhos da assembléa, quaes deviam ser considerados seus membros.

O Dr. José Dutra propoz que fossem considerados membros do Congresso todos os que assignaram as listas da porta ou que tivessem mandado legitimos representantes. Essa proposta foi approvada pelo presidente que leu então a lista dos presentes e convidou aquelles que tivessem delegações, para apresental-as á mesa. Essas delegações, em grande numero, foram entregues ao secretario Dr. Luiz Penna, que as catalogou.

JUIZ DE FÓRA, 25

O Dr. Dutra propoz que a assembléa deliberasse em primeiro logar sobre as questões da sobre taxa e suppressão do imposto de 8 °|°. O Dr. Gonçalves Ramos protestou, dizendo que a questão que devia ser primordialmente resolvida era a da elevação da taxa cambial, questão capital para os interesses não só da lavoura como de todas as outras classes productoras alli representadas, elle orador, considerava tambem de grande importancia e apoiava com todo o enthusiasmo as reclamações da lavoura sobre os pesadissimos encargos que a oneram, mas que, de accordo com os termos do convite, devia-se, em primeiro logar, tratar da questão da taxa cambial, porque della dependem todas as outras questões.

Toda a assembléa apoiou o Dr. Saint-Clair de Miranda Cardoso que propoz que as discussões das questões na assembléa obedecessem á seguinte ordem: taxa cambial, suppressão de impostos, diminuição de tarifas ferroviarias e que fosse nomeada uma commissão para dar, amanhã, parecer sobre as propostas apresentadas. O Dr. Gonçalves Ramos tornou a fallar, declarando discordar desta ultima parte da proposta, visto como muitos congressistas não podiam abandonar os seus interesses por mais um dia e tinham aqui vindo suppondo que os trabalhos só durariam um dia. Toda a assembléa apoiou o presidente, que declarou entrar em discussão em primeiro logar a questão da taxa, dando a palavra ao Dr. Saint-Clair, que pronunciou vibrante e energico discurso, defendendo a elevação da taxa e atacando violentamente o convenio de Taubaté e todos os governos de Minas, por causa dos impostos e encargos que vivem desfechando sobre a lavoura.

JUIZ DE FÓRA, 25

Fallou depois o Dr. Moraes Sarmento, lavrador em S. Manuel, que leu uma importante carta do Dr. Rodrigues Caldas, que foi um dos que promoveram o convenio de Taubaté, e é grande auctoridade nestes assumptos. O Dr. Rodrigues Caldas, declara apoiar a reunião do Congresso, manifestando-se contrario á elevação da taxa. Fallou depois o deputado Duarte de Abreu, que, em longo discurso, tambem combateu a elevação; leu diversos algarismos tirados do boletim da estatistica commercial, fazendo diversas illações sobre os enormes prejuizos que advirão para a lavoura, caso não seja mantida a taxa actual.

O discurso do Dr. Duarte foi sempre aparteado pelo Dr. Saint-Clair de Miranda que, violentamente continuara a combater a Caixa de Conversão. O Dr. Duarte continuava atacando a elevação da taxa, e quando disse que essa elevação era apenas uma questão de vaidade do Sr. ministro da fazenda, toda a assembléa, até então quasi silenciosa, prorompeu em palmas e acclamações. O Dr. Duarte, sempre aparteado pelo Dr. Saint-Clair, e ás vezes apoiado pelo Dr. Augusto Ramos, continuou protestando contra a elevação da taxa, citando, entre outros factos, que, quando o Dr. Francisco Salles viera de tomar parte no convenio de Taubaté, declarara a elle orador que as sessões do convenio haviam se prolongado até tarde, porque o Dr. Nilo Peçanha fazia questão de cambio a 12; citou varias opiniões, dizendo ser o cambio a baixo mais util ao desenvolvimento dos paizes novos, e pintou o estado de miseria a que chegou a lavoura nacional, principalmente a lavoura mineira, que, absolutamente, não supportará o colossal prejuizo que lhe trará a elevação da taxa que prejudicará tambem ainda, não só a lavoura, como todas as classes sociaes. Terminou atacando o governo, principalmente o Dr. Bulhões. O discurso do Dr. Duarte foi muito applaudido.

JUIZ DE FÓRA, 25

São 5 horas da tarde, e a sessão continua muito concorrida e animada. O Dr. Augusto Ramos pediu ao Dr. Saint-Clair de Miranda que repetisse alguns dos argumentos apresentados, visto não os ter ouvido. O Dr. Saint-Clair expoz succintamente algumas das suas objecções contra a Caixa de Conversão e fixação do cambio. Travou-se, então, quasi um dialogo entre os Drs. Augusto Ramos e Saint-Clair, defendendo ambos as suas idéas. O Dr. Augusto Ramos reptou, então, o seu interlocutor a declarar, com o cambio a 15, quanto um lavrador receberia se colhesse um certo numero de saccas e se receberia a mesma quantia se o cambio fosse elevado a 16.

Toda a assembléa applaudiu esse argumento e o Dr. Saint-Clair respondeu que esta colheita lhe daria menos dinheiro, mas que desde que o dinheiro ficasse mais valorisado essa differença era insensivel. O Dr. Augusto Ramos continuou, dizendo que o seu interlocutor fizesse experiencia do caso em que a taxa fosse elevada, pagando a seus empregados na proporção do valor da moeda a ver se elles acceitariam.

Os congressistas riram-se e applaudiram o Dr. Augusto Ramos. O debate continuou interessantissimo; entre os Drs. Ramos e Saint-Clair, mostrando-se ambos muito conhecedores do assumpto.

Depois fallou o Dr. Gonçalves Ramos, propondo o encerramento da discussão da questão da taxa e apresentando uma proposta enviada pelo Correio pelo Dr. José Dutra e propoz novamente que a votação fosse adiada para amanhã, sendo nomeada uma commissão para dar parecer sobre a proposta do Dr. Gonçalves Ramos e outra para dar parecer sobre a questão dos impostos.

JUIZ DE FÓRA, 25

O Dr. Duarte de Abreu e o Dr. Gonçalves Ramos combateram a proposta do Dr. José Dutra allegando que se a sessão fosse adiada, amanhã muitos congressistas se retirariam. Esta objecção calou no espirito da mesa que resolveu suspender a sessão ás cinco horas, convocando nova reunião para ás sete horas. Entre muitos outros, compareceram ao Congresso os Srs. Casemiro Villela, Cornelio Goulart, José Dutra, João d'Avila, Antonio Villela, Joaquim Chagas, Onofre Villela, Joaquim Chabas, Onofre Ladeira, Francisco Villela, Prudente de Castro, Sebastião Souza, Belisario Assis, Francisco Duarte, José Thomaz, Pedro Procopio e José Francisco Assis, Josué Leite Ribeiro, Franklim France, Delphim Carvalho, Gabriel Villela, Dilermando Cruz, Sigaud & Vianna, José Procopio, Antonio Monteiro da Silva, Milton Monteiro, Domiciano Monteiro, Joaquim Villela, José Luiz, Francisco Andrade Bastos, João Gonçalves Ramos, Americo Costa Reis, Martinho Gonçalves, Domingos Alves Novaes, Henrique Bostos, Corrêa & Corrêa, Sergio de Almeida, Alberto Esteves, F. Kasher & Irmão, Luiz Ferreira, Francisco Ignacio, Carvalho Braga, Antonio Andrade Ribeiro, Duarte Abreu, Virgilio Resende, José Ventura Alves, Manuel Rodrigues Lages, Gonçalves Ramos, Francisco Araujo, Antonio Silveira Machado, Theophilo Maia, Annibal Costa, Leopoldo Corrêa Netto, Joaquim Moraes Sarmento, Bento Rocha Vaz, Jacintho Garbeiro, Jair Cunha, José Carlos Duarte, Adilon Araujo Leite, Antonio Bittencourt, Antonio Chaves, João Franco, Jeremias Garcia, Manuel Simões Coelho, Manuel Malva, Costa & Irmãos, Antonio Baião, Bastos Barbosa, Raymundo Guimarães, Christovam de Andrade, Eduardo Baião, Souza Motta, Olympio Carlos Silva, Altivo C. Campos, Pedro Parto Casemiro, Carlos Charlier Nunes, Francisco Martins Ferreira, Theodorico R. Assis, Dr. Gonçalves Barroso, Dr. Martinho Rocha, Abelardo Leite, Antonio Bastos Filho, Victor Guimarães, Emerenciano Almeida, José Domingues Reis, Joaquim Aquino Leite, Rocha Werneck, Sergio Moura Villela, Thomaz Salgado, Romeu Guimarães, Dr. H. Villaça, Dutra Nuncio, Balbino Silva, José Gabriel Ferreira, José Venancio de Godoy, José P. Teixeira, Teixeira Leite Junior, Bastos Campos, Figueiredo Cortes, Raul T. Marinho, Virgilio Bisaggio, Luiz de Oliveira, Pedro Penchel, Carlos Machado, Benjamin Rezende, João Niemeyer, Francisco P. Rezende, Ovidio Rezende, Ludovino Barbosa, João Teixeira Marinho, Antonio T. Marinho, João P. T. Côrtes, José C. Pinto, José Mariano, Candido Tostes, Jorge, Irmão & Couri, Saint-Clair M. Carvalho, Pedro Almeida, Manuel, Gomes Ramos, João L. Castro, Itagyba Oliveira, Cerqueira Goulart, Dr. João Souza, Enéas Mascarenhas, Candido Ladeira, José Cesario, Luiz Las Casas, José da Motta, Marcello Biffano, José Costablie, Bernardino Cruz, Vidal Barbosa, George Grande, Antonio Pinto Monteiro, Jurão Cattas Altas, José Cesario de Figueiredo Côrtes, por si e pelo Club Lavoura de Angustura, Joaquim Gomes.

JUIZ DE FÓRA, 25

Na sessão da noite, o Sr. Gonçalves Ramos apresentou ao Congresso uma proposta assignada tambem pelos Srs. José Cesario e Figueiredo Côrtes, Dr. Moraes Sarmento, Virgilio Rezende, Dr. Martinho da Rocha, Francisco Azarias Villela, Americo Costa Reis e Manuel Rodrigues Lage, afim de que a mesa fique auctorisada a dirigir-se ao ministro da viação e ao presidente do Estado, solicitando seus bons officios afim de que as estradas de ferro particulares, nomeadamente a Leopoldina, reduzam as tarifas em proporção das reducções ultimamente feitas pela Central. Esta proposta foi unanimemente approvada. Vai ser agora discutida a proposta do Sr. José Dutra de suppressão da sobretaxa e reducção do imposto de exportação pela metade.

JUIZ DE FÓRA, 25

Alguns delegados estão descontentes por a presidencia caber ao Dr. Antonio Carlos, visto não ser agricultor, não pertencer a nenhuma das classes convocadas para o Congresso e ser um dos directos responsaveis pela lei que creou a sobretaxa. E' de suppor que o Dr. Antonio Carlos fará declaração de voto favoravel á taxa de 16 e á manutenção da Caixa de Conversão, de accordo com o parecer Barbosa Lima, na Camara dos Deputados. A sessão foi novamente aberta ás 8 horas da noite, perante uma concurrencia ainda maior que durante o dia. Assumindo a presidencia o Dr. Antonio Carlos deu a palavra ao Sr. Pedro Porto, que fundamentou uma proposta pedindo ao Congresso Mineiro a suppressão do imposto de oito e meio "ad valorem" e sobretaxa, as quaes deverão ser substituidas pelo imposto de exportação. Lida a proposta, fallou o Dr. Duarte de Abreu, impugnando a proposta no ponto da creação do novo imposto. Em seguida fallou o Dr. José Dutra, propondo a conservação da sobretaxa e a reducção á metade do imposto de 8 1|2. O Dr. Moraes Sarmento apresentou uma proposta em seu nome e no do Dr. Gonçalves Ramos, pedindo ao Congresso que por intermedio da mesa se dirija ao Congresso Mineiro, pedindo a suppressão do imposto de 8 1|2 e a reducção dos impostos que oneram a exportação dos lacticinios mineiros, etc.

JUIZ DE FÓRA, 25

O Dr. Duarte de Abreu pediu a retirada da proposta, visto concordar com a proposta dos Srs. Pedro Porto e Antonio Pinto Monteiro e pediu ao Congresso, que se dirija ao governo, pedindo a elevação a quinze mil contos, do deposito de credito agricola, no Banco do Credito Real de Minas e prorogação por dez annos do prazo para pagamento das prestações. Continuou lamentando que cada classe das de que se compõe o Congresso, procure cada qual puchar a braza á sua sardinha, perdendo tempo com interesses de classes e terminou dizendo concordar com a proposta Dutra.

Seguiu-se o Dr. Souza Brandão, que, proprietario de uma fabrica de saccos de aniagem, procurou defender interesses da sua industria, que disse soffrera ataques indirectos de varios oradores precedentes e tambem concordou com a proposta do Sr. Porto.

O Congresso continua. E' provavel que elle approve todas as propostas apresentadas á manutenção da taxa de 15.

Companhia Leopoldina

A QUESTÃO DO TRANSPORTE MARITIMO

Da administração superior da Companhia Leopoldina recebemos a seguinte exposição que bem merece a attenta leitura do publico:

A Companhia Leopoldina pede permissão para solicitar agasalho no vosso conceituado jornal, para uma breve exposição relativamente aos factos occorridos sobre a questão levantada ácerca da suppressão do serviço de barcas.

Prevendo o trancamento de suas installações no littoral, para o serviço de passageiros e cargas das linhas que servem aos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo, pela construcção do novo Cães do Porto, iniciou a companhia em 1906 negociações com o governo, afim de conseguir um local onde fossem feitas outras installações para poder continuar a prestar ao publico o mesmo serviço igualmente efficiente e conveniente.

Assim é que entre outros alvitres lembrou a Companhia ceder-lhe o governo uma área no Mercado Velho, na alfandega, no antigo arsenal de guerra e no da marinha.

Não tendo sido possivel, porém, á Companhia obter qualquer solução por motivos que não me compete analysar, foi então obrigada a valer-se da unica alternativa que lhe restava e que era estabelecer a estação terminal das suas linhas em S. Francisco Xavier ou em suas immediações e fazer em Nictheroy a terminal das suas linhas fluminenses, até que a ligação do Porto das Caixas ao Entroncamento pudesse ser construida.

Parece desnecessario demorar-se em mostrar os graves inconvenientes por isso trazidos aos elevados interesses ligados ás linhas ferreas da Companhia.

O governo, porém, reconhecendo a importancia da situação que tal resolução acarretaria, iniciou novas negociações com a Companhia, afim de encontrar outra solução que melhorasse, se não pudesse remediar de todo, a situação, ou, no caso possivel, augmentasse as facilidades feitas até agora ao publico e ao commercio.

O resultado destas negociações foi a expedição do decreto n. 7.479, de 29 de julho de 1909, que, entre outras obrigações impostas á Companhia estabeleceu que a estação terminal tanto de passageiros como de cargas seria feita num ponto proximo do Canal do Mangue e que a linha do Norte seria reconstruida com material mais pesado, lastrado de pedra e duplicada na maior parte da sua extensão.

Afim de auxiliar a Companhia, em vista das grandes despesas decorrentes de realisação daquellas obrigações, estipulou o referido decreto que todos os terrenos pertencentes ao governo poderiam ser livremente occupados pela Companhia, sendo indicado que a Companhia devia estabelecer a sua estação terminal na área fronteira ao mar, do lado esquerdo do Canal do Mangue. Tal solução teve de ser abandonada em virtude da reclamação da Companhia do Gaz.

Um outro alvitre foi então suggerido: o de construir a estação no local existente da estação terminal da Linha Melhoramentos (Auxiliar) em Praia Formosa, o que sujeitava a Companhia ao imprevisto de trazer as mercadorias fluminenses á Ponta do Caju' e transportal-as pela linha Rio d'Ouro até á Praia Formosa, para cujo effeito teve de reparar o ramal do Caju' da Rio d'Ouro e construir uma ponte para a atracação das suas barcaças.

Devido, porém, á distancia entre a estação de Praia Formosa e os armazens do Porto, foi a Companhia obrigada a prolongar as suas linhas ainda mais, atravessando o Canal do Mangue em linha elevada, afim de permittir os seus vagões circularem nas linhas que servem aos armazens e Cáes do Porto.

Resignando-se ainda a Companhia a fazer esta despesa addicional, foi considerado conveniente tambem que a sua estação terminal fosse construida em terrenos do Porto, o que a obrigou a abrir mão do direito conferido pelo decreto de livre occupação dos terrenos do governo em Praia Formosa, forçando-a a adquirir por compra uma área de terreno por mais de dous mil contos de réis, cuja escriptura foi assignada em 20 de abril ultimo.

Neste curto espaço de tempo não foi possivel completar todos os requisitos de installações permanentes para passageiros e cargas, e tendo em vista a imminencia de ser desalojada em breves dias de suas installações no littoral pelo proseguimento da construcção do Cáes, a Companhia foi obrigada a supportar ainda despesas addicionaes como uma estação temporaria de passageiros e com a construcção de armazens provisorios para mercadorias.

A Companhia foi intimada a desoccupar os seus trapiches no dia [illegible] de junho findo, mas, não estando concluidas as installações provisorias no terreno do Porto, foi-lhe concedida uma prorogação de prazo até 15 do corrente e depois, pelos mesmos motivos, até o dia [illegible] do corrente, entendendo-se que esta ultima concessão será improrogavel.

Nestas condições foram tomadas providencias para poder supprimir antes do fim do mez o serviço maritimo de passageiros tanto para Mauá, como para Nictheroy.

A suppressão inevitavel do serviço maritimo de passageiros desta Companhia de um lado para Petropolis e Estado de Minas será substituida por um serviço terrestre sem baldeação, produzindo a diminuição do tempo de viagem por um augmento de trens que, logo que o material agora encommendado possa ser recebido, serão compostos de carros completamente novos destinados especialmente ao serviço de Petropolis.

Conjunctamente os preços das passagens foram modificados para 4$ nos bilhetes de ida e volta entre Rio e Petropolis, sendo o menor preço conhecido para viagens semelhantes em uma linha tão accidentada.

Relativamente ás mercadorias, comquanto a distancia pela linha terrestre seja maior do interior para Praia Formosa, do que via Mauá para os trapiches, os fretes não serão augmentados, ao passo que as facilidades de despachar e receber mercadorias nos novos armazens serão de grande vantagem para o commercio, e quem quer que tenha occasião de passar pela Prainha, no fim da Avenida Central, bemdirá a remoção da continua [illegible] de carroças provenientes da insufficiencia de meios dos antigos trapiches para o movimento.

Quanto á Linha Fluminense, não tem sido ainda possivel á Companhia estender aos seus passageiros as vantagens de uma entrada directa no Rio, mas ahi tambem está a Companhia fazendo consideraveis melhoramentos.

Uma estação nova e commoda foi construida em Nictheroy, e a Companhia Cantareira fará correr electricos em correspondencia com todos os trens, chegando os carros electricos á plataforma coberta da estação, de modo que os passageiros possam passar directamente dos electricos para os trens e vice-versa.

Os preços de passagens e fretes de bagagens e encommendas foram reduzidos da quantia paga pelo transporte maritimo.

Foi melhorado o serviço de trens para Nictheroy; partirão dous expressos para o interior em vez de um, como anteriormente, um via Campos e outro via Friburgo, chegarão a Nictheroy na volta, independentemente um do outro.

A Companhia iniciará um trem de luxo, via Campos, para Victoria, com carros dormitorios e restaurantes, sendo a viagem entre Campos e Nictheroy á noite.

A manifestação recebida pela Companhia indica que esse trem será muito apreciado, não só em relação ao conforto da viagem, livre do calor durante o dia, como por ganhar dous dias na viagem de ida e volta.

As vantagens para o publico com todas essas medidas se patentearão promptamente, sendo que a rapidez e frequencia das viagens por terra compensarão de sobejo a falta dos encantos da barca, por cuja suppressão a Companhia não póde de modo algum, ser responsabilisada.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1910.—M. C. Miller."

O ministro da viação [illegible] da fazenda providencias urgentes, afim de que no Thesouro Federal seja substituida por 58 apolices da divida publica do valor de 1:000$ cada uma, a quantia de 58:000$ [illegible] do de 200:000$ alli depositada [illegible] Companhia de Viação Ferrea Sapucahy, para reforço da caução anteriormente feita, conforme o disposto na clausula LIX do seu contracto.

A Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas communica-nos que multou em 100$ o proprietario do predio n. 248 do Boulevard 28 de Setembro, por haver infringido o regulamento em vigor.

BOLETIM TELEGRAPHICO

ELEIÇÕES EM FRANÇA

PARA OS CONSELHOS GERAES

Resultados conhecidos

PARIS, 25, ás 2 horas e 40 minutos da madrugada.

Eis os resultados conhecidos das eleições para renovamento de metade dos conselhos geraes nas diversas communas da França:

Foram eleitos 67 conservadores, 56 progressistas, 420 republicanos, da esquerda, radicaes e radicaes socialistas, 32 socialistas unificados e 62 empates. Total, 637 resultados.

A situação de Paris não mudou. Entre os reeleitos estão os Srs. Combes, Laferre e Berteaux.

PARIS, 25 (A's 12.5 da tarde)

São estes os ultimos resultados conhecidos das eleições dos conselhos geraes:

Ha 1.292 eleitos e 112 empates. Os conservadores perdem dez cadeiras e os progressistas vinte e tres; os radicaes ganham quinze cadeiras e os socialistas unificados dezoito.

AS GRÉVES NA AMERICA DO NORTE
Tumultos em South-Bend

NOVA-YORK, 25

Communicam de South-Bend, Indiana, que os grévistas do centro ramificador de linhas ferreas daquella cidade assaltaram as estações, tentando incendiar e descarrilar as carruagens que encontram nas linhas. O serviço de comboios ficou inteiramente suspenso.

AS CORRENTES ELECTRICAS E A CIRURGIA
A descoberta do professor d'Arsonval

PARIS, 25

O professor d'Arsonval acaba de communicar á Academia de Medicina a sua nova descoberta da pratica de amputações por meio de correntes de alta frequencia.

A RAINHA D. AMELIA
Viagem ao Bussaco

LISBOA, 25

Annuncia-se a proxima partida da rainha viuva D. Amelia, para Bussaco, onde vai visitar seu filho o rei D. Manuel.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DA HESPANHA VICTIMA DE UM DESASTRE

Madrid, 25

O automovel em que ia o Sr. Ruiz Valarino, ministro da justiça, abalroou contra um poste da illuminação publica, ficando completamente destruido.

O ministro ficou levemente ferido, mas o "chauffeur" recebeu ferimentos de certa gravidade.

CHUVAS SALVADORAS
Formidavel incendio que se apaga—Povoações salvas

WASHINGTON, 25

As chuvas torrenciaes que cahiram ante-hontem e hontem extinguiram por completo o incendio dos bosques que ameaçava as povoações situadas nos Estados de Washington, Idaho e Montana.

O CALOR EM NOVA-YORK
36 grãos á sombra—Casos de insolação

NOVA-YORK, 25

Reina, de novo, fortissimo calor nesta cidade, tornando-se a atmosphera asphyxiante.

O thermometro chega a attingir 36 grãos centigrados á sombra.

Dão-se numerosos casos de insolação, tendo sido alguns fataes.

FALSO "COLLARES"
Uma apprehensão no Rio Douro

LISBOA, 25

Foi apprehendida no rio Douro, uma partida de vinho que, com o rotulo "Collares", ia ser embarcada, sem certificado de origem, num vapor que partia para o Rio de Janeiro.

OS DIRIGIVEIS NA SUISSA
Uma empreza exploradora

BERNA, 25

Foi inaugurada em Lucerna a primeira estação suissa, de dirigiveis, da Companhia Geral Tans-Aerea.

As tempestades na Europa

GRANDES PREJUIZOS

As victimas

Sobre as ultimas tempestades sentidas tão violentamente na Europa recebemos os seguintes telegrammas:

Em França:

PARIS, 25

Dizem noticias recebidas de Reims, Troyes, Beauvais, e Saint-Flour, que durante as ultimas 24 horas verdadeiros diluvios têm assolado aquellas regiões, inundando-as em grande extensão.

As chuvas torrenciaes são acompanhadas de fortes descargas electricas e abundante graniso.

Os prejuizos são incalculaveis, registrando-se desgraças pessoaes.

Na Italia:

ROMA, 25

As tempestades continuam flagelando agora toda a Venecia e causando grandes estragos nos campos.

Em Nerdesa abateu uma casa, ficando uma pessoa morta; em Feltre foi fulminado por um raio um camponez.

De Milão communicam que os Srs. Augusto Ciuffelli e Angelo Pavia, respectivamente deputados por Todi e por Soresina, andam visitando em automovel as regiões devastadas pelos temporaes.

O cardeal Ferrari foi hontem visitar as povoações mais castigadas pelas tempestades.

GRANDE INCENDIO EM SPEZZIA
A cidade ameaçada

SPEZZIA, 25.

Durante a noite de hontem declarou-se um incendio nas florestas que circumdam esta cidade, que estão sendo consumidas pelo fogo, que se torna pavoroso.

O fogo já abrange consideravel extensão, convertendo-a em immensa fogueira.

Grande numero de pessoas está empregado em circumscrever o incendio, que ameaça devorar as habitações mais proximas.

A CAMPANHA DA HESPANHA EM MARROCOS
Monumento aos mortos

MADRID, 25.

Com grande brilhantismo, realisou-se hontem, em Tetuan, a ceremonia da collocação da pedra fundamental do monumento que alli vae ser erigido em commemoração dos mortos da recente campanha de Marrocos.

O discurso official, pronunciado pelo general Valeriano Weyler, produziu grande enthusiasmo patriotico.

CAPITÃO FACCINOROSO NO EXERCITO ALLEMÃO
A sua condemnação

BERLIM 25.

O conselho de guerra ante-hontem reunido nesta cidade, condemnou á pena de dous annos de prisão e á expulsão das fileiras do exercito o capitão Vantkampf, o qual, durante o curto espaço de tres annos, praticára 785 actos de crueldade contra os seus inferiores.

O marechal Hermes na Allemanha

ALMOÇO INTIMO — DISCURSOS

BERLIM, 25

O marechal Hermes partirá amanhã para Hamburgo, indo em seguida a Kiel, devendo regressar a esta capital quinta-feira.

Depois de curta demora, o marechal irá juntar-se á sua familia em Paris.

BERLIM, 25

O Dr. Itiberê da Cunha, ministro brazileiro na Allemanha, almoçou intimamente com o marechal Hermes, estando presentes tambem os Srs. Schoen, ministro das colonias; Vieira Souto, Pinto Guimarães, Amarillo de Vasconcellos e tenente-coronel Julião Costa Cabral.

O Dr. Itiberê brindou ao kaizer e agradeceu á Allemanha e outras nações amigas seu apoio e sua collaboração na prosperidade do Brasil, concluindo por salientar as boas relações entre o Brasil e a Allemanha.

O Dr. Schoen agradeceu dizendo que transmittiria ao kaiser os votos do ministro brasileiro tão sympathicamente acolhidos por aquella assistencia e declarando-se feliz em constatar as relações amigaveis que uniam os dous paizes.

O Sr. Schoen concluiu dizendo esperar que o marechal Hermes levará a convicção de que o povo allemão a respeito do Brasil alimenta sentimentos de sincera amisade, viva e douradoura.

As ultimas palavras do orador foram brindando o marechal Hermes, brinde a que agradeceu o Dr. Itiberê.

HAMBURGO, 25.

Chegou o marechal Hermes da Fonseca.

A FEBRE APHTOSA EM YORKSHIRE
Medida do governo da Australia

LONDRES, 25

Communicam de Sidney que as autoridades de Australia prohibiram a entrada do gado proveniente do Reino Unido da Grã Bretanha em consequencia da febre aphtosa que reina actualmente em Yorkshire.

FALLECIMENTO EM TOKIO
O ministro belga

TOKIO, 25

Falleceu hoje o ministro da Belgica, aqui.

AS GREVES EM HESPANHA
As ultimas noticias

MADRID, 25

As ultimas noticias vindas de Barcelona, Bilbáo e Santander, dizem ser tranquilisadora a attitude dos grevistas.

O ESTADO DO SR. MAURA

MADRID, 25

Telegrapham de Barcellona noticiando que o Sr. Maura apresenta consideraveis melhoras.

DESASTRE EM FROSINOME
Onze pessoas feridas

ROMA, 25.

Em Frosinome deu-se hontem um lamentavel desastre que causou ferimentos em onze pessoas pertencentes a distinctas familias.

Um omnibus-automovel que conduzia essas pessoas aos banhos, ao atravessar uma barreira, virou-se, cahindo em um precipicio.

GREVE NA ITALIA
Os operarios das fabricas de aço

ROMA, 25

Continuam de Piombino ter rebentado alli uma gréve dos operarios das fabricas de aço.

THEATRO INCENDIADO EM CETTE
Panico entre os espectadores—Pessoas feridas

PARIS, 25.

Durante o espectaculo que se realisava hontem no casino de Cette declarou-se um incendio na caixa do theatro.

Ao ser dado o alarme de "fogo", produziu-se o panico entre os espectadores os quaes, procurando as sahidas, derribavam e pisavam senhoras e crianças.

Ha grande numero de pessoas contusas, na sua maioria crianças estando muitas em estado grave.

A MANCHA DE DIRIGIVEL
O "Saint-Louis" e o aeronauta Dunville

PARIS, 25.

Chegou a Boulogne o dirigivel "Saint-Louis", pilotado pelo aeronauta Jean Dunville, que atravessou o canal da Mancha sem ter soffrido o menor incidente.

Dunville, ao tocar á terra, recebeu enthusiastica ovação.

O CONSERVATORIO DE PARIS
A reeleição de seu director

PARIS, 25.

Foi reeleito o director do Conservatorio Nacional de Musica e de Declamação o professor Gabriel Urbain Faure.

UM ATTENTADO POLITICO NA HESPANHA

Contra o Sr. Maura

O ESTADO DOS FERIDOS

BARCELONA, 25.

Affonso Oliveda ferido por occasião de defender a vida do ex-presidente do conselho, Antonio Maura, continua em estado grave, apezar de ter-se conseguido extrahir a bala que o prostrou.

O SR. AMERICO SANTOS
Em Lisboa

LISBOA, 25.

Ao Sr. Americo Santos, recentemente nomeado vice-consul do Brasil em Corrientes e que partiu para ahi no vapor "Santos", foi offerecido pelo representante do "Jornal do Brasil", uma taça de champagne, estando presentes todos os auxiliares do consulado brasileiro e innumeros amigos.

A GRÉVE EM PORTUGAL
Os grévistas de Riba d'Ave

LISBOA, 25.

Duzentos grévistas de Riba d'Ave, assignaram reclamações que foram entregues aos patrões e que são favoraveis para estes.

Um naufragio na Corêa

As ultimas noticias

TOKIO, 25

O "Telsurei-Maru" naufragou durante o nevoeiro.

O capitão e a maior parte da tripolação pereceram no desastre.

Ha muitas pessoas desapparecidas, acreditando-se que foram salvas.

BOMBA QUE EXPLODE
Morte de um "maire"

NOVA YORK, 25

Em Ridgeway, na Virginia, rebentou uma bomba, matando o "maire".

FALTARAM Á REVISTA
Um grande descontentamento

CONSTANTINOPLA, 25.

Dous torpedeiros comprados á Allemanha conduzidos por equipagens allemãs, retardados no caminho, faltaram á revista, causando isso vivo descontentamento.

O REI DA BULGARIA
Partida para Cobourg

PARIS 25.

O rei da Bulgaria partiu para Cobourg.

EXPLOSÃO NUMA FABRICA
Dous moribundos

ROMA, 25.

Telegrapham de Malfi, communicando ter-se dado uma explosão numa fabrica de fogos daquella cidade, resultando ferimentos em varias pessoas, duas das quaes ficaram em estado moribundo.

O "BILL" DAS FINANÇAS
A primeira leitura

LONDRES, 25.

A Camara dos Communs approvou o "bill" das finanças, em sua primeira leitura.

Serviço da Agencia Americana

CORONEL JOÃO FRANCISCO
Retirada da politica

BUENOS AIRES, 25

"El Diario" publica um telegramma do Rio de Janeiro dizendo que o coronel João Francisco, excommandante de policia da fronteira do Rio Grande do Sul, e chefe politico naquelle Estado, vai abandonar brevemente a politica, retirando-se para as suas propriedades de creação do Cay.

UMA CONFERENCIA DO SR. H. LORIN

BUENOS-AIRES, 25

O professor francez, Sr. Henri Lorin, que representou a Faculdade de Direito de Bordéos, no Congresso Scientifico Internacional, hoje encerrado, fez, com grande assistencia de professores e estudantes, uma conferencia sobre a politica mundial na época dos presidentes da Republica Argentina, Rivadavia e Rosas, nos começos do seculo findo.

HENRIQUE FERRI
Seis mezes na Argentina

BUENOS-AIRES, 25

Noticiam os jornaes que o professor italiano Sr. Henrique Ferri, em viagem para esta capital, fixará residencia na Argentina durante seis mezes, estudando minuciosamente todas as questões referentes á immigração e colonisação.

FULMINADO POR UM RAIO
O coronel Piccardo

MONTEVIDEO, 25

Foi hontem fulminado por um raio, na occasião em que atravessava um jardim, o coronel Piccardo. A morte foi instantanea.

O TERREMOTO DE VALPARAISO E AS COMPANHIAS DE SEGUROS

SANTIAGO, 25

Em reunião hontem effectuada dos directores e agentes das companhias de seguros, ficou resolvido que essas empresas liquidarão muito breve todos os seus compromissos com os proprietarios e commerciantes de Valparaiso, pagando-lhes os seguros dos sinistros do grande terremoto de 1906.

O CENTENARIO CHILENO
As festas

SANTIAGO 25

A commissão central dos festejos do centenario da independencia nacional, continua a receber numerosas adhesões.

Os membros da colonia italiana, hontem, reunidos aqui, resolveram realizar um congresso dos italianos residentes no Chile, de 28 a 30 de setembro proximo, commemorando o centenario, e promoverão ainda outros festejos.

Os hespanhóes tambem resolveram adherir ás festas commemorativas do centenario e provavelmente levantarão um monumento em homenagem ao Chile.

Os inglezes levantarão um arco triumphal commemorativo dessa data.

— Os inglezes residentes em Valparaiso tambem preparam alli grandes festas para os ultimos dias de setembro.

O SR. MUNOZ, MINISTRO PLENIPOTENCIARIO

MONTEVIDEO, 25

Consta em diversos circulos que foi offerecido um logar de ministro plenipotenciario ao Dr. Daniel Munoz, actual intendente desta capital.

Parece que esse logar será o de representar, em missão especial, o Uruguay nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena, visto insistir-se em affirmar que o Sr. Emilio Barbaroux, actual ministro das relações exteriores interino, não acceitará essa incumbencia, embora volte até meiados de agosto, como é esperado, o Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores licenciado na Europa.

UMA FESTA ACADEMICA NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 25

Os estudantes peruanos e paraguayos que aqui se encontram assistiram ás corridas no Prado de Maronas, sendo muito victoriados.

De noite, compareceram a um banquete offerecido pelos seus camaradas no Jockey-Club, sendo trocados discursos muito cordiaes.

A VIAGEM DO PRESIDENTE MONTT

SANTIAGO, 25

O cruzador "Esmeralda", que leva a seu bordo o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, que vai á Europa em procura de melhoras para a sua saude, chegará hoje a Panamá. Dalli, o "Esmeralda" regressará a Valparaiso.

O PAN-AMERICANO

A DOUTRINA DE MONROE

Um "desespero" da "Prensa" — Outras noticias

BUENOS AIRES, 25

"La Prensa", no seu artigo principal, commenta e censura a attitude de alguns delegados argentinos á Quarta Conferencia Internacional Americana por terem declarado que acceitavam, em principio a iniciativa da delegação do Brasil, em promover uma mensagem de congratulação ao governo dos Estados Unidos pelos beneficios prestados a todos os paizes do Continente Americano pela doutrina de Monroe.

Depois de varios commentarios, em que repete as suas já conhecidas opiniões contrarias á ampliação do "monroismo" pela America do Sul, conclue a "Prensa", dizendo que a educação do povo argentino e a sua cultura obrigam-no a dispensar aos delegados brasileiros todas as cortezias que lhes são devidas, porém deve haver sempre da parte dos argentinos as mesmas reservas que usou a chancellaria do Brasil por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina, em maio ultimo.

UM AVIADOR PERUANO

LIMA, 25

O patrio Cesterday procederá hoje, na presença de diversos convidados, ás experiencias de um aeroplano de sua invenção e que é o primeiro que se inventa no Perú.

O PROGRESSO DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25

O Sr. Morgan, ministro dos Estados Unidos nesta capital, visitou hoje o ministro da fazenda communicando-lhe que muito breve serão installadas aqui diversas emprezas industriaes e agricolas com capitaes norte-americanos e inglezes.

A MORTE DE UMA CENTENARIA

LA PAZ, 25

Falleceu hontem repentinamente nesta capital a respeitavel matrona Candia Villegas, que contava 120 annos de idade.

A sua morte foi muito sentida.

GUERRA AO ALCOOLISMO
Na Argentina

BUENOS AIRES, 25

Reuniram-se hontem de noite numerosos anti-alcoolicas resolvendo fundar uma liga nacional contra as bebidas alcoolicas.

A POLITICA ARGENTINA
Manifestação de desagrado a um governador

BUENOS AIRES, 25

Dizem de Rosario que numerosos politicos filiados á Liga do Sul fizeram hontem uma manifestação politica de desagrado ao governador da provincia de Santa Fé. A intervenção da policia fez com que a manifestação corresse calmamente.

CONGRESSO SCIENTIFICO INTERNACIONAL
O Seu encerramento

BUENOS AIRES, 25

Será encerrado hoje, com uma sessão solemne, o Congresso Scientifico Internacional.

CRISE POLITICA NO PERU'

AS ULTIMAS INFORMAÇÕES

LIMA, 25

Em diversos centros politicos affirma-se que se declarará a crise ministerial nestes proximos dias, devido ás profundas divergencias existentes entre o Sr. Prado y Ugarteche, ministro do interior e presidente do conselho de ministros, o Sr. Melitón Parras, ministro das relações exteriores, a respeito da solução do conflicto com o Equador.

INTERIOR

NOTICIAS DE MINAS

CONFERENCIA EM JUIZ DE FO'RA

JUIZ DE FO'RA, 25

O Dr. Carlos Chagas fez á noite, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma importante conferencia sobre estudos e observações que elle acaba de fazer em sua commissão, como delegado da saude publica no Rio e no prolongamento da Central do Brasil.

NOTICIAS DE SERGIPE

A POSSE DO COMMANDANTE DA ESCOLA DE APRENDIZES — O CASO DO JORNALISTA ANTONIO MOTTA

ARACAJU, 25

Chegou o capitão tenente Hemeterio Silveira, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, que tomou posse de seu cargo.

— No exame de sanidade, a requerimento do curador do menor Mario Magalhães Carneiro, hontem realizado na pessoa do jornalista Antonio Motta, declararam os medicos Drs. Moreira Magalhães e Pimentel Franco, ser grave o ferimento recebido por aquelle jornalista, precisando ainda sessenta dias para completo restabelecimento.

Noticias de Pernambuco

A INSTALLAÇÃO DAS ESTAÇÕES RADIOGRAPHICAS DE OLINDA E DE FERNANDO DE NORONHA — PAGAMENTO DE JUROS — GRÉVE A BORDO DE UM VAPOR INGLEZ

RECIFE, 25

Estão já installadas as estações radiographicas de Olinda e Fernando de Noronha, sendo aquella inaugurada em fins de julho.

— Até ante-hontem, a Prefeitura Municipal do Recife havia pago juros de resgate de suas apolices, no valor de 2.426:476$126.

— Fundeou aqui o vapor inglez "Saledon", procedente de Nero. "Saledon, que se destina á China, conduzindo carvão, arribou devido a gréve a bordo.

Noticias de Sta. Catharina

LIMITES DE SANTA CATHARINA COM O PARANÁ

FLORIANOPOLIS, 25.

A noticia da decisão do Supremo desprezando os embargos, na questão de limites, provocou immediatas e expontaneas manifestações de regosijo popular.

Logo que foi conhecida a noticia, o palacio encheu-se de representantes de todas as classes sociaes que, sem distincção e credos politicos, saudaram o governador.

Chegando a musica do corpo de segurança, organisou-se uma passeiata, fallando em nome do povo, o Dr. Mario Tourinho e em nome do governador, o Dr. Thiago Fonseca, que concluiu erguendo vivas aos nossos representantes federaes e aos advogados.

Continuam as manifestações.

NOTICIAS DE S. PAULO

A OPERA "BOSCAIOLA"
A sua primeira audição

S. PAULO, 25

Foi um pleno successo a opera "Boscaiola", do maestro João Gomes Junior, cantada no Polytheama, que estava repletissimo da élite paulistana.

O desempenho e a orchestração estiveram magnificos, destacando-se os trechos de musica do preludio, a romanza de "Boscaiola", a canção manguera, do 1º acto, a romanza da tenor, o terceto do movimento da giga, o duetto e o final do 2º acto.

O auctor, bem como o maestro Polaco e os interpretes, foram chamados á scena nos finaes dos actos, innumeras vezes, recebendo verdadeira ovação e acclamações delirantes.

Fallou um academico, pronunciando um discurso enthusiastico.

O COMMERCIO PAULISTA

S. PAULO, 25

Durante o anno foram registradas 453 novas firmas commerciaes, representando um capital de 25.768 contos.

O SR. PIERRE BAUDIN

S. PAULO, 25

O barão do Rio Branco, telegraphou ao presidente do Estado communicando que o senador Pierre Baudin, chegará quinta-feira proxima a esta capital.

ENVENENAMENTO

S. PAULO, 25

Foram enviadas ao gabinete chimico as visceras da menina Amelia, de 5 annos de idade, morta envenenada por ter comido mandioca brava.

Duas irmãs e uma cunhada da infeliz criança, que tambem tinham se alimentado da mesma mandioca, puderam salvar-se a tempo.

NOTICIA INEXACTA

S. PAULO, 25

E' inexacto que uma companhia de guerra e a banda de musica da policia tomem parte na formatura dahi, no dia 15 de novembro, como foi noticiado.

IMMIGRAÇÃO

S. PAULO, 25

Entraram neste Estado, desde o mez de janeiro ultimo 22.623 immigrantes.

O NOVO "RIACHUELO"

S. PAULO, 25

Chegam novas communicações do interior de adhesões para a construcção do novo "Riachuelo".

DR. CARLOS DE CAMPOS

S. PAULO, 25

Parte amanhã, pelo nocturno, o Dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados, e director do "Correio Paulistano".

Chronica musical

Theatro Municipal

"Salomé"

Após a incantação do fogo do 3º acto da "Walkyria", executada sob a regencia do maestro Barone, assistimos hontem á primeira representação da "Salomé", de Ricardo Strauss.

Era a primeira vez que ouviamos no Rio uma obra de um dos mais afamados compositores contemporaneos.

Justifica-se, pois, o movimento de legitima curiosidade que levou ao theatro Municipal todos os que, entre nós, se interessam pela musica, e alguns outros tambem. A sala apresentava, pois, um aspecto deslumbrante.

Evidentemente, ha em "Salomé" um certo numero de effeitos orchestraes que não puderam ser obtidos pelos executantes, collocados na caixa symphonica, cujas paredes ainda se não alargaram, e que, por mais que se esforcassem, não conseguiram, claro está, dar a impressão dos 111 instrumentos exigidos pelo auctor. Nem o theatro Municipal possue orgão para produzir o effeito, que dizem ser de prodigiosa sonoridade, quando na ultima parte do drama, Salomé relembra que ao contemplar Iokanaan ella "ouvia uma estranha musica".

Falaremos pois da "Salomé" que nos foi dado hontem ouvir e que, [illegible] desde já, nos impressionou profundamente, constituindo, com "Tristão e Isolda" e "Boris Godounow", o terceiro espectaculo realmente interessante e bello da estação.

Já se tem cansado a critica europêa de descrever a impressão intensa, que desde os primeiros compassos se apodera do auditor, e vai crescendo até o horrivel desenlace final. Não resta duvida que a partitura de "Salomé" é uma das mais extraordinarias que tenhamos ouvido. Assim como Moussorgsky, Strauss considera a musica "um simples meio de expressão", traduzindo quasi palavra por palavra as sensações das personagens (o poema de Oscar Wilde, foi por elle conservado na sua quasi integralidade) e utilizando as paginas symphonicas para accentuar o sentido das scenas mudas.

O seu systema é o de Wagner, ampliado. Não faltam themas conductores que se modificam na sua contextura ou se ampliam e se comprimem conforme as necessidades da scena, numa complexidade á primeira vista inextricavel.

"Salomé" só tem doze themas principaes que apparecem ou reapparecem na celebre "Dansa dos Sete Véos", a qual vem a ser como a synthese formidavel do poema inteiro.

A sua orchestração é de uma abundancia, de uma riqueza que, parece, não póde ser ultrapassada, e se os themas que escolhe nem sempre têm uma belleza intrinseca, elle sabe exasperal-os até ao mais alto grão de intensidade, e diverte-se em complicar ainda as mais ousadas combinações harmonicas. A sua musica é verdadeiramente frenetica. Sente-se, ao ouvil-a, que o compositor "quiz" realisar um ideal e o conseguiu, graças ao seu admiravel saber e á sua tenaz e exasperada vontade. Strauss é o Nietzsche da musica.

Os effeitos de harmonia imitativa pullulam na partitura; alguns até, inopportunos, nada accrescentam ao interesse da partitura. (Citemos um pouco ao acaso as escalas chromaticas dos violinos e das flautas, que dão a sensação do vento, o chocalhar das pedrarias, o silvar dos pavões, quando Herodes offerece os seus thesouros a Salomé, etc.) Emfim, a partitura deslumbra, domina, opprime o auditor do primeiro ao ultimo compasso. Ousaremos dizer que ella assombra mais do que commove, e que talvez lhe falte—oh, pouca cousa!—um pouco de emoção. Nessa longa e prodigiosa successão de emmaranhamento de tonalidades, de rythmos febris e agitados, o espirito procura um momento de descanço, um oasis de repouso, e custa a encontral-os. Raras são as paginas em que se acalme esta tensão de espirito, como quando Iochanaan aconselha a Salomé que vá procurar o Redemptor, numa pagina de rara e profunda serenidade que nos fez pensar no final de "Tristão e Ysolda".

A disputa dos judeus, discutindo sobre a sua religião é uma obra prima de comico pittoresco, uma especie de "intermezzo" humoresco que interrompe um instante essa lugubre tragedia e nos fez instantaneamente pensar nos "Mestres Cantores" de Nuremberg.

Onde, porém, Strauss, que de tão perto acompanhára o poema de Wilde, afasta-se radicalmente do auctor inglez, é no admiravel final que Strauss tratou de espiritualisar, attenuando-lhe a impressão de horror e dando-lhe uma alta significação que Wilde não previra, mas que desvirtua por completo o pensamento do poeta. Para Wilde — vê-se claramente quando se lê o drama, Salomé, é um animalsinho voluptuoso e feroz, uma princeza syria, sensual e cruel, que não podendo possuir o homem que resistiu ao seu desejo prefere, vêl-o morto e beija em soluços com um desespero erotico os labios do supplicado que a repelliu quando vivo. Nada mais.

Strauss, pelo contrario, constroe toda a sua scena final sobre o thema da "Redempção" considerando, o escreve um commendador, o beijo como um soluço supremo, um gesto de desespero e dor, não um acto de volupia".

Esta mystica conclusão amplia largamente o assumpto, dando-lhe uma belleza em que não pensára o auctor inglez. Modifica, porém, de todo ao todo o caracter da heroina; mas o compositor soube o que fez, não convem discutir-lhe as intenções.

Ha em Salomé dous grandes papeis: Salomé e a orchestra.

Esta, regida com ardor pelo maestro Barone, traduziu com justo sentimento e bello colorido a faiscante partitura de Ricardo Strauss. Quanto á Sra. Bellincione, que estreava em "Salomé", foi simplesmente admiravel. Idealisando o typo sonhado pelo poeta e modificado pelo compositor, a Sra. Bellincione adoravel de graça e mocidade, deu-nos o typo da menina ingenua e cruel, de olhos innocentes e bocca perversa, que pede a cabeça de Iochanaan com o mesmo sorriso malicioso com que pediria uma joia ou um brinquedo. A pagina symphonica em que o desejo de vingança desperta em Salomé uma confusão de sentimentos contradictorios, admiravelmente traduzidos pela orchestra, não o foi menos pela sua interprete; á medida que os themas se iam surgindo na orchestra, reflectiam-se fielmente no rosto infantil e da Sra. Bellincioni, angustioso. A dansa dos sete véos — a Sra. Bellincioni é uma das raras artistas que se não fazem substituir por uma bailarina, foi um verdadeiro poema tragico, que empolgou o auditorio e a angustia dolorosa do final. (Se me tivesses olhado, ter-me-ías amado, bem sei que me terias amado), foi traduzido com um profundo sentimento de intensa e triste poesia.

Bem mereceu a Sra. Bellincioni as palmas que lhe foram dispensadas e as flores que recebeu.

Deu-nos hontem uma inesquecivel sensação de belleza e arte.

Ao seu lado, empallidecem um pouco os outros interpretes.

Citemos a Sra. Guerrini, fina e excellente artista, no curto papel de Herodiade. O Sr. Carlo Mariani fez em Herodes uma feliz estréa. Ao Sr. Arabeschi faltaram voz poderosa e auctoridade para as imprecações de Iochanaan. O Sr. Bonfanti e a Sra. Emma Masi, foram correctos em curtos papeis, e o quinteto dos judeus foi cantado com bastante vida e animação.

A mise-en-scene era boa, embora a lua, de que tanto se falla, não se dignasse de apparecer, um só instante.

Impõe-se uma repetição da "Salomé". Não só as difficuldades da partitura são tamanhas que uma unica audição é insufficiente para o auditor, como seria pena que um esforço desta ordem fosse feito em prol de uma unica representação.

A empreza nos annuncia, entre outras, no seu repertorio, a eterna "Tosca" e a "Sra. Butterfly". Substitua uma dessas duas senhoras pela "Salomé". Achamos que ninguem protestará.

BEMOL.

Theatros e...

PRIMEIRAS

Apollo. — "Raffles".

Conhecem "Raffles"? Sim. Em portuguez, em francez, ainda o anno passado, pela Réjane. "Raffles" precedeu no theatro a essa enervante e angustiosa serie de litteratura criminal, que depois de morrer com o agente Lecquoc, francez, surgiu de novo com o agente inglez Sherlock.

"Raffles" obteve um grande exito no theatro da rua Blanche, precisamente porque foi o primeiro, primeiro que Arsène Loupin, que a miss. Boston, que o nevralgico Nick Carter, etc., etc.

Hontem, a companhia do D. Amelia deu-nos um excellente desempenho do "Raffles". Henrique Alves é digno dos maiores elogios nesse papel, pela elegancia, pela distincção, pelo chic com que o conduz. José Ricardo, foi o agente com muita arte. A Sra. Zulmira, sempre com "toilettes" lindas, foi bem. Os outros papeis, pequenos, foram bem conduzidos tambem.

A "mise-en-scène" é de primeira ordem.

Uma noite esplendida.

"Die Ehre" — Palace-Theatre

A peça com que a companhia allemã, de Hamburgo, estreou hontem, no Palace-Theatre, se não conseguiu um successo forte de assistencia, como numero, produziu, no emtanto, na pouca gente que lá estava, uma excellente impressão. A peça de Sudermann "Die Ehre" é um drama commovente e forte. Entram em jogo duas familias: uma pobre, onde todos são prodigiosamente canalhas, excepto o rapaz Robert, que tem um caracter energico e puro, e outra rica, onde a filha é uma excellente moça, dotada de bellas qualidades de coração e o filho, um typão, um "névarl" um venal. Como era indicado, o moço pobre ama a moça rica, que encontra a forte opposição dos paes. Não só a pobreza do moço é um motivo dessa opposição, como o facto de ter a sua irmã uma bailarina e prostituida. O rapaz pobre tem, porém, por si uma amizade valiosissima: a do conde Trast-Saarberg, um archi-millionario, ex-official de cavallaria, mettido depois em negocios e tornado o rei do café. Este é uma personagem curiosa e bella. Tem uma philosophia toda original contra a noção de uma "honra" una e indivisa. Ha varias especies de honra, para elle, são as que fazem o meio, o ambiente, em que o homem vive. Generoso e bom, elle conhece a infelicidade de seu amigo, em cuja familia lavra tão grande "deshonra". E incute-o a luta contra a familia rica, livrando-o da affronta feita pelo velho rico que procurava comprar-lhe a irmã, amante de seu filho, e elle ainda quem num golpe final applaca as iras do ricaço contra o rapaz pobre — Robert, numa scena commovente, no momento mesmo em que a moça se decide a acompanhal-o. E o meio por que o faz—transformando seu amigo em socio — e conseguindo desta fórma sopitar todos os desejos de vingança do velho ricaço — é mais uma applicação pratica de sua theoria sobre a "honra"...

A peça, de que naturalmente não damos aqui senão um esboço muito apagado, foi desempenhada magistralmente. A companhia é toda muito boa e difficil seria citar os actores que melhor representaram, porque todos foram igualmente magnificos.

O Sr. Moeller, no papel de Robert, foi impeccavel. O Sr. Lehndorff e a Sra. Schnoettle — o casal Heinecke — foram de uma naturalidade, de uma fidelidade sem par. A bella e magestosa Sra. Johanna Flessa foi uma deslumbrante Leonore. E o Sr. Karl Gruhl — no sympathico papel de Conde Trast-Saarberg — foi certamente o factor essencial do successo de hontem. De um modo geral, a companhia causou uma impressão muito boa e pena foi a coincidencia de sua estréa com a representação da "Salomé", no Municipal — o que certamente tirou-lhe grande parte da assistencia que merecia.

NOTICIAS

Theatro Lyrico.— Recommendamos muito especialmente ao leitor o espectaculo de hoje neste theatro. Sobe á scena a peça em tres actos— "Une femme passa", de Romain Coolus, um dos ultimos successos do Renaissance, de Paris.

Marthe Regnier e Suzanne Munte tomam parte na representação, e bem assim, A. Tarride e Mauloy. Quer isto dizer que a peça será defendida pelos principaes artistas dessa "troupe" que fórma um dos mais encantadores conjuctos que a esta capital tem sido dado apreciar.

Apollo — Volta hoje á scena, pela excellente companhia que trabalha neste theatro, o engraçadissimo vaudeville "Theodoro & C.", o mais bem feito, no genero que tem apparecido nos nossos palcos, por estes tempos.

Companhia Marchetti. — Estão em ultimos ensaios e serão ainda esta semana representadas no São Pedro a opereta "Manobras de Outomno" e a pantomima "Historia de um pierrot".

Recreio.—A revista "No paiz do vinho", que todo o Rio de Janeiro corre a ir ver ao Recreio, tem hoje mais um numero extraordinario e agrado seguro.

Trata-se das "Variações de Proch", cantadas pela sympathica actriz cantora Isabel Raposo, e que tanto enthusiasmaram todo o publico, quando ella cantou no "Barbeiro de Sevilha".

E' mais uma attracção, e grande, para consolidar o successo da engraçada e apparatosa revista, que vai hoje em 7ª recita da Moda.

Theatro S. Pedro de Alcantara.— Pela ultima vez, a insistentes pedidos, a Companhia Marchetti representa hoje a bella "charge" de Meilhac e Halevy "La bella Elena", com musica do notavel maestro Offenbach.

Essa opereta está magnificamente ensaiada e o desempenho que lhe dão os artistas da importante "troupe" do S. Pedro, é perfeito.

S. José.— Entre os numeros, os magnificos numeros, digamos, que perfazem o actual elenco do S. José, ha um que é agora o "clou" daquellas esplendidas noites.

Referimo-nos os Jeu Ruis Bros, comicos dançarinos excentricos, sem duvida, inegualaveis no seu genero.

Isto, claro é, sem fallarmos em "Topsy" e em "Baboon", que estão fazendo suas despedidas.

Carlos Gomes. — Os encontros marcados para hoje, no grande campeonato de luta romana, que se está realisando no Carlos Gomes, certo vão despertar interesse entre os apreciadores daquelle emocionante sport. A funcção começará por tres partes de café-concerto, tomando parte 20 artistas.

Circulo Spinelli — Maravilhoso espectaculo hoje realisa a "troupe" deste circo com um programma de acrobacia e com a opereta "O Diabo entre as Freiras".

Cinema Odeon—Um lindo programma exhibe-se hoje neste bellissimo cinematographo da Avenida.

São fitas naturaes, umas, de assumptos empolgantes outras, e algumas de um comico irresistivel e interessante.

Será exhibido, a côres, o "film" "Salomé", de grande effeito.

Cinema Parisiense — Exhibe-se hoje neste elegante cinematographo da Avenida Central um grandioso programma composto de seis lindas fitas, de assumptos ineditos e empolgantes.

Entre os "films" de hoje figura o que representa o drama intitulado "Divida de Gratidão", que é uma maravilha de arte e de bom gosto.

Será reproduzido tambem o concurso de aviação, em que se deu a morte tragica de Wacketters.

O espectaculo será ainda enriquecido com a peça "Palacio Thesouro Velho".

Cinema Ouvidor — Hoje, terça-feira, este bellissimo cinematographo da rua do Ouvidor, apresenta um programma novo e interessantissimo.

Nelle figura o grandioso "film" de arte "O valor de uma criança", que é uma das mais admiraveis criações da afamada casa Biograph.

Ha outras fitas que são tambem notaveis creações, de assumptos variados e empolgantes e que constituem vantajosamente o melhor conjunto artistico que em cinematographo é dado admirar.

Cinema-Pathé — "Salomé", a grandiosa peça que tanto successo tem alcançado em todos os theatros do mundo, será exhibida hoje neste cinematographo, num espectaculo attrahentissimo.

As demais fitas do programma são novas e deliciosas, todas de assumptos escolhidos e variados.

O NOVO "RIACHUELO"

Da Camara Municipal de Soledade, Estado do Rio Grande do Sul:

"Accuso recebimento de vosso telegramma de hontem, em que me solicitaes angariar recursos para acquisição do novo "Riachuelo". Levando em conta a ordem estabelecida para esse serviço, aguardo que a commissão central deste Estado dirija-se a esta intendencia. Entretanto, desde já vos communico que esta intendencia agirá no sentido de auxiliar a compra do novo e poderoso vaso de guerra. Saudo e fraternidade.—Francisco Preste."

Binoculo

Por vezes temos nos referido aqui á curiosa e interessante interview que o brilhante chronista mundano parisiense Pierre de Trévieres teve com o celebre smart André de Fouquieres. Sob o titulo Enquête sur le Dandysme, publicou La Liberté, de 27 de maio ultimo.

*

Transcrevemos a seguir mais duas notas, e damol-as mesmo no original, não só porque a mór parte dos nossos leitores sabe francez, como tambem para lhes não tirar o sabor:

*

Le dandysme ? (déclare M. André de Fouquieres) mais, pour le bien définir, il faudrait évoquer la hautaine silhouette de Brummel, qui l'inventa en quelque sorte, ou rappeler cette définition des Hommes d'outre-tombe: "Le dandy décele la fiere indépendance de son caractere en gardant son chapeau sur la tête, en se roulant sur les sofas, en allongeant ses bottes au nez des ladies assises, en admiration, sur les chaises, devant lui. On dit qu'il ne doit plus savoir s'il existe, si le monde est là, s'il y a des femmes et s'il doit saluer son prochain".

*

Voici le dandy tel qu'il fleurissait en Angleterre, au début du XIX siecle. Eh bien ! je vous dirai que je déteste les dandies qui firent les beaux jours du Watier's; pour moi, les vrais dandies furent les Richelieu, les Grammont et les d'Orsay. Oui, malgré ses prodigieux gilets et son admirable tenue, je n'aime point le sublime dandy qui confondit l'impertinence avec le manque de tact et l'esprit avec l'insolence. Combien je préfere ce roué de Lauzun, ce fat de Richelieu—j'entends le maréchal-duc—et ces écertelés de 1840, les Beauvoir, les Houssaye, les Lara séduisants et séducteurs, ironiques et joyeux de vivre !

Uma senhora, que se assigna Bibi, em carta amabilissima, pede-nos a publicação dos seguintes versos francezes, na verdade, lindos e expressivos:

*

On dit que tout se fane et tombe,
Et que l'amour,
De sa blanche aile de colombe,
Fuit en un jour;

On dit que la plus belle chose
Ne dure pas,
Et meurt, ainsi que meurt la rose,
Bien vite, helas !

On dit que tout est éphemere,
Comme les fleurs;
Que rien n'est vrai sur notre sphere,
Que les douleurs;

On dit que l'homme est tres volage,
Et que toujours
Il faut craindre son doux langage
Et ses discours...

...Mais dans ce monde de mensonges
Pourtant j'ai foi:
Je veux toujours garder mes songes,
Et croire en toi !...

*

Infelizmente a nossa gentil missivista ignora o nome do auctor de tão formosa poesia.

Clama, clama, ne cesses! Ha já tres annos que, de quando em quando, appellamos para os poderes municipaes, afim de que o Mercado das Flores seja entregue a vendedoras. Hontem tivemos o concurso poderoso de Joé (leia-se João do Rio, isto é, Paulo Barreto) no seu magnifico Cinematographo:

*

"Por que o dr. Julio Furtado, cujo gosto é assás conhecido, por que o sr. prefeito não realisam uma transformação que todos pedem, que as proprias flores, talvez secretamente pegam, entregando o pavilhão a vendedoras? Em toda a parte do mundo, são sempre as mulheres que vendem flores. Aqui, alguns annos atrás podia haver o receio de um excesso de admiradores teimosos. Hoje não. A mulher vai tomando o seu logar laborioso na nossa sociedade, e vemol-a muito bem nas agencias do telegrapho e do correio, nas casas de negocio, em outras profissões que eram errada e egoisticamente reservadas aos homens.

*

"Trabalhar em flores, é um officio feminino. Basta ver a maneira por que nós pegamos numa flor, e como uma rapariga, mesmo desageitada, sabe fazer um ramo. Ha uma correspondencia secreta entre a mulher e a flor."

*

Fallando no Mercado das Flores, que, como previamos, dia a dia vai se tornando mais desacceiado, Joé diz:

*

"As nossas pobres flores se são mais procuradas e mais compradas, não têm o carinho da exposição e da venda. Estão lá, lamentavelmente. No pavilhão ha aguas entornadas, [illegible] um máo gosto frisante de "étalage", uma simplicidade de quem mostra mólhos de nabos ou repolhos. E os que as vendem são ainda aquelles bons e simples jardineiros, cuja simplicidade não se presta á apotheose da flor, em que se devia tornar o pavilhão."

Não ha muitos dias uma senhora escreveu-nos opinando que deviamos, nesta secção, tratar de assumptos femininos, além de modas e toilettes. Lembrava que poderiamos dar uma relação de livros proprios para moças.

*

Nem de proposito. E' esse—Les Lectures des Femmes—o thema da conferencia que o illustre escriptor francez G. Delahaye realisa amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio. Vá o nosso publico intellectual, maximé senhoras, ouvir o distincto conferencista, que só poderá lucrar.

Resposta a Recem-chegado: Sim: os chapéos de palha de grandes abas estão muito em moda. A prova é que os mais correctos dos artistas da troupe Regnier-Tarride os usam. Repare tambem nos passageiros, principalmente francezes, em transito pelo nosso porto.

Segue amanhã para a Europa a sra. Zilda Raineri Paque Estrada, a eximia musicista e distinctissima senhora, conhecida e apreciada por toda a sociedade carioca. Embarcam em sua companhia mlle. Yelda Raineri Chiabotto, a boa e formosa Yelda, sua gentil filha, e mlle. Pasilia Raineri, sua digna irmã. Será longa a permanencia das distinctas viajantes no Velho Mundo, porquanto tencionam aprofundar-se nos seus estudos musicaes.

Cada vez se torna melhor, mais distincto, mais chic, o five-ó-clock-tea quinzenal do Theatro Municipal. A concurrencia tem sido sempre maior e mais selecta. O de hontem excedeu os anteriores. Maravilhoso.

Rapidamente, ao correr da penna, lembrámo-nos de ter visto: Mme. Condessa de Candido Mendes, mme. Antonietta de Almeida Godinho e mlle. Baby, mme. Astréa Paim, mme. Laurinda dos Santos Lobo, mlle. Amelia Nogueira da Silva, mme. Iza Guaraná, mme. Gaby Coelho Netto, mme. Carlota Saldanha Marinho Ascoli, mme. Mariquita Placido Barboza, mme. Lourival Souto, mlle. Luiza Cardoso, mme. Arroxellas Galvão, mme. baroneza de Teffé e mlle. Nair, mme. Fernando de Magalhães, mme. Mario de Alencar, mme. Côrte Real, mme. Teixeira de Barros, mme. e mlle. Catta Preta, mme. Abigail Vieira Lemos, mme. Antunes Maciel e mlles. Dora e Georgina, mme. e mlle. Izidoro Marx, mlle. general Rosa Junior, etc., etc.; e os srs. conde Fernando Mendes, conde Candido Mendes, senador Arthur Lemos, Delphim de Barros, Durval Cabó, Gilberto Amado, Coelho Netto, Sylvio Bevilacqua, Christiano Guimarães, dr. Fernando de Magalhães, dr. Lourival Souto, Alexandre Gasparoni, Francisco Herboso, ministro do Chile, Léo de Affonseca, Arthur Guaraná, commandante Côrte Real, dr. Joaquim Eulalio, Sergio Ascoli, general Rosa Junior, etc., etc.

*

Da parte litterario-musical encarregaram-se: Coelho Netto, que disse O Perfume, uma das suas incomparaveis Balladilhas; Adrien Delpech, que recitou lindos versos francezes da sua lavra; o illustre actor portuguez Ferreira da Silva, que disse O Leque, de Guerra Junqueiro; o maestro Elpidio Pereira e o notavel artista Schiavazzi.

*

Que dizer ainda mais do five-ó-clock-tea de hontem? Quanta cousa não teriamos que dizer, se quizessemos ser prolixos e indiscretos! Para que fallar na gloria dessa reunião encantadora? para que elogiar um formoso chapéo com plumas — como direi? — de pinta de? uma toilette beringella? um outro chapéo com rubras cerejas? um outro todo negro? uma toilette luxuosa, cuja proprietaria ordenou que lhe não dessemos o nome?!... Não fallaremos tambem na mesa chic, que cada vez se estende mais... Não rememoremos tambem episodios da vida da rainha-martyr, a formosa rainha de França, cuja cabeça decepou a guilhotina... Ah! se quizessemos, se pudessemos dizer tudo quanto queriamos...

*

O proximo five-ó-clock-tea do Theatro Municipal — o ultimo da presente estação theatral — é na segunda-feira, 1 de agosto.

O S. Pedro hontem, na récita da linda opereta Amor de principe, apresentava um aspecto florido, todas as dependencias repletas. Entre os presentes, conseguimos reter os nomes dos exmos. srs.: conde Fernando Mendes, dr. Euripedes da da Costa e familia, José Coelho Fortes e familia, Alvaro Mayrink e senhora, Luiz Muniz Freire e senhora, dr. Octaviano Ferreira da Costa, Braz Brando e senhora, capitão Valerio Falcão e senhora, José Marques de Andrade e familia, commendador Thedim Costa, Alvaro Fontes de Sá e familia, Adolpho Reisengartner e familia, Eduardo Pires da Silva e familia, Benevenuto Magalhães, Amorim Figueira e familia, Octavio Portella e senhora, Segismundo Botelho e senhora, José Secco e senhora, Nilo Goulart e senhora, dr. Rego Barros, Oliveira Rosario e senhora, dr. Amaral França, Americo Metello, Arthur Farrula, dr. Vieira Souto, José Luiz do Couto e senhora, senhorita Dinorah Barrozo, Arthur de Assis e familia, Edgard da Fonseca Mattos e familia, Antonio de Sá e familia, Alvaro Bastos e familia, José da Costa Borges e senhora, dr. Firmo Miranda e senhora e muitos outros.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Guiomar Alvim de Figueiredo Ramos, dignissima esposa do Sr. Dr. Figueiredo Ramos, conhecido e distincto clinico.

A anniversariante é filha do saudoso Dr. José Cesario de Faria Alvim, brasileiro illustre, que relevantes serviços prestou ao paiz.

—— Faz annos hoje o major Alfredo C. de Barros e Azevedo, digno director da 1ª secção da secretaria da guerra.

Os seus collegas pretendiam levar a effeito uma pequena manifestação ao digno funccionario, mas o recente fallecimento da esposa do director geral interino impediu que tal se realisasse.

—— Completa hoje mais um risonho anniversario natalicio, a intelligente menina Aracy Santos Mendes, filha da viuva Amelia Santos Mendes.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Francisco de Castro Cidade, estimado cavalheiro.

FESTAS INTIMAS

Muito lisonjeado deve achar-se o Sr. major José Clemente da Costa pelas provas de apreço que recebeu hontem em sua residencia, á rua Maria Eugenia, por ter sido a data do seu anniversario natalicio, pois muitos foram os telegrammas, cartas e cartões dirigidos a tão distincto cavalheiro.

Muitas foram as familias e cavalheiros que foram tambem cumprimentar a tão considerado cavalheiro, que, em companhia de sua virtuosa consorte e de suas filhas, que são cinco distinctas senhoritas, foram de uma amabilidade sem limites para seus convidados, que se retiraram satisfeitissimos pelo tratamento que receberam.

"PIC-NIC"

Um animado e alegre pic-nic realisou ante-hontem o Grupo do Marangá, em Jacarépaguá.

Em bond especial, partiu de Cascadura, ás 11 horas da manhã, um bando de gentis moças e de espirituosos rapazes, que durante todo o trajecto alegraram os moradores dos locaes por onde passaram com lindas trovas.

O convescote realisou-se no alto do morro de Nossa Senhora da Penha, em pittoresco retiro, [illegible]

[illegible]

PELAS ESCOLAS

Os bacharelandos de 1910 da Faculdade Livre de Direito mandam celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de seus indictosos collegas Julio Sant'Anna e Evaristo Oliveira.

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

LUTO

James Golleher, um joven de 20 annos, [illegible]

[illegible]

MISSAS

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria faz celebrar amanhã em sua igreja, uma missa de setimo dia por alma do saudoso commendador Julio Cesar de Oliveira, seu provedor jubilado.

[illegible]

FAZENDA

[illegible] mandou considerar em commissão especial de seu ministerio a partir de 29 de abril ultimo o 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre Ernesto Condal.

—— Para balancear o almoxarifado da Imprensa Nacional foram nomeados, em commissão, pelo Sr. ministro da fazenda os escripturarios Maximo Pereira, da Estatistica Commercial, e Amarante Junior, da directoria da receita publica.

—— Para o serviço de fiscalisação aduaneira, no novo cáes do porto desta capital, serão designados, entre outros, os seguintes funccionarios: do Thesouro Federal, 2º escripturario Adalberto Cortes, 3º Eldarico Bezerra Cavalcante e 4º Agiberto Muniz Telles; da Imprensa Nacional, 2º escripturario Clarimundo Tiburcio da Veiga; da Alfandega de Santos, o conferente José Avelino Mendes e o escripturario J. Marques de Araujo; da Alfandega de Pernambuco, o conferente José Mendes Pereira; da Alfandega da Bahia, o conferente Manuel Bernardino de Figueiredo Portugal, e os 4ºs escripturarios Eduardo Seixas, Telemaco G. da Silva e Evandro Alves Ribeiro; da Alfandega da cidade do Rio Grande, o conferente Delphino Ferreira de Rezende e o 2º escripturario João Francisco Velho, e da de Pelotas, o 2º escripturario Altino Mello.

—— Vai ser approvada a proposta do escrivão da collectoria federal em Cruzeiro, S. Paulo, indicando Humberto Tuner, para seu agente auxiliar.

Tendo os empregados dos correios do Acre pedido elevação da tabella de seus vencimentos e a concessão da gratificação especial instituida para os empregados da administração postal do Amazonas, o ministro da viação mandou enviar esse pedido ao Congresso Nacional, por não ter competencia para augmentar vencimentos fixados em tabella já approvada por lei.

As opposições estadoaes

A FORMAÇÃO DE PARTIDOS

OUTRA CARTA

Escreve-nos o Sr. Dr. Clementino do Monte:

"Não podem passar sem rectificação e contestação as proposições emittidas pelo illustre deputado por Alagoas, o Sr. Dr. Raymundo de Miranda, em sua carta de 23 do corrente, inserta na "Gazeta de Noticias" de hontem, a proposito de outra carta do Sr. Tito Marques sobre a denominação que os elementos opposicionistas naquelle Estado adoptaram em sua recente reorganisação politica.

Adoptando a denominação de "Partido Democratico", os opposicionistas — cujo orgão na imprensa do Estado é o "Correio de Alagoas" — fizeram-n'o em homenagem ao tradicional partido que outr'ora assim se chamou e ao qual, aliás, pertenceu grande parte dos membros da opposição. Não é demais relembrar que esse "Partido Democrata", formado ou organisado logo após o advento da Republica e nascido das duas correntes de opiniões que se bateram no Congresso Constituinte do Estado, ficou privado do concurso de dous de seus principaes membros — os Srs. barão de Traipu' e seu genro Dr. Euclydes Malta, por terem elles aberto e se constituido em dissidencia, em meio da zelosa e proficua administração do Sr. Dr. Gabino Besouro, em 1893. Mais tarde, em 1895, funzionou-se com os elementos do "Partido Constitucional" que obedeciam á orientação do Sr. Dr. Araujo Góes, com a denominação de "Partido Republicano Federal".

Essa é a historia do "Partido Democrata" de Alagoas.

A situação dominante alli sob a conhecida olygarchia que — de alguns annos até hoje — empolgou o governo, tem tido sempre para combatel-a elementos de valor na politica do Estado. Haja visto o renhido pleito para a eleição de governador em 1906, do qual sahiu victorioso o candidato da opposição — Dr. Gabino Besouro — e como tal foi proclamado pela opinião publica — contra o candidato da olygarchia — Dr. Euclydes Malta, para succeder a seu irmão — o Dr. Paulo Malta, actualmente senador.

Infelizmente, os varios elementos de fraude e de compressão á disposição da olygarchia burlaram, annullando, a vontade da maioria do eleitorado. Não obstante, a idéa, que os "realistas" poderão chamar de sonho ou utopia, de libertar o Estado da influencia maléfica desses "soi-disants" governantes, não têm abandonado os opposicionistas, que por ella se têm batido incessantemente, confiando que um dia ella se converterá em facto, como anceia o Estado.

E só applausos merecem aquelles que se empenham em tão justa e nobre campanha —da restauração da ordem constitucional e administrativa do Estado, qualquer que seja a denominação que adoptem para a sua aggremiação.

Ahi fica a rectificação.

As duas proposições da carta do illustre deputado que estão a reclamar contestação são as que se referem ás mutilações que tem soffrido a Constituição do Estado e á organisação do directorio do "Partido Democrata", em cujos membros S. Ex. descobre o mesmo vicio de olygarchia.

1.º) Quanto á Constituição, cuja reintegração se inscreve como ponto capital do programma do "Partido Democrata", S. Ex. "affirma, sem receiar prova em contrario, que as suas reformas, "mais liberaes", jamais a mutilaram, antes a melhoraram, "adaptando-a aos preceitos republicano-democraticos".

Certo, S. Ex. (releve-nos a apreciação) soffre de esquecimento, ou pensou talvez que escrevia para um publico composto na sua totalidade de pessoas alheias aos negocios politicos do Estado de Alagoas e desconhecedoras em absoluto das taes reformas de sua Constituição.

Tiremol-o "desse engano d'alma ledo e cégo".

A lei basica do Estado, votada pelo Congresso Constituinte, foi promulgada a 11 de junho de 1891. Conservou-se intacta até 1895, quando sob a administração do Sr. barão de Traipu' começou o prurido de reformas para melhor ageital-a ás conveniencias partidarias occasionaes. Assim é que se acha ella hoje deformada com os successivos actos de reforma porque a têm feito passar, expressos nas leis de 5 de agosto de 1895, 6 de junho de 1897, 23 de maio de 1899, 10 de junho de 1901, 6 de junho de 1902 e 8 de junho de 1908, além da lei n. 69 de 16 de maio de 1895, que interpretou varios de seus artigos.

Para ajuizar-se dos intuitos que presidiram a taes reformas, basta considerar-se:

a) que a reforma de 1902 permittiu a eleição — para o cargo de governador — dos ascendentes e descendentes, irmãos e cunhados do governador em exercicio, mediante o simulacro de uma renuncia ou licença nas vesperas da eleição; e assim se explica a successão no governo do Estado, do Dr. Euclydes Malta por seu irmão Dr. Paulo Malta (1903-1906) e seguidamente deste por aquelle (1906-1909);

b) que a reforma de 1908 permittiu a reeleição do governador, sem o interregno de um periodo governamental, como sabiamente havia prescripto a Constituição primitiva, para poder perpetuar-se no poder o Dr. Euclydes Malta, e assim succede (actual periodo de 1909-1912), vedando ao mesmo tempo a eleição de qualquer alagoano não domiciliado no Estado pelo menos 3 annos, como dantes era permittido pela Constituição.

Basta esse panno de amostra. Pois são as reformas de tal quilate que o illustre deputado, Sr. Dr. Raymundo de Miranda "affirma, sem receio de ser contestado, "inspiradas no maior liberalismo, adaptadas aos preceitos republicano-democraticos, nunca mutilando a Constituição, mas sim melhorando-a!..."

2.º) Tambem não foi feliz o illustre deputado quando enxergou no directorio do "Partido Democrata" a eiva de olygarchia. Dos 15 membros do directorio, cujos nomes foram aqui publicados pela imprensa, apenas dous, ao que sabemos, são entre si primos, e são: os Srs. Drs. José de Barros de Albuquerque Lins e José Paulino de Albuquerque Sarmento. Os demais não têm entre si, nem com esses dous, parentesco algum. E se assim não fôra, cumpria a quem allega o parentesco deduzil-o ao menos.

Grato á illustrada redacção da "Gazeta de Noticias" pela inserção destas linhas a bem da verdade.

Rio, 25 — VII —910.

M. Clementino do Monte.

Duas ruas em luta

CARMO VERSUS OUVIDOR

A questão do transito de vehiculos pela rua do Ouvidor —Um remedio facil—O becco das Cancellas deve ser alargado— O que dizem os da rua do Carmo — Contra as tradições

Está accesa a questão entre as ruas do Carmo e Ouvidor. Uma falla em nome dos seus legitimos interesses. A outra falla em nome dos seus legitimos interesses e das suas tradições de elegancia, tradições que, aliás, como já demonstrámos, não serão pela primeira vez desrespeitadas—muito ao contrario.

Mas um missivista, cuja carta abaixo publicamos, lembra o remedio. Remedio prompto, remedio efficaz, remedio talvez muito facil. E' o alargamento do becco das Cancellas. O becco poderá allegar tambem as suas tradições de viella em que o sol quasi não entra, o que não se dá com o "bicho".

Se se fôr, entretanto, attender a todas as tradições, mesmo ás más, poderiamos chegar á situação, que outro missivista nos lembra, de chorar de saudade pelos lampiões de azeite...

A Prefeitura tendo á frente, como tem, um homem emprehendedor — póde prestar alguma attenção a esse caso.

Eis as cartas que hontem recebemos:

"Em editorial de hoje, V. se occupou com o pedido de passagem de carros e carroças pela rua do Ouvidor, em demanda da rua do Carmo, que não póde ficar um becco sem sahida.

V. fez ver os inconvenientes de ser trafegada a rua do Ouvidor, mas não apontou o meio de dar sahida á rua do Carmo, e que é simples e intuitivo.

Basta alargar o becco das Cancellas, transformando-o em uma rua, que communicará a rua do Carmo com a rua da Candelaria.

Ha tempos a "Gazeta" se occupou deste assumpto e a Prefeitura tem planta desse melhoramento e que lhe foi graciosamente offerecida.

Advogue a "Gazeta" a idéa de transformar o feio becco das Cancellas, que é um aleijão no centro da cidade, em uma bonita rua, ligando a do Carmo á da Candelaria e terá prestado á cidade mais um grande serviço, e então será inutil o trafego pela rua do Ouvidor."

"A' illustrada redacção da "Gazeta".—A brilhante nota de hontem em que a "Gazeta" procura, com espirito, manter a tradição da rua do Ouvidor, suggeriu-nos algumas considerações cuja publicação solicitamos á sua illustrada redacção.

Ha um meio simples de contentar os negociantes da rua do Carmo e tambem os da rua do Ouvidor, de embellezar aquelle ponto da nossa formosa capital e de fazer uma obra de grande utilidade publica, trata-se do alargamento do becco das Cancellas, e para isso nada mais é necessario senão a desapropriação de umas quatro ou cinco casas.

Quererá a "Gazeta" tomar a iniciativa desse melhoramento?

Julgamos poder responder pela affirmativa, pois essa folha nunca se recusou a cooperar pelo bem publico.

Se assim fôr, poderemos contar que veremos em breve realisado mais este bello projecto. O que ha mais a fazer é reunirem-se os da rua do Carmo aos da rua do Ouvidor e tratarem, por todos os meios, de ver se conseguem do illustre Sr. prefeito mais este melhoramento.

Isto posto, pedimos permissão para observar que a tradição da rua do Ouvidor já está mais que modificada, tendo ella propria perdido a sua supremacia, a sua hegemonia depois da abertura da Avenida Central, a este respeito poderá a "Gazeta" consultar o illustre Dr. Vieira Fazenda. Por outro lado da rua do Carmo já desappareceu a velha tradição de rua dos sapateiros, já não tem aquelle repugnante aspecto de viela colonial (referimo-nos ao trecho entre Ouvidor e Sete de Setembro), possue actualmente magnificos predios com espaçosos armazens occupados por estabelecimentos de primeira ordem, calçamento novo quasi concluido, etc., e nestas condições é natural que queira se hombrear com as suas irmãs já remodeladas.

Assim é justo que os negociantes e moradores da rua do Carmo, hoje rua commercial e de grande movimento, aspirem o transito livre de vehiculos de toda a especie em vez do becco sem sahida que é actualmente.

Tambem aos proprietarios essa interessa, pois, do contrario, verão armazens esplendidos sem occupantes.

Não vemos razão na reclamação de alguns moradores, sómente do aliás pequeno trecho da rua do Ouvidor, pois em cousa alguma lhes prejudica o transito de vehiculos, e dessa opinião são, ao que nos consta, a maioria dos negociantes desse trecho.

Concordamos que a tradição deve ser mantida nos monumentos historicos, nas collecções de antiguidades e por outros meios, mas nunca como obice ao progresso, nem como medida contraria ao interesse publico. E assim pensando é que foram supprimidos os lampeões de azeite de peixe, os carros de boi, os urbanos e outras instituições tradicionaes do Rio de Janeiro, inclusive a propria "Gazeta" que hoje se abriga em um dos mais bellos edificios da rua do Ouvidor.

Para concluir uma rectificação, o calçamento tem sido feito com a maior rapidez possivel em rua trafegada como é a do Carmo e não lentamente como dizem."

ASSALTO A' MÃO ARMADA

EM SAPOPEMBA

Quando aquelle homem, embuçado em seu capote, sahiu das mattas existentes proximo do Rio Marangá, e cercou o operario Antonio Leite, este teve um vago presentimento.

Essa impressão quasi foi dissipada, porque o individuo calmamente lhe pediu um phosphoro.

O pobre homem ia tirando a caixa de phosphoro do bolso quando o cano de um revólver reluziu á sua frente, e o individuo o intimou :

— Dá-me todo o dinheiro que tens, do contrario morres.

Leite, tremendo, cedeu á imposição do salteador e lhe entregou 57$700, todo o dinheiro que tinha consigo.

Recebendo essa quantia, o salteador poz-se em fuga.

A victima voltou do caminho e, tomando um trem em Sapopemba, dirigiu-se ao 25º districto, onde apresentou queixa do facto.

O delegado abriu o tradicional inquerito que, como os outros identicos, nada apurará.

FOGO!

Um armazem destruido

PRINCIPIO DE INCENDIO

EM S. CHRISTOVAM E NO CATTETE

A CALMA DE UMA SENHORA

O forte estrondo que se fez ouvir no interior do armazem de seccos e molhados da rua Consultorio n. 81, esquina da travessa Capitão Barrão, em S. Christovão, cerca de 5 horas da manhã, despertou a attenção do guarda civil Copernico de Lima, de ronda naquella rua.

Em seguida, negra nuvem de fumo se ergueu do telhado do predio, chamuscado por fagulhas luminosas. Era um incendio que se manifestava apavorante, e por isso o rondante se deu pressa em dar o respectivo aviso ao corpo de bombeiros.

O INCENDIO

O pessoal da estação de Oeste compareceu promptamente ao local, bem como o tenente-coronel Dr. Cunha Pires, inspector do corpo de bombeiros; commissario Emilio de Mello, do 10º districto, e uma força de 20 praças de policia, sob o commando do alferes Arthur Messias, que estabeleceu o cordão de isolamento no local.

Chegando ao local, os bombeiros viram que o fogo tinha tomado incremento, ameaçando passar para os predios vizinhos.

Manifestando-se no meio do armazem, alimentado por grande quantidade de petroleo, passou para as prateleiras e dahi para o tecto. Sendo o predio velho, tendo o madeiramento resequido, com rapidez espantosa, o fogo tudo destruiu.

Os bombeiros comprehenderam que era impossivel extinguil-o e trataram de circumscrevel-o não o deixando passar para os predios vizinhos.

Isto conseguiram em pouco. O fogo, porém, só foi extincto quando no armazem nada tinha a queimar: só ficaram de pé as paredes.

Extinctas as chammas, a policia poz-se em campo para saber como se deu o sinistro e qual a sua causa.

NA DELEGACIA

O commissario Emilio de Mello emquanto o fogo devorava o armazem supracitado, deteve o seu proprietario, Octaviano da Costa Moraes, e o irmão e empregado deste, o menor Ascendino da Costa Moraes, as duas unicas pessoas que pernoitavam naquella casa e que, á hora do incendio lá se achavam.

O proprietario narrou que, cerca de 5 horas fôra accender um lampeão de kerozene existente no meio do estabelecimento.

Trepou em um caixão e accendeu o lampeão.

Ao descer, porém, deu uma quéda, havendo nessa occasião uma explosão no lampeão.

As chammas deste communicaram-se a duas latas de kerozene que estavam perto, fazendo com que ellas, por sua vez, explodissem.

Dahi por diante o predio começou a arder.

Elle, na impossibilidade de abafar o fogo, correu a acordar o irmão, conseguindo ambos sahirem sem nada soffrer.

Quanto aos seus prejuizos calcula-os em 3:000$, tendo, porém, o negocio no seguro por 6:000$ na Companhia União dos Varegistas.

O delegado abriu inquerito sobre o facto, e nomeou dous peritos para examinarem os escombros.

O PEDIO INCENDIADO

Como dissemos acima, o predio incendiado era de construcção antiga e de um só pavimento, em fórma de "chalet".

Tinha duas portas que davam para o lado da rua do Consultorio e uma para a travessa Capitão Barrão.

Pertencia a José Fernandes da Silva e estava seguro por 10:000$, na Companhia Previdente.

UM INCENDIO EM COMEÇO

O expediente de uma senhora — A mangueira salvadora?

Se não fosse a calma de uma senhora um outro sinistro teriamos a narrar.

D. Leopoldina de Almeida, residente á rua do Cattete n. 152, estava dando ordens aos seus criados, na cozinha, cerca de 11 horas da manhã, quando verificou que alguma cousa de anormal se passava no quarto de uma sua irmã.

Esta tinha sahido, deixando em seu quarto uma lamparina accesa.

Um golpe de vento, soprando a luz, ateou fogo ao cortinado da cama.

Este começou a arder. Estando o fogo ainda em começo, D. Leopoldina presentiu-o, devido ao cheiro de panno queimado.

Correu ao quarto supracitado e ahi verificou o que se passava.

Resoluta, passou a mão em um balde e deu inicio ao ataque ao fogo.

Seus esforços foram baldados: emquanto ia encher o balde o fogo proseguia na sua faina destruidora.

Outra qualquer teria perdido a calma. Tal, porém, não aconteceu a D. Leopoldina. Com uma perspicacia propria das mulheres, lançou mão de uma idéa que lhe pareceu proveitosa.

Pegou em um cano de borracha de irrigar jardim e ligando este á bica da pia da sala de jantar, atacou o fogo ininterrupta e tenazmente, conseguindo extinguil-o.

Quando o corpo de bombeiros e a policia do 6º districto chegaram ao local nada mais tiveram a fazer.

Os prejuizos de D. Leopoldina foram sómente de uma cama, um cortinado, um tapete e um par de sapatos, graças á sua calma e presença de espirito.

EXERCITO

Foi nomeado para servir no 12º regimento de cavallaria o 2º tenente intendente Tancredo Regis de Alencastro.

—— Arraçoamento: Ponta Poran, etapa, 2$317; extraordinarios, 1$120; forragem 2$894.

—— Em solução a uma consulta feita pelo major medico reformado Dr. Alonso Telles de Menezes, o Sr. ministro declarou que o official reformado póde se prover de medicamentos nas pharmacias militares, descontando mensalmente a importancia dos mesmos, devendo para esse fim os chefes do serviço da saude nas localidades onde residir o official, fazer a devida communicação á repartição por onde recebam os vencimentos, sendo que quanto á 2ª parte da referida consulta, acha-se o assumpto resolvido pelo aviso de 10 de janeiro de 1895, e portaria de 20 de novembro de 1897.

—— Campeonato de Tiro e Raid de pelotões de infantaria — A Confederação do Tiro Brasileiro acaba de confeccionar os programmas e instrucções para o campeonato de tiro a realisar-se nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro futuro, o qual constará de oito provas e para o raid de pelotões de infantaria, que será effectuado em 31 de julho corrente.

—— Requereu permissão para praticar no Observatorio Astronomico o major de infantaria José Capitulino Gameiro.

—— A' disposição do inspector da 8ª região será posto o aspirante Oscar Apocalypse.

—— O ministro approvou a deliberação do inspector permanente da 13ª região, de ter mandado orçar as obras e bem assim de ter mandado iniciar a construcção do hospital militar em Corumbá.

—— Foram nomeados: para servir no Collegio Militar, o veterinario José Alexandrino Corrêa; e para auxiliar o serviço de veterinaria na Escola de Artilharia e Engenharia, o veterinario Miguel Alves de Moraes Rios.

—— Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1º tenente Juliano Nunes Travassos pede ser contada a sua data de praça de 29 de outubro de 1890.

—— O requerimento do soldado Manuel Carlos de Moraes, pedindo engajamento, foi indeferido.

—— O general Dantas Barreto, inspector da 8ª região, officiou ao ministro da guerra communicando que elle e todos os officiaes do estado maior de seu quartel general concorrerão com um dia de soldo para a acquisição do novo couraçado "Riachuelo".

—— O requerimento do major reformado Pedro da Costa Leite pedindo reversão ao quadro activo e promoção, foi indeferido.

—— Para servir no deposito de remonta de Saycan foi designado o 1º tenente intendente Joaquim [illegible] de Souza.

CRIMINOSO PRESO

Desde que Francisco José Pereira cahiu ferido por uma navalhada no botequim da rua do Campo [illegible] n. 27, no dia 7 do corrente, nunca mais viu o seu aggressor, Lazaro José dos Santos.

A policia o procurava, mas elle se julgava isento de perigo.

Por isso descuidou-se e hontem quando entrava em sua residencia, na rua em que se deu o facto, foi preso e conduzido para o 20º districto.

CONFERENCIA MEDICA

Proseguindo no interessantissimo curso gratuito de gynecologia geral que, no laboratorio do Dr. Bruno Lobo vem fazendo o Dr. Fernando de Magalhães, realiza hoje esse illustrado clinico, ás [illegible] horas da tarde, uma prelecção sobre "Os accidentes do puerperio como causa de molestia. "As infecções puerperaes". "O aleitamento". "As imposições perniciosas da moda". A conferencia terá logar como de costume no laboratorio do Dr. Bruno Lobo, sendo a entrada, como sempre, absolutamente franca.

Ainda sob a mesma rubrica podemos annunciar uma serie de conferencias clinicas que no hospital de S. Sebastião vai fazer o illustrado Dr. Garfield de Almeida.

A primeira conferencia terá logar amanhã, quarta-feira, ás 11 horas da manhã, versando sobre "Diagnostico precoce da tuberculose".

Quem conhece o grande preparo clinico do erudito conferencista, póde desde já augurar-lhe um grande e merecido successo.

Entre as conferencias medicas annunciadas no laboratorio do Dr. Bruno Lobo, está causando um grande interesse a serie que ahi vai fazer o nosso grande anatomista Dr. Benjamin Baptista, sobre — Anatomia do Systema Nervoso.

As conferencias serão feitas á noite. Serão illustradas com graphicas estampas e projecções.

O numero de ouvintes é limitado, comquanto seja o curso gratuito.

FREGUEZES RENITENTES

VENDEIRO QUE ATIRA ?

O dia de domingo, dia de descanso, o Raphael Bergara e um seu companheiro, pescador como elle, tiraram-no para pandegar.

Pandega sem mulher e sem bebida não tem graça, diz um velho adagio.

Elles, porém, apreciam mais a bebida do que as mulheres, e por isso se dedicaram aos prazeres de Baccho.

Estavam bastante bebidos quando bateram á porta de uma venda da rua Capitão Macieira, em D. Clara.

O vendeiro não quiz abrir o negocio.

Os dous pescadores começaram a promover desordens.

Approximaram-se algumas pessoas e nessa occasião ouviram-se dous disparos.

Raphael cahiu ao chão, com o braço esquerdo, duas vezes ferido por bala.

A policia do 23º districto, chegando ao local, só encontrou o ferido, que depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

Diz elle que fôra ferido pelo vendeiro.

GAZETA DOS SPORTS

TURF

JOCKEY-CLUB

Não se completou hontem as inscripções para a proxima corrida nesse prado e da qual farão parte o classico "Outomno" e o "Grande Premio Ipyranga". Hoje serão feitas novas tentativas para tal fim.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

O irmão Provedor jubilado benemerito

COMMENDADOR

JULIO CESAR DE OLIVEIRA

A administração desta Irmandade, como testemunho de seu profundo pezar pelo passamento de seu benemerito provedor jubilado commendador Julio Cesar de Oliveira, faz rezar em seu templo, ás 9 horas, amanhã, 27 do corrente, uma missa em suffragio de sua alma, a que assistirão a mesa administrativa, incorporada, e os asylados do Asylo Gonçalves d'Araujo. Para assistir a esse acto, que precederá ás solemnes exequias que deverão realisar-se no trigesimo dia do passamento, são, por ordem do irmão provedor, convidados todos os nossos irmãos, parentes e amigos do distincto finado.

Secretaria da Irmandade, 25 de julho de 1910.—O secretario, JOSE' A. SILVA.

Irêne Bittencourt Braga

Roberto Braga e filha Maria Corrêa da Silva Bittencourt e filhos, Gustavo Braga, Alfredo Corrêa da Silva, Luiz Gomes de Lacerda, esposa e filhos e João Corrêa da Silva (ausente) agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã, nora, sobrinha, cunhada, tia e neta, IRENE BITTENCOURT BRAGA, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de SETIMO DIA, que pelo seu repouso eterno mandam celebrar amanhã, QUARTA-FEIRA, 27, ás 9 1|2 HORAS, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Manuel Hilario Pires Ferrão Sobrinho

Francisco de Paula Pires Ferrão Junior, senhora, filhos e irmãs; Francisco Berrini Junior, senhora e filhos; Estevão José Pires Ferrão, filhos, netos, noras e genro penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu finado irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo Manuel Hilario Pires Ferrão Sobrinho e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo descanso eterno de sua alma e desde já se confessam gratos.

FOLHETIM 54

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUARTA PARTE

XI

Se assim é, quem era ?

— Não quero accusar ninguem, meu pai ! Parece-me que não tenho esse direito.

— O direito ! fallas em direito ! lembra-te, antes do mais, de teus deveres ! O primeiro de todos é o de dizer-me quem te impelliu a perder. Serviste-te de meu credito e de minha honra, mas não quero crer-te completamente pervertido, e tenho o direito de conhecer a pessoa que te deu esse conselho diabolico para pagar as tuas dividas. Não teria sido Helga ?

Ao ouvir esse nome, Oscar, já humilhado, abaixou a cabeça ; o governador tudo comprehendeu.

« Que Deus nos perdoe, murmurou elle dolorosamente.

Então, Magno tinha razão ! e a morte da pobre creatura, enterrada hontem, talvez tivesse sido uma parte da pavorosa colheita que hoje fazemos. Não precisas protestar... vejo perfeitamente que é a verdade ! »

Oscar nada fez para desculpar-se ; depois de alguns momentos de silencio, o governador proseguiu :

« Causaste-me um profundo desapontamento, Oscar ; julgava ter em ti um filho intelligente, um homem digno, e não um falsario. Mas para que prolongar essa penosa conversa ? Podes retirar-te »

Oscar sahiu tropeçando, e o governador cahiu prostrado na cadeira.

XII

O homem altivo abatera-se.

Pela primeira vez na sua vida, sentia-se humilhado aos seus proprios olhos. O seu filho commettera um crime vulgar, que o expunha a uma penalidade não menos vulgar.

Oscar violara a lei : e disso devia soffrer as consequencias.

Talvez fosse condemnado a oito annos de prisão ; seria a ruina de todos os seus projectos, de todo o seu talento, o anniquilamento de sua felicidade, mas havia de cumprir a pena até a ultima hora, a ultima dor, a ultima angustia.

Assim raciocinava o governador na sua qualidade de juiz. E se como pai, pensava de modo diverso, a sua revolta não era por isso menos amarga. O seu filho predilecto, o seu filho para o futuro, do qual havia combinado e preparado tanta cousa, commettera um crime contra o seu paiz e contra si proprio, contando com o affecto e com o orgulho de seu pai para salval-o... Pouco importava o sacrificio que lhe seria preciso fazer... e o dinheiro penosamente ganho, que careceria dar ou procurar obter, quite a deixar o campo livre aos que queriam despojal-o de seu posto !

Nessa disposição de espirito, o governador ficou só até a noite, sentindo que [illegible]

[illegible]

Só mais tarde começou a desharmonia, e isso... [illegible]

[illegible]

(Continua.)

ACTUALIDADES

Um punhado de noticias

(Do nosso correspondente especial).

Paris, 6 de julho

As causticas ironias de Anatole France são proverbiaes. A que lhes vou contar é duplamente interessante porque nos toca de perto e porque é da mais palpitante actualidade.

Os senhores ainda não se esqueceram de que o eminente escriptor foi, no anno passado, nosso hospede e sabem perfeitamente que foi elle quem abriu essa serie de conferencias largamente pagas por emprezarios theatraes, conferencias que agora continuam pelo verbo eloquente do grande jornalista e politico Georges Clemenceau, ainda hontem primeiro ministro da Republica Franceza.

Um dos nossos confrades da imprensa parisiense perguntava, ha dias, ao auctor do "Lys Rouge", se acreditava no successo de Clemenceau como conferencista, na America do Sul. E Anatole France respondeu com essa mistura singular de ironia e sério que o caracterizam.

— O successo de Clemenceau será certamente consideravel. Nesses paizes o successo não depende do talento. Accorre-se para ouvir um orador,não porque se lhe aprecie o talento, mas porque muito se ouviu fallar delle. Assim muito se ouviu fallar do Sr. Clemenceau; ouvir-se com certeza fallar muito mais delle do que de mim. O seu successo, pois, ultrapassará o meu incontestavelmente, o que me parece de inteira justiça.

"Sem duvida existe um publico sul-americano para varias conferencias em lingua franceza; mas o publico que ouviu os meus discursos não será talvez o mesmo que acompanhará a palavra do Sr. Clemenceau. Acredito que a politica se intrometta e que augmente de outro tanto o successo do Sr. Clemenceau. O meu, infelizmente, foi modestissimo..."

O nosso collega parisiense diz que Anatole France, formulando esses pensamentos, tinha um sorriso que seria impossivel dizer se era de resignação, de piedade ou de ironia.

Talvez fosse uma mistura de tudo.

* * *

O rei da Italia recebeu, na semana passada, em longa audiencia, o Sr. Silvio Doccetti, inventor, que submetteu ao monarcha um apparelho extraordinario, destinado a revolucionar, ao que parece, a industria das projecções cinematographicas.

Com esse novo systema, cujas particularidades ainda não foram divulgadas, utilisam-se para as projecções, a luz do sol, facto que supprime ás despezas causadas pela creação de um fóco de luz artificial.

E' facil prever todas as vantagens que dessa descoberta podem tirar os demonstradores nos lyceus, collegios, associações de toda a natureza, salas de conferencias, etc.

Em Roma já foi organisada uma companhia destinada a vulgarizar a invenção do Sr. Silvio Doccetti.

* * *

Estaremos em Paris ás vesperas de uma nova calamidade, como a que assignalou o inverno de 1909-1910, a terrivel inundação que passará á historia ? E' de temer.

Pelo menos ,tal é a opinião de engenheiros competentes.

O Sr. Colmet-Daage, engenheiro chefe das aguas de Paris, entre outros, dirigiu á commissão de inundações um relatorio em que declara ser necessario tomar immediatamente providencias contra uma segunda catastrophe. As chuvas incessantes destes ultimos mezes destruiram quasi completamente a faculdade de absorpção da terra. Os terrenos estão embebidos. As aguas dos rios Avre, Dhuis e Vanne ultrapassam de muito as necessidades da população parisiense. Disso resulta que desde que chove mais que de costume uma enchente do Sena se produz.

Nessas condições, diz o auctor do relatorio, bastará que caia, no outomno proximo, metade da chuva que cahiu em janeiro ultimo para que se produza uma cheia ainda mais perigosa do que a de cinco mezes atrás.

E desgraçadamente tudo deixa prevêr chuvas muito mais importantes para os mezes do outomno.

* * *

Os inglezes de Londres, que familiarmente chamavam a Eduardo VII "Tio Eduardo", porque o monarcha desapparecido tinha um grande numero de sobrinhos reinantes, começam a chamar ao seu filho o "Primo Jorge".

De facto, Jorge V é primo, em primeiro grão, do Kaiser, do Czar, dos reis da Hespanha e dos duques de Saxe-Coburgo e de Hesse; num grão mais afastado dos reis da Suecia, da Grecia, da Rumania, do principe de Hohenlohe-Langenburg e do duque de Saxe-Meiningen.

Os filhos e os netos do Kaiser são seus primos em segundo e terceiro grãos. Pelas irmã de Guilherme II, Jorge V é primo por affinidade do duque de Sparta. São suas primas as duquezas Serge, da Russia, a princeza de Battenberg, a imperatriz da Russia e as filhas da sua tia a princeza Alice. O rei Alberto, da Belgica, é primo de Jorge V no 3º grão, o mesmo se dá com o rei de Portugal e com o da Bulgaria.

E o monarcha actual da Inglaterra tem ainda outros primos menos conhecidos.

A' primeira vista pode-se achar extraordinario que Jorge V tenha tantos primos; mas é preciso considerar que sua mãi, a rainha Victoria deixou nada menos de 88 descendentes entre filhos, netos e bisnetos.

Os estatisticos calculam que os parentes vivos do rei da Inglaterra sobem á cifra respeitavel de 40.000. Os inglezes, pois, não "bluffam", se assim me ouse exprimir, chamando-o "Primo da Europa".

* * *

Decididamente os minusculos e amarellos japonezes estão resolvidos a seguir o exemplo dos americanos no terreno das cousas praticas. A recente invenção de um dos seus mais notaveis engenheiros,o Sr. Yamakawa, é uma prova patente do que affirmo.

O Sr. Yamakawa reconhecendo que, em materia de parlamentarismo, os homens faziam por vezes perder aos seus contemporaneos um tempo precioso, e portanto dinheiro, por meio de obstrucções sobre obstrucções com que a minoria, não raro, embaraça os trabalhos da maioria, imaginou um apparelho verdadeiramente engenhoso e inesperadamente theatral com que se propõe a pôr um termo prompto aos discursos chamados de "legua e meia" de que lançam mão os oradores verbosos para occupar todo o tempo nas sessões parlamentares.

Eis como o engenheiro nippão expõe o seu projecto.

Na parte superior de cada poltrona da sala de sessões abra-se o orificio de um tubo tendo pouco mais ou menos o diametro de uma moeda de tostão. Todos esses tubos, passando pela parte inferior do assoalho, dirigem-se para o subsólo do Parlamento e desembocam num tubo maior que, esse, derrama num recipiente de ferro collocado sob a tribuna.

No começo da sessão, um continuo entrega a cada deputado ou senador um certo numero de espheras de chumbo que podem entrar no tubo da sua poltrona. O orador obstrúe os trabalhos, usando abusivamente da palavra ? Cada parlamentar não tem mais do que lançar uma esphera no tubo.

O recipiente collocado sob o assoalho da tribuna estando equilibrado de maneira a fazer jogar um alçapão, sobre o qual esta se acha, quando o pezo das espheras corresponde á metade do numero dos votantes mais um, o orador condemnado pela maioria a calar-se desapparece de repente, sem que mal algum lhe possa acontecer, engulido pelo alçapão que se lhe abre aos pés.

E' rapido, expedito e radical.

D. T.

FACTOS DIVERSOS

APANHADO POR UM TREM

A imprudencia de Antonio Fernandes quasi que o fez perder a vida estupidamente.

Um trem ia partindo de Madureira, quando elle tentou tomal-o em movimento, mas perdendo o equilibrio, cahiu, sendo apanhado pelas rodas do comboio, ficando ferido na cabeça e braços.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal, e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

FERIDO POR UM PREGO

Quando trabalhava no edificio do "Jornal do Commercio", o operario João Cabral de Medeiros foi victima de um accidente, ficando ferido na mão esquerda por um prego.

Medeiros, depois de ter sido soccorrido na Assistencia, voltou para o trabalho.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

Chegando á Avenida Beira-Mar, dous autos que levavam grande velocidade chocaram-se.

Guardas civis e populares que presenciaram o facto, correram a ver do que se tratava, verificando serem ambos os autos, officiaes.

Um pertencia á Camara dos Deputados e era guiado pelo motorista Carmo Pires e o outro era do ministerio da guerra, tendo por motorista Victor Vianna da Silva.

Ambos estavam avariados, não havendo desastre pessoal.

O tenente Arthur Guimarães, que viajava no auto do ministerio da guerra, nada soffreu.

A policia do 6º districto, tomando conhecimento do facto, abriu inquerito, apurando caber a responsabilidade ao motorista Carmo Pires, que foi autoado.

O outro motorista nada soffreu.

RUSGAS DE CASAL?

Aos medicos da Assistencia, Pedro José Ruffino não quiz contar como e porque foi ferido.

Disse que mora na estação de Cavalcante, da Estrada de Ferro Melhoramentos.

Ante-hontem estava jantando com sua esposa, quando se feriu com um garfo nas costas e no peito, e por isso veiu receber os curativos de que necessitava.

Acrescentou mais que não tinha tentado suicidar-se e nem fôra aggredido.

Quem teria ferido o Ruffino? Nós não fomos...

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou á reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 26 de julho de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 27 de julho.

Columna infantil

Zé Borracho, um pão d'agua terrivel, agarrou-se a um poste na Avenida, e ahi ficou sem poder cahir, com medo de plantar uma figueira. Chovia. Pé Ligeiro vinha vindo tranquillamente, de guarda-chuva aberto, caminho de casa.

Ao passar em frente a Zé Borracho, esse... zás!... ferrou-lhe um ponta-pé, bem no fundo das costas, no sitio mais melindroso e carnudo.

Pé Ligeiro fechou o guarda-chuva, e... paf... paf... paf... deu-lhe de rijo uma sova monumental, que até parecia uma scena de cinematographo.

Grudaram-se os dous. Era pancadaria cega de criar bicho. Pé Ligeiro ,era pequenino, mas valente.

Appareceu (por acaso, já se sabe) um guarda civil, e sem ver quem tinha razão, levou Pé Ligeiro para a delegacia. Zé Borracho já era conhecido, velho amigo, pagador de mata-bichos.

INFORMAÇÕES

Pagamentos—Pagam-se hoje, 26, na Caixa de Amortisação, os juros das apolices da divida publica, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores das lettras A a Z.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga.

Dia ao quartel general, capitão Valerio.

Medico de dia, tenente Dr. Meira.

Medico de promptidão, Dr. Lima.

[illegible] Lemos.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Domingos Coelho.

Promptidão de incendio, alferes Messias.

Rondam com o superior de dia, alferes Daniel e Cruz e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Rocio, Regente e S. Jorge, alferes Barbosa Lima e um inferior do regimento de cavallaria.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Joaquim Brilhante; no 1º regimento de infantaria, capitão Alexandre, e no 2º regimento, tenente João Brilhante.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Barros.

Prevenção no 2º regimento, tenente Souza Telles e alferes Souto Mayor.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Marcel, e no 1º regimento de infantaria, tenente Odorico.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Albino; na Casa da Moeda, tenente Gardel; no Thesouro, alferes Muller; na Caixa de Conversão, alferes Augusto de Lima, e no quartel general um inferior, todos do 1º regimento.

A' disposição do official de dia ao quartel general, um inferior do 2º regimento, piquete ao quartel general e um corneteiro do mesmo regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o piquete de policia.

O 2º regimento de infantaria dá mais a guarnição e 16 praças promptas durante 24 horas.

O 2º regimento de infantaria dá ainda, a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, as ordenanças para o quartel general e assistencia do pessoal e os extraordinarios.

Uniforme, 5º.

— Pelo soldado do 2º regimento de infantaria da Força Policial foi achada hontem, em um bond da linha Estrada de Ferro e Lapa, uma pequena bolsa contendo a quantia de 170$ e alguns objectos deixados no referido vehiculo por D. Maria Diniz Carneiro, residente em Maxambomba, a cuja senhora foram entregues pelo major Casemiro Alves de Moura, assistente do pessoal daquella corporação, a quem já havia sido entregue pelo soldado alludido, que foi mandado elogiar em ordem do dia do commando geral e dispensar do serviço por dous dias, pela correcção com que se houve.

DESEMBARQUE IMPEDIDO

E EMBARQUE A FORÇA

A policia maritima impediu o desembarque de um individuo de nome M.Rataport, que vinha no "Aragon", com destino a esta cidade.

Pelo mesmo paquete partiu, obrigado, para Buenos Aires, outro individuo de nome Silig Pope, ambos reconhecidamente de pessimos costumes e exploradores de escravas brancas.

INTERIOR E JUSTIÇA

Começam hoje as provas do concurso de amanuenses da Bibliotheca Nacional.

São examinadores os Srs. professor João Capistrano de Abreu, bacharel Jansen do Passo e Dr. Aurelio Lopes de Souza.

— Ao que consta, serão feitas, ainda esta semana, as novas promoções de officiaes da Força Policial.

— O Sr. ministro da justiça solicitou ao presidente do Estado de S. Paulo que dê ou mande dar posse ao Sr. José de Alencar Ramos Piedade no logar de delegado do governo junto ao Gymnasio Italo-Brasileiro, para o qual foi recentemente nomeado.

— O Sr. ministro da justiça auctorisou o commandante da Força Policial a conceder baixa do serviço ao 2º sargento João dos Santos Mourão.

— Foi devolvida ao presidente do Estado do Pará, devidamente cumprida, a rogatoria expedida ás justiças de Portugal, para avaliação dos bens de Joaquim Luiz da Silva.

— Foi concedida licença de 30 dias a Alvaro Caetano da Costa, cabo da Força Policial.

— Requerimentos despachados:

Herminio Paulo Pederneiras Costa, pedindo permissão para pagar o sello da patente de tenente da guarda nacional de Santa Catharina — Não ha que deferir. Os prazos fixados nas leis n. 560 de 21 de dezembro de 1898, art. 9º e n. 741 de 26 de dezembro de 1900, art. 19º, para pagamento do sello das patentes dos officiaes da guarda nacional são improrogaveis.

Heleshoro Martins de Oliveira, 1º sargento da Força Policial, pedindo trancamento de notas — Indeferido.

Alberto Arthur Oscar Peres, pedindo matricula gratuita no Gymnasio de Santa Cruz, em Minas — Indeferido, em vista do adiantamento do curso lectivo.

João de Paula, pai de D. Anna Ribas Paula, pedindo permissão para que esta frequente, como ouvinte, o 1º anno da Escola de Pharmacia de Ouro Preto e complete os seus exames preparatorios com o exame de algebra — Quanto á primeira parte não ha que deferir, pois o assumpto é da competencia da directoria da Escola, quanto á segunda, indeferido.

Aristides Theodoro Lima, pedindo matricula gratuita na Escola de Odontologia de S. Paulo — Prove estado de pobreza.

Enrico Leite do Amaral e Gastão do Amaral, pedindo transferencia do Collegio Diocesano de S. Paulo para outro instituto equiparado no mesmo Estado. — Requeiram opportunamente, declarando o instituto onde desejam matricular-se.

Augusto Pereira da Costa, pedindo validade para o cargo juridico de [illegible] feitos da Escola Normal de S. Paulo — Selle os documentos.

Octavio e Alfredo Campos, pedindo permissão para estudar e prestar exames de preparatorios das materias exigidas pelo regulamento das Faculdades de Medicina. — Dirijam-se ao director do mesmo Gymnasio.

Satyro de Mello Barreto, renovando o seu pedido de matricula gratuita na succursal do Gymnasio Nogueira da Gama, em S. Paulo — Cumpra o despacho de 12 de abril do corrente anno.

— O Sr. almirante chefe do estado-maior da armada determinou, por ordem do Sr. ministro, os desligamentos do capitão-tenente commissario Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva, da escola de aprendizes do Maranhão; do 1º tenente José Maria Neiva, da escola pratica de artilharia; do 2º tenente commissario Luiz Queiroz de Menezes, do commando geral das [illegible].

Ficou sem effeito a nomeação do 2º tenente commissario da armada Francisco Antonio da Silva Guimarães, para servir na escola de aprendizes do Maranhão.

Para substituir o Sr. capitão tenente Arthur de Castro Pinto, no cargo de immediato do cruzador-torpedeiro "Tymbira" foi nomeado o official de igual patente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

Do cargo de 2º commandante do corpo de marinheiros nacionaes foi exonerado o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz.

Um morto mysterioso

AS PROVAS DO SUICIDIO

O laudo pericial

Ultimando as diligencias para o completo esclarecimento do mysterioso caso occorrido nos fundos da chacara n.61 da rua Conde de Bomfim o Dr. Galba Machado requereu um novo exame do local em que foram encontrados os restos mortaes do inditoso Audemaro Figueira Pegado.

Se ainda havia alguma duvida sobre um suicidio o laudo pericial firmado pelos Drs. Sebastião Côrtes e Rego Barros, medicos legistas da policia,dissipava alguma duvida que por ventura ainda existisse.

Esses medicos examinaram os vestigios que a policia encontrou na ultima busca, procedida nos arredores da poetica mangueira á sombra da qual o infeliz Audemaro poz termo á existencia, mordendo uma bomba de dynamite e ateando-lhe fogo em seguida.

Os medicos enviaram hontem ao delegado do 17º districto o seguinte laudo :

"Em consequencia da requisição do Sr. delegado do 17º districto policial, procedemos a novo exame no logal onde foi encontrado o corpo de Audemaro Figueira Pegado. Em 28 folhas de mangueira que nos foram apresentadas pela mesma auctoridade, verificamos que em 27 dellas havia substancia pastosa, endurecida, com a apparencia de substancia cerebral e na restante fôra encontrada uma esquirola ossea, transfixando-a; um ramo de arbusto com suas folhas reunidas, colladas por substancia membranosa semelhando as meninges cerebraes, fazendo parte ainda do conjuncto, esquirolas osseas, distinguindo-se bem um fragmento da rotula, uma unha de um dos dedos polegares, um fragmento do parietal esquerdo ligado a um fragmento do occipital, um fragmento da raiz dentaria e mais seis fragmentos de ossos do craneo, os quaes não nos foi possivel assignalar com presteza, no rapido exame feito.

Notámos ainda no caule da mangueira diversas manchas de sangue, pellos de côr castanha e substancias outras de côr vermelha escura com apparencia de tecidos com sangue secco em sua testura.

Estas diversas peças anatomicas foram remettidas para o serviço medico legal da policia,afim de soffrerem um exame mais detido e perfeito.

Este novo exame, pois, confirmou a opinião exarada no primeiro relatorio da inspecção juridica do cadaver, trazendo a convicção absoluta de, no caso, tratar-se de um suicidio, explicando-se, como foi dito no primeiro laudo, o violento traumatismo pela deflagração de substancia explosiva de grande poder expansivo, applicado, provavelmente, pelo infeliz, em sua propria bocca.

A unha encontrada, provavelmente do polegar direito, é a testemunha flagrante da explosão suicida."

O delegado com este ultimo exame encerrou o inquerito sobre o mysterioso suicidio do infeliz Audemaro e vai enviar os autos ao juiz pedindo, no relatorio, o archivamento do processo.

E. F. C. DO BRASIL

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de carvão da estrada, 335.000 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (802 saccos) e café (28 carros com 2.720 saccas).

A ficalia do café foi de 7.368 saccas, pesando 445.764 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 27:807$600.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 17.054 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 328.492 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:599$443.

— O Dr. Humberto Antunes, inspector do telegrapho e illuminação, acaba de ultimar mais uma installação para illuminação da estação de Campo Grande.

O Dr. Antunes vai assim, de accordo com o director da Central, melhorando sensivelmente esses perigosos logares que outr'ora eram, pela sua escuridão, abandonados por todos.

— Tiveram ordem para servir: em Barra, o praticante Eliezer Pires; em Palmyra, Aristides Castro; em Barra Mansa, Antonio Prado; em Deodoro, Maximo dos Santos; na cabine intermediaria, o telegraphista Leopoldo Vargas Fagundes.

— Regressam aos seus logares: na Central os telegraphistas Flavio do Amaral Vasconcellos e Adelino Guedes Lomba.

— Retirou-se doente o telegraphista Achilles Cesar Burlamaqui.

— Estão em goso de férias os telegraphistas Alfredo Rodrigues Fortes, de S. Diogo e Manuel Lopes do Couto, de Entre-Rios.

— Vão servir: em Costa Barros, o conferente Alfredo Alcantara, da Maritima; em Lafayette, o praticante Fabio Justino, durante a ausencia do conferente Antonio dos Santos Ferreira; em Buritys, durante a ausencia do encarregado, o conferente de Varzea da Palma, Manuel Jacintho Cordeiro de Souza; em Cascadura, o praticante Julio Cesar; em Burnier, o conferente Alberto Castro Leite; em Austin, o conferente de Oriente, Juvenal Ribas, que será substituido pelo praticante Romeu Leite; na Maritima, o conferente Francisco Benicio Junior, de Rocha; em Sete Lagoas, durante a ausencia do conferente Alvaro Silva, o praticante Americo Avila.

— Pelo director da estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Arlindo C. Medeiros.—Indeferido.

Agostinho Otero Junior.— Idem.

Alvaro A. Martins.— Idem.

Alcindo L. Bastos.— Idem.

Agenor R. Neves.— Concedo 30 dias, para legalisar a fiança.

Affonso Pimentel.— Restitua-se, conforme a informação da 2ª divisão, a quantia de 2$000.

Alves Vasconcellos & C.—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Anna L. F. Bastos.—Certifique-se o que constar.

Antonio I. Gonçalves.— Compareça na secção technica da 5ª divisão, afim de dar esclarecimentos sobre os confrontantes.

Antonio P. Dutra.— Indeferido.

Antonio Rodrigues.— Idem.

Benedicto C. Assis.— Idem.

Borlido Maia & C.— E' preciso satisfazer a exigencia da informação da 5ª divisão.

Barbosa Albuquerque & C.—A' vista da informação da 3ª divisão, indeferido, salvo quanto ao deposito de 2$000.

C. Moreira & C.— Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Cruz & C.— De accordo com a informação da 2ª divisão, seja attendido nos termos do artigo 170 das condições regulamentares.

Companhia Edificadora.— Satisfaça o que exige a informação da 4ª divisão.

Carlos Eugenio Silva.—Indeferido.

Emygdio Bispoli.— Concedo sómente estabelecer a moagem de café nas condições pedidas na estação inicial em local que será fixado.

Francisco J. Shimitz.— A' vista da informação da 3ª divisão, indeferido.

Francisco Rizzo.— Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Francisco Cunha Machado.—Satisfaça o exigido na informação da 3ª divisão.

Guinle & C.— De accordo.

Haupt & C. (4 requerimentos).— Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Herm Stoltz & C.— Idem, idem.

Jacintho Raposo.— Indeferido.

Julio Andrade Garcia.— Idem.

Julio Pereira Santos.— Idem.

Julio José Pereira Junior.— A certidão a que se refere já foi restituida, como se vê da informação da 2ª divisão.

João Gomes & C.—A' vista da informação, pôde ser attendido.

José Cardoso Motta.— Indeferido.

José Silva Duarte.— Idem.

José Thomaz Ascenção.— Idem.

José [illegible] Mendes.— Idem.

José Martins Lima.— A' vista da informação da 2ª divisão, não póde ser attendido.

Kiefer & C.— Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Lopes & Rollenberg.— Idem, idem.

Luiz Felippe Pinto Sá.—Requeira ao ministro.

Norberto Soares Barbosa.— Indeferido.

Norton Megaw & C.—Acceito.

Os mesmos.— Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Orlando Nepomuceno Silva.— Indeferido.

Pedro Fernandes.— Idem.

Ribeiro Vieira & C.— Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Sebastião F. Costa.— Abone-se a gratificação de 20 %, a contar de 12—6—910.

Sebastião J. Mendes.— Indeferido.

Seraphim F. Leite.— Idem.

Trajano Medeiros & C.—A guia sob o numero 353 está na thesouraria desta estrada á disposição dos requerentes.

Vitalino Gonçalves & C.— Indeferido.

EXAMES

Faculdade de Medicina — 2º anno de pharmacia — exame escripto de chimica organica: hoje, ás 11 1/2 horas.

Jacintho Antenor Cardoso, Vicente Salzarullo e Norberto Pereira da Silva.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro.

Estado-maior, um official do 5º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 6º batalhão da mesma arma.

Os 2º e 8º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 3º.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Gonzaga.

Promptidão, capitão Saldanha e alferes Bastos.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Alcebiades.

Medico de dia, Dr. Trigo.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, forriel Santos.

Inferior de dia, 1º sargento Guimarães.

Reforço, 1º sargento Baptista.

Ronda externa, 2º sargento Alexandre e forriel Almeida.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Ronda geral, fiscaes Mario Cruz, Moreira Maia e Sizinio.

Palacio do governo, fiscal Domingos Ribeiro.

Uniforme 5º.

Foram enviados ao Sr. Dr. chefe de policia uma bolsa e uma cedula de 2$, encontradas, hontem, nos theatros, esta no Recreio e aquella no S. Pedro, pelos guardas ns. 410 e 26.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 177—140ª Loteria da Capital Federal (160ª extracção), realisada hontem :

Premios de 16:000$ a 500$000

8075	16:000$000
27431	2:000$000
17657	1:000$000
21394	500$000
30139	500$000

Premios de 200$000

3409	6208	18273	23832	33505
3952	14084	23069	26059	33953

Premios de 100$000

2708	12351	17252	26884	34732
2977	14282	21871	29192	35523
4782	17051	23311	29357	36992
8312	17120	23745	30691	37617

Approximações

8074 e 8076	200$000
27430 e 27432	200$000
17656 e 17658	100$000

Dezenas

8071 a 8080	30$000
27431 a 27440	20$000
17651 a 17660	20$000

Centenas

8001 a 8100	6$000
27401 a 27500	5$000
17601 a 17700	4$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$ e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 75.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

JULHO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.

Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.

Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

10 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio.

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 % do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, acrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 300$.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são facultadas ao troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas.

10$000 8ª e 9ª estampas.

20$000 10ª estampa.

20$000, fabricadas na Inglaterra.

50$000, idem.

100$000, idem.

200$000, idem.

500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:

2 % até 31 de outubro;

4 % de 1º de novembro a 31 de dezembro;

6 % de 1º de janeiro de 1911 a 30 de março.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000...... $300

De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 por 1:000$000 ou fracção desta quantia.

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 300$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal.—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 % ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$000.

Encommendas.—Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que pódem recebel-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido,que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos açima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Cordova", para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até ao meio-dia.

"Ceylan", para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ao meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 2.

"S. Paulo", para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 ½ e com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

"Itajubá", para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

"Alice", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Central:

Para o Dr. Severo Dantas, D. Luiza 51; Doviarra Riachuelo 213; Sebastia Vianna Lima, America 123; Luiza, Gloria 7; D. Florinda M. Barreto Ferreira, Itaborahy 5; Giffoni, Masserano, Primeiro de Março 117; Sr. José Fonseca, Club Tenentes do Diabo; Alzira, Gloria 38; João Diniz, José Symbron, Lavradio 124, ou 121; tenente Mendonça, Silva Jardim 40; Lamarão, Sacramento, coronel João Mamede, praça 15 de Novembro, Placido Paiva Galvão, e Brandão, Ouvidor 19; Dr. Circio Tercio, B. Loreto 104.

Nas urbanas:

Estacio de Sá:

Para o Sr. Gustavo Braga, Conde Bomfim 233; Dr. França, rua da Luz 137 ou rua Felix da Cunha 3.

Na de S. Christovão:

Para o alferes Feraes, quartel do 2º de cavallaria; Aurora Alves, Escobar 91; Amelia, Francisco Eugenio 20.

Na do largo do Machado:

Para o Dr. Gastão Linnay, praia do Flamengo 8; D. Luiza, Paysandu 47; D. Julia Bellini, Marquez de Abrantes 131; e Jayme, Laranjeiras 125.

NOTICIARIO

Sobre a reunião effectuada pelos assucareiros campistas, no sabbado ultimo, transcrevemos do nosso collega "Monitor Campista", a seguinte noticia :

"A convite do Sr. Dr. Olympio Pinto, presidente da commissão directora da safra, reuniram-se hontem, no salão da Associação Commercial, ao meio dia, os Srs.: Dr. Olympio Pinto, da usina Tahy ; Dr. Didio de Siqueira, da usina Barcellos ; coronel Antonio Braga, da usina Saturnino Braga ; Alfredo Vianna, da usina de S. Gonçalo ; Dr. Enéas de Castro, da usina Cambahyba ; João Maria Pereira Soares, da usina S. João ; Dr. Raphael Chrysostomo, da usina Mineiros ; Azevedo, Machado & Povoa, da usina Limão ; Brandão & C., das usinas Santo Antonio e S. Vicente de Paula ; Vasconcellos & Irmão, da usina S. José ; Tinoco & Cabral, da usina União.

O Sr. Dr. Olympio expoz os fins da reunião, constantes da convocação.

O Sr. Dr. Didio de Siqueira apresentou a seguinte proposta :

"Apesar dos esforços feitos pelas fabricas, retirando do mercado interno do paiz cerca de 10 mil saccos de assucar para exportação ; apesar do sacrificio supportado pela lavoura, contribuindo para este fim ; apesar da consequente diminuição das entradas de assucar no Rio de Janeiro e das sahidas mais que regulares ; apesar da grande diminuição do "stock" e da escassez do genero proprio para o consumo, a posição do mercado de assucar é de baixa, infimos os preços, e inuteis são os sacrificios que até agora nos impuzemos. Em uma situação normal, qualquer um dos factores mencionados bastaria para provocar animação no mercado, desenvolvimento dos negocios e alta dos preços. E' pois, evidente que precisamos lançar mão de outras medidas supplementares, afim de evitar o completo desastre da presente safra e a inutilidade dos sacrificios já feitos. Não pretendemos preços excessivos ; só queremos a modesta remuneração dos nossos serviços e da lavoura.

A acção combinada dos fabricantes, lavoura e commercio, ainda póde, estamos certos, evitar maiores prejuizos.

Terminada a fabricação do assucar para exportação, o que já em parte vai tendo logar, augmentarão as remessas para o Rio de qualidades para o consumo do paiz, haverá crescimento dos depositos, avultarão as offertas e a entrega do genero a todo preço com receio do dia seguinte. As consequencias serão desastrosas como claramente já vão se fazendo sentir.

Precisamos agir para evitar maiores desastres e melhorar a situação para o resto da safra.

Dous alvitres podem ser tomados: 1º, promovendo-se a venda avultada de 60.000 ou mais saccos de assucar crystal branco a um comprador bastante forte para enfrentar com vantagem as manobras baixistas, evitando-se deste modo, as offertas variadas, a entrega do genero a todo preço e o aviltamento das cotações ; 2º, o assucar que for remettido para o Rio de Janeiro, d'ora avante, só o deverá ser a nossa ordem, até nova resolução, e só será vendido a um preço certo e que fôr préviamente fixado.

Para custeio dos serviços das fabricas, pagamento das cannas, etc., poderá o assucar ser caucionado em um estabelecimento bancario, até mesmo aqui em Campos, que devemos dar toda preferencia, para evitar a precipitação das vendas.

E' de toda a conveniencia que qualquer resolução assentada seja fielmente executada, pois, no caso contrario, as consequencias serão ainda mais desastrosas.

Bem longe já repercute o que aqui resolvemos."

O Sr. Dr. Olympio Pinto informou que se entendeu com o Sr. Alvaro Miguez de Mello, digno gerente da Caixa Filial do Banco do Brasil, nesta cidade, a respeito de transacções sobre assucar. Depois de salientar o modo cavalheiresco e attencioso pelo qual foi recebido pelo Sr. Mello, disse que a Caixa Filial se propõe a fazer operações sobre o assucar, dando em dinheiro 75 % do seu valor, mediante o conhecimento de despacho do genero, ou pelo deposito de assucar nas usinas ou em aragens desta cidade.

Depois de discutida, foi approvada a segunda parte da proposta do Sr. Dr. Didio de Siqueira.

O Sr. João Soares propoz que fosse nomeada uma commissão, para ir ao Rio se entender com os commissarios sobre a valorisação do assucar.

O Sr. Dr. Olympio nomeou para essa commissão os Srs. Drs. Didio de Siqueira, João Soares, Raphael Chrysostomo e Dr. Enéas de Castro.

O Sr. Dr. Olympio leu o seguinte telegramma do Sr. Dr. Augusto Ramos, secretario do comité de defesa da producção nacional :

"Rio, 23.— Applaudindo reunião fabricantes assucar, comité defesa producção nacional pede assembléa productores se manifestar sobre estabilidade cambial, ameaçada com alteração taxa 15."

O Sr. Dr. Didio apresentou a seguinte proposta :

"Proponho que seja nomeada uma commissão para manifestar aos altos poderes da nação a inconveniencia da alteração da taxa cambial, como extremamente prejudicial ás classes productoras do paiz e por fim, ás proprias rendas do governo."

Posta em discussão, foi unanimemente approvada.

O Sr. Dr. Olympio Pinto incumbiu a mesma commissão encarregada de se entender com os commissarios, de tratar do assumpto dessa proposta.

E não havendo nada mais a tratar, encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento dos seus collegas."

——Chamamos a attenção para as providencias tomadas pelos Srs. usineiros campistas.

Entre nós, o mercado continua paralysado e com a existencia de 154.442 saccos, contra cerca de 130 mil na praça do Recife.

——Na bolsa de Liverpool, o mercado de algodão não soffreu alteração, cotando-se o genero brasileiro ao preço de 8.58 d. por libra.

——Um sacco de arroz estrangeiro, pagava de armazenagem, por tres mezes, nas docas nacionaes e no trapiche da Ordem, apenas 400 réis, e nos trapiches particulares, sómente 260 réis.

Agora, porém, com o caes do porto, um sacco de arroz estrangeiro **paga de armazenagem 1$730 ! !**

Temos á vista a nota especificada da armazenagem cobrada por 200 saccos de 60 kilos, entrados pelo vapor "Horace", no valor total de 346$, (ou seja 1$730 por sacco).

Eil-a :

Conservação do porto (um real por kilo)	12$000
Carga ou descarga (um e meio reaes por kilo)	18$000
Capatazias (cinco réis por kilo)	60$000
Armazenagem (2 % sobre o valor official de 64$ por sacco)	256$000
No total de	346$000

correspondente a 1$730 por sacco.

Esse augmento consideravel de despezas, traz ao nosso commercio grande prejuizo.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

The S. Paulo T. Light and Power, o 2º trimestre, de 10 o|o, no London Bank.

The Leopoldina Railway, o 11º de 6 1|2 shillings, ou 4$411, até 22.

Seguros Garantia, o 82º de 10$, desde já.

Seguros Varegistas, o 45º de 4$, desde já.

S. Integridade, o 71º semestral, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.

Indemnisadora, o 1º do semestre, de 9 em diante.

Previdente, o 67º, de 10$, desde já.

Seguros Confiança, o 73º, desde já.

Docas de Santos, o semestre findo.

Tecidos de Juta, 8$ por acção.

Tecidos Cometa, o dividendo do semestre findo, desde já.

Acidos, de 6 em diante, o semestre findo, á razão de 10 o|o por acção.

Tecidos Botafogo, 8$ por acção, desde já.

Tecidos Alliança, até 20 o 49º dividendo.

Navegação do Amazonas, os warrants, de 6|3 de acção, desde já.

Tecidos Progresso, desde já o semestre findo.

Navegação S. João da Barra, desde já, o dividendo do semestre findo.

Lavoura e Commercio, 6$000 por acção, desde já.

Banco Credito Rural e Internacional, 5$000 por acção, desde já.

Banco do Commercio, desde já, 5$ por acção.

Banco Commercial, desde já, 5$000 por acção.

Banco dos Funccionarios, desde já, 3$000 por acção.

Banco Credito Real de Minas Geraes, desde já, o 41º dividendo, á razão de 8 o|o.

Tecidos Esperança, desde já, o 1.º semestre.

Manufactora, desde já, o 37º dividendo.

Tecidos Mageense, desde já, o 22º dividendo.

Manufactora de Conservas Alimenticias, o semestre findo, desde já.

Banco Nacional, 8 o|o ou 8$ por acção, desde já.

America Fabril, desde já, o 23.º dividendo.

Cooperativa Cruzeiro, desde já.

Tecidos Brasil Industrial, até 28, o 48.º dividendo.

Melhoramentos no Brasil, desde já 3$500 por acção.

Tecidos Carioca, o 44.º dividendo, em 27 e 28.

Cervejaria Brahma, o 1.º semestre, de 28 em diante.

Companhia Tijuca, desde já, 10$000 por acção.

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.

Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 o|o, desde já.

Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.

Agosto:

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 32º dividendo.

Saneamento, de 1 a 12, 3$ por acção.

Pagamento de juros:

Apolices geraes, na Caixa da Amortisação.

Apolices do Estado de Minas, de 7 em diante; ás segundas, de A a E; ás terças, de F a I; ás quartas, de J a L; ás quintas, de M a P; ás sextas, de Q a Z, e aos sabbados, bancos e casas de commercio.

Apolices municipaes, de 1909, os juros, desde já.

F. T. Mageense, juros das debentures.

Cervejaria Brahma, juros das debentures e o capital resgatado.

"O Paiz", o 1º coupon das debentures.

Rodrigues & C.,capital e juros das debentures papel.

C. Municipal de Petropolis, os juros das apolices, no Banco Commercial.

Edificadora, os juros do semestre findo.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, juros dos consolidados.

Docas de Santos, juros do semestre.

N. Tecidos de Juta, os juros do semestre findo.

Materiaes e Construcções, os juros do 1º semestre.

Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

Industrial de Cellulose, os juros do semestre.

Club Gymnastico Portuguez, os juros das suas obrigações.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

Rodrigues & C., os juros do emprestimo, ouro, desde já.

Loterias Nacionaes, o 2º trimestre e os titulos sorteados desde já.

Fabril Paulistana, desde já.

Industrial de S. Paulo, de 16 em diante, os juros no Banco do Commercio.

Industrial S. Paulo, desde 16, no Banco do Commercio.

Carris Urbanos, desde 16, o semestre findo.

Jornal do Brasil de 20 em diante o semestre findo.

Funccionarios e Luz de Campos, desde 16 os juros das debentures.

Petropolitana, desde 16, até 20.

Reuniões convocadas:

Minas S. Jeronymo, á 1 hora de 16, para contas e eleições.

Antonio Januzzio, Filho & C., para proceder á respeito de negocios de interesse, ás 2 horas de 26.

Empreza Navegação Esperança Maritima, á 1 hora de 25, para resolver sobre a alteração dos estatutos.

Companhia União Valenciana, no meio dia de 28, para venda da estrada de ferro.

Cervejaria Brahma, á 1 1-2 hora de 30, para proceder á eleição do director-secretario.

Trajano de Medeiros & C., á 1 hora de 25, para prestação de contas e eleição.

Antonio Januzzi, Filhos & Comp., ás 2 horas de 19, para contas e eleição.

Diversas:

Foram depositadas na Junta Commercial as marcas "Quebra-Kilo", um triangulo, e "Quebra-Kilo", um busto de um homem, para cigarros, de Moreira & C., do Recife.

—O corretor Alvaro e Muniz vendeu hoje, em bolsa, por sua conta, 60 acções da Fabrica de Tecidos Cruzeiro.

—O dividendo do Banco do Brasil, 6/10, hoje ás nomes Manuel e Maria e, amanhã, as letras N a Z.

CAMBIO

[illegible]

Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

[illegible]

VALORES DIVERSOS

[illegible]

TABELLAS DOS BANCOS

[illegible]

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

[illegible]

VENDAS DA BOLSA

[illegible]

OFFERTAS DA BOLSA

[illegible]

Toucinho ... 606 608

Diversas ... 42.794 267.284 280.078

EMBARQUES DE CAFÉ NO DIA 25 DO CORRENTE

[illegible]

CAFÉ

Melhoraram um pouco as evoluções dos centros, que accusaram pequena alta no encerramento e na abertura [illegible]

MOVIMENTO DO MERCADO

[illegible]

PREÇOS DO MERCADO

[illegible]

NOTAS ESTATISTICAS

[illegible]

ENTRADAS GERAES

[illegible]

ULTIMOS EMBARQUES

[illegible]

COTAÇÕES GERAES

[illegible]

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café —

Cezar Duque Estrada & C., casa commissarios de café — Rua Municipal 9 — Rio.

MERCADO DE SANTOS

[illegible]

"STOCK" DE CAFÉ E. F. C. do Brasil

[illegible]

ALGODÃO

[illegible]

ASSUCAR

[illegible]

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro:

Renda do dia 25	285:878$960
Do dia 1 a 25	6.370:992$788
Em igual per. de 1909	5.524:974$946

Recebedoria de Minas:

Renda do dia 25	10:467$785
Do dia 1 a 25	212:184$625
Em igual per. de 1909	230:760$389

ALFANDEGA

Foram submettidos a despacho do Sr. inspector os seguintes pedidos de restituição de direitos:

Germano Malzone, 42$021; Oliveira Junior & C., 61$543; Mattos Maia & C., 9$903; Mendes Campos & C., 401$230; e Nascimento Silva & C., 18$717.

——Acham-se promptas para pagamentos as restituições de direitos abaixo mencionadas:

Joaquim Francisco Corrêa, 110$220; Bellingrod Meyer & C., 18$717; Brissau & C., 21$896; Silva Gomes & C., 19$340; Raul Christofle & C., 41$990 e Gomes de Castro & Irmão, 165$000.

——O commandante do vapor inglez "Lebuan" foi multado em direitos dobrados, pela falta de sete trilhos que deixaram de ser descarregados.

——Tiveram entrada hontem na primeira secção e foram distribuidos os manifestos das embarcações de longo curso abaixo mencionadas:

N. 798, da barca norueguesa "Collingwood", procedente de Glasgow, consignada a Amaral Sutherland & C., ao Sr. Moura.

N. 799, do vapor inglez "Aragon", procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza, ao Sr. Balthazar de Almeida.

N. 800, da barca ingleza "Conductor", procedente de Pascangola, consignada a Paulo Passos & C., ao Sr. Carlos Pinto.

N. 801, do vapor inglez "Matatua", procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C., ao Sr. Guillon.

N. 802, do vapor inglez "Gallicia", procedente de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C., ao Sr. Guillon.

N. 803, do vapor inglez "Baron Dulmeny", procedente de Cardiff, consignado á Companhia Commercio e Navegação, ao Sr. Lehmann.

N. 804, do vapor italiano "Italia", procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao Sr. S. Thiago.

805, do vapor francez "Ceylan", procedente de Buenos Aires, consignado a G. Coatalem & C., ao Sr. Catalão.

N. 806, do lugar italiano "Beatrice", procedente de Pascangola, consignado a Fry Yule & C., ao Sr. Bernardino Carvalho.

——No leilão havido hontem no armazem n. 1 foram vendidos 13 lotes, que renderam a importancia de 6:661$000.

NO CAES DO PORTO

Devido a baixa da maré, esteve encalhado durante algumas horas, junto ao novo caes, o vapor francez "Amiral Jareguiberry", que terminou a sua descarga ante-hontem, á tarde.

O referido vapor auxiliado por dous possantes rebocadores, conseguiu safar-se hontem.

——Continua em descarga para o armazem n. 3, o vapor inglez "Terrace", procedente de Nova York.

——Vai ser descarregado para um dos armazens das docas do porto, o vapor inglez "Canning", procedente de Liverpool.

——O movimento do serviço de descarga, hontem, diminuiu extraordinariamente.

PREÇOS CORRENTES

Centro Commercial de Cereaes

Semana de 17 a 23 de julho

[illegible]

TELEGRAMMAS

[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

[illegible]

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

Rio da Prata — Asturias	28
Cadiz e escs. — Barcelona	28
Bremen e escs. — Halle	28
Hamburgo e escs. — Cap Verde	29
Hamburgo e escs. — Tijuca	29
Portos do sul — Mantiqueira	29
Portos do sul — Jupiter	29
Nova Zelandia — Waincete	29
Bordéos e escs. — Yang-Tsé	28
Rio da Prata — Cambodge	28
Rio da Prata — Provence	30
Trieste e escs. — S. Kalmann	30
Portos do norte — Bahia	30
Santos — San Nicolas	30
Nova York — George Fyman	30
Portos do norte — Brasil	31
Bordéos e escs. — Amazone	31
Santos — San Nicolas	31
Agosto:	
Rio da Prata — Cap Ortegal	1
Rio da Prata — Regina Elena	1
Santos — Byron	2
Hamburgo e escs. — Cap. Arcona	2
Liverpool e escs. — Ortega	3
Valparaizo e escs. — Oronsa	3
Rio da Prata — Francesca	3
Portos do norte — Bragança	3
Rio da Prata — Cordillere	3
Santos — Asuncion	4
Portos do norte — Bahia	4
Genova e escs. — Argentina	4
Santos — Erlangen	4
Portos do norte — Olinda	5
Rio da Prata — Cap Vilano	8
Rio da Prata — Rio Amazonas	8
Amsterdam e escs. — Zeelandia	8
Rio da Prata — Aragon	10
Genova e escs. — Principe Umberto	10
Nova York e escs. — Rio de Janeiro	10

VAPORES A SAHIR

Havre e escs. — Ceylan	26
Portos do Pacifico — Cavour	26
Manáos e escs. — Pirangy	26
Portos do sul — Itaperuna	27
Hamburgo e escs. — Petropolis	27
Rio da Prata — Alice	27
Portos do sul — Itajubá, 12 hs.	27
Rio da Prata e escs. — Orion, 1 h.	28
Rio da Prata — Yang-Tsé	28
Nova York — Scothsh Prince	28
Pernambuco e escs. — Itatiba	28
Paraty e escs. — Garcia	28
Bordéos e escs. — Cambodge, 4 hs.	28
Southampton e escs. — Asturias (12 horas	28
Trieste e escs. — Baró Tejervary	29
Portos do sul — Tropeiro	29
Amsterdam e escs. — Frisia	28
Rio da Prata — Cay. Verde	29
Rio da Prata — Barcelona	29
Londres — Wamiate	29
Marselha e escs. — Provence	30
Portos do Sul — Itapema	30
Portos do norte — Goyaz	30
Viçosa e escs. — Itapemirim, 4 hs.	30
Villa Nova e escs. — Satellite	30
Portos do norte — Mantiqueira	30
Guarahyssaba e escs. — Victoria 6 horas	30
Portos do sul — Cubatão	30
Santos — Tijuca	30
Mossoró e Macáo — Araguary	30
Hamburgo e escs. — San Nicolas	31
Rio da Prata — Amazone	31
Agosto:	
Genova e escs. — Regina Elena	1
Hamburgo e escs. — Cap Ortegal	1
Rio da Prata — Cap. Arcona	2
Nova York — Byron	3
Trieste e escs. — Francesca	3
Liverpool e escs. — Oronsa	3
Callão e escs. — Ortega	3
Bordéos e escs. — Cordillere, 4 hs	3
Rio da Prata — Argentina	4
Portos do norte — Bahia, 4 hs.	4
Rio da Prata e escs. — Jupiter	4
Hamburgo e escs. — Asuncion	5
Bremen e escs. — Erlangen	5
Trieste e escs. — Gerty	7
Nova Orleans — Norman Prince	7
Hamburgo e escs. — Cap Vilano	8
Nova York e escs. — S. Paulo	8
Genova — Rio Amazonas	8
Rio da Prata — Zeelandia	8
Southampton e escs. — Aragon	10
Rio da Prata — Principe Umberto	20
Hamburgo e escs. — Habsburg	21

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Cabo Frio — 9 horas, rebocador "Brasil", mestre Oscar de Miranda, carga lastro a Manuel Francisco Machado.

De Liverpool e escalas — 32 dias, paquete inglez "Galicia", commandante, Christiann; passageiro: 1 em transito, carga varios generos a Wilson Sons & C.

De Cabo Frio — 1 dia, hiate "Themis", mestre Luiz Francisco Valentim, carga varios generos á ordem.

De Macahé — 3 dias, hiate "Vencedor", mestre Manuel Joaquim Flores; carga café e feijão a Branco Costa & C.

De Buenos Aires e escalas, 4 dias, 3 do ultimo porto, paquete allemão "Konig Wilhelm II", commandante Wiehr; passageiros: Hugo e Olga Bellingrodt, Miguel Carmo, Ernest Halder, Federico Schelling, Dario Galvão, Dr. Carlos Calamet, Leoncio Mattos, Heraclio e Georgelina de Hillner, Axel Robert Nordvall, Ricardo Pineyro, Hubert H. Greenfield, Juan Manuel, Rita Celia, Celia Sarita e Chupita Gomes Ibarlueca, Catalina Pedrosa, Hugo Schmidt, Maria Urquioia de Schmidt, Catalina M. Dillon, Margarita Murphy, Claudina Rebal de Juarez, Luiz Juarez Rebal, Guilhermina Frias de Juarez, Miguel e Noemia de Aguinaga, Laura Frugoni, Guilhermina Baca, irmã M. de Calamet, Carlos Calamet, Asuncion Gonzalez Carlos e Elena de Rogberg, Enrique Blixen, 21 em 3ª classe e 425 em transito.

De Paranaguá e escalas, 4 dias, 7 horas do ultimo porto, paquete "Victoria" commandante Francisco R. Nascimento; passageiros: capitão-tenente Theodureto Souto, Francisco G. Filho, M. Heyon e senhora, Lincoln Silva, C. Raulino e 4 em 3ª classe.

SAHIDAS

Para Barbados — lugar russo "Betty", mestre M. Grenn.

Para S. João da Barra — paquete "Fidelense", commandante, Joaquim Gomes Madeira.

Para Florianopolis — paquete "Anna", commandante S. Moreira; passageiros: Vlley Christoph, e 1 em 3ª classe.

Para Londres e escalas — paquete inglez "Matatua", commandante Holmes.

Para Hamburgo e escalas, paquete allemão "Konig Wilhelm II", commandante Wiehr; passageiros: Frieda Friedenthal, Gustav Springael, Abdel Kader, Itte A. Block, Nina Sanzi, Luiz Quirino e familia, Carlo Rosaspina e 1 filho, Dr. Antonio Lara e senhora, José Joaquim Simões e senhora, Eurico Simões e senhora, Fritz Fiedler, Caetano Seabra, senhora consul H. Peltscher, R. Zimmermann, Richard Benohr, Ed. Veutz e senhora, Frank Simons, Antonio J. L. Braga e 62 em 3ª classe.

AVISOS

Secção do Publico

Loterias

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 de agosto.
200:000$000 em 10 de setembro.
GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000, extracção em 24 de dezembro.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Curso Commercial

De ordem do Sr. presidente, communico aos Srs. associados que, diante do aproveitamento da aula de tachygraphia desta Associação e do desdobramento que vai tendo essa arte no commercio, transformando o antiquado systema das minutas, que tanto tempo e enfadonho trabalho tomavam aos gerentes dos escriptorios, pelo apanhado rapido, fica, nesta data, aberta uma nova matricula da referida aula, que começará em 1 de agosto proximo futuro e terminará no fim do corrente anno, chamando por isso a attenção dos interessados, sobretudo em razão do incremento e valor que vai tomando a tachygraphia nos modernos usos do commercio.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1910.

JOAQUIM TELLES,
4º secretario.

Ao Exmo. Snr. Secretario Geral da Instrucção Publica

Os chefes de familia do 4º districto de Petropolis, Pedro do Rio, Estado do Rio, pedem a V. Ex. a vossa benevolencia de nos mandar uma professora para esta localidade, visto ha dous annos, o governo do Estado estar pagando aluguel de um predio sem ter professora, devido a ter-se verificado o fallecimento da mesma, ha um anno.

Até hoje, porém, não se lembraram de preencher essa vaga, o que occasiona grande prejuizo á população, que é digna de melhor sorte.

Esperando que V. Ex. providencie nesse sentido, desde já muito agradecem

Os chefes de familia.

Garantia da Amazonia

Mais um sinistro pago

Laguna, 20 de julho de 1910.— Illms. Srs. Directores do Departamento dos Estados do Sul da «Garantia da Amazonia»—Rio de Janeiro.

Respeitaveis senhores.—Tendo recebido hoje desse Departamento, por intermedio dos seus agentes neste Estado, Srs. Eduardo Horn & C., a quantia de 5:000$ (cinco contos de réis), importancia da apolice 8.889 relativa ao seguro de vida que nessa Sociedade fizera o meu fallecido marido Salomão da Costa Guerra e sobre o qual elle pagou apenas tres annuidades ou seja 890$100 (oitocentos e noventa mil e cem réis), venho, por meio desta, penhorada, agradecer-lhes a correcção que de sua parte encontrei para o effectivo pagamento e liquidação do mesmo seguro, o que prova que a «Garantia da Amazonia» attende aos interesses a ella confiados, impondo-se assim á consideração publica e á preferencia de todo o chefe de familia que deseja assegurar o futuro dos seus.

Não posso deixar de bem salientar que os documentos exigidos foram apresentados no dia 4, e no dia 6, isto é, 48 horas depois, essa Companhia, com uma presteza admiravel, ordenou o pagamento: é este, pois, um facto que muito abona a correcção dessa criteriosa Companhia.

Podem VV. SS. fazer desta o uso que lhes for conveniente.

De VV. SS. att.ª cr.ª obr.ª

ALICE DA SILVA GUERRA.

(Firma reconhecida por tabellião).

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Central n. 43.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA DO MONTE-PIO

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados inscriptos no Monte-pio a reunirem-se em Assembléa, 5ª feira, 28 do corrente, no salão da séde social, ás 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA:

Leitura e discussão do projecto de reforma do actual Regulamento, apresentado pela Commissão Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1910.

Bernardo Gomes, 1º Secretario.

SALVE 26 de julho de 1910 — Completa hoje mais uma primavera a gentil senhorita Izabel de Vasconcellos Bittencourt, que mil vezes vejamos passar esta feliz data, são os votos de, teu noivo.

Professora

Senhora respeitavel, diplomada, com longa pratica do magisterio, acceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76 moderno.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Itapemirim»........ hoje.
«Bahia»........ a 30 do corrente
«Brazil»........ a 31 » »
«Olinda»........ a 5 de agosto

Do Sul

«Jupiter»........ a 30 do corrente
«Florianopolis»........ a 6 de agosto

IDA

«Maranhão»—Entre Pará e Manáos.
«Sergipe»—Entre Ceará e Maranhão.
«Pará»—Em Maceió.
«Alagoas»—Entre Victoria e Bahia.
«Minas Geraes»—Entre Pará e Barbados.
«Saturno»—Em Montevidéo.
«Sirio»—Em Florianopolis.
«Iris»—Em Penedo.
«Mayrink»— Entre Rio e Santos.
«Javary»—Entre Montevidéo e Asuncion.
«Brazil» (fluvial)—Em Corumbá.

VOLTA

«Bahia»—Em Maceió.
«Brazil»—Em Recife.
«Olinda»—Em Tutoya.
«Manáos»—Entre Manáos e Pará.
«Ceará»—Entre Manáos e Pará.
«Jupiter»—Em Florianopolis.
«Florianopolis»—Em Montevidéo.
«Itapemirim»—Entre Victoria e Rio.
«Ladario»—Em Asuncion.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

GOYAZ

Sahirá sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio
Sahirá no dia 4 de agosto, ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia. Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

ORION

Tem a bordo telegraphia sem fio
Sahirá no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O PAQUETE

JUPITER

Sahirá no dia 4 de agosto, **á 1 hora da tarde**, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete **VENUS**

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete **JAVARY**

Sahirá de Montevidéo para Corumbá, á chegada a Montevidéo do paquete **ORION**.

O PAQUETE

XINGÚ

Sahirá de Corumbá para Cuyabá, á chegada a Corumbá do paquete LADARIO.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 5 de agosto ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba
Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

Esperado do Sul, sahirá no dia 30 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

Cargas pelo Trapiche Norte.

O VAPOR

CUBATÃO

Sahirá no dia 30 do corrente, para :
SANTOS,
PARANAGUA'
ANTONINA
RIO GRANDE
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

S. PAULO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc.

Sahirá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 de agosto, para Nova York.

Vapor esperado:
GEORGE PYMAN........ a 30 do corrente

AVISO.— As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os devedores abaixo mencionados a comparecer até o dia 12 de agosto do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na Recebedoria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem o pagamento dos importantes relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por estas repartições:
Dr. Francisco Pereira Passos, Eugenio J. de Almeida e Silva, barão do Rio Negro, Dr. Joaquim Abilio Borges, Antonio Dias de Castro, José da Costa Souza Machado, Francisco Ignacio Botelho Mattheus Teixeira Nunes, Dr. Custodio Cardoso Pontes, Antonio do Carmo Pires, Catharina de Senna Rademacher, João Larrieu, Day's & C., Hime & C., Sebastião Francisco Pinheiro Batista, Augusto Barbosa Pinto, Leal, Pereira & C., José Ricardo Augusto Leal, Adelaide da Costa, Antonio Alves Bastos, viscondo de Santa Cruz, Viscondessa Lopes Sampaio, Manoel Gonçalves Nunes, H. M. dos Santos Lima, Severino St. Manuel Pinto Ferreira, Manuel João Segadas Vianna, Joaquim José da Costa Faria, Antonio Augusto Pinto, Manuel Gonçalves Curvello, Dr. S. Garcia, Hyppolito Eiffantim, José Pires dos Santos, Sebastião Alves Pinto, Luiz Ferreira de Moura Brito, Francisco de Oliveira Gomes, Theodomiro Martins, José Fernandes da Costa, José Augusto Alves, Marianna José da Costa Mendes, Kerjuher & C., A. Pereira Nunes & C., coronel Antonio Basilio, Francisco Alves de Oliveira, Florinda Flora Bella Tourinho, Dr. Francisco J. da Cruz Camarão, Dr. Antonio Maria Teixeira, José de Oliveira Pinto, Souto Maior, David Pinheiro Guerra, F. J. de Faria Eugenio, Maria Luiza dos Santos, Adão de Mesquita, Antonio Alves Corrêa, Joaquim José Cerqueira, João Antonio da Cunha, Francisco Americo, França Miranda, Octavio da Silva Prates, João Pinto Ferreira Leite, Antonio Luiz Martins, Escobacia do Amaral, Samuel Pereira Nunes, José Ferreira Carvalho, Alexandre Ferreira da Costa, Dr. Ferreira Guimarães, Antonio José Silva Rebello, Manuel José Segadas Vianna, Manuel Camara de Oliveira, José Ferreira de Faria, Manuel Tavares da Silva e Manuel M. F. de Mattos.
Secretaria da Repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em 9 de julho de 1910.
O secretario, F. J. da Fonseca Braga.

Venda por alvará

O corretor Fernando Alvares de Souza, autorisado por alvará de juizo, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 27 do corrente mez, 2 apolices geraes de 5 %, de 1:000$000 e 1 dita de 200$000. Secretaria da Camara Syndical, em 19 de julho de 1910.—*A. Simonsen*.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.
Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contractos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.
As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.
O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.
Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.
As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.
Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.
Sub-directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910. — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo em penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.
Em 21 de julho de 1910. — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.
Em 21 de julho de 1910. — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados que Vieiras Magães & C., requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos aos accrescidos da praia do Retiro Saudoso, fronteiros ao n. 51 moderno, 17 antigo.
De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.
1ª Secção, 28 de junho de 1910. — O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de balcão e guichets na Recebedoria e modificação do existente

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão do deposito de 200$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 500$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.
Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.
Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de julho de 1910. — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de uma escada de peroba na Escola João Alfredo, á rua Frei Caneca n. 200

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$ e quitação dos impostos municipaes e federaes.
No acto da assignatura do contracto provará o concurrente ter elevado esse deposito a 250$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.
Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de julho de 1910. — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamentos a mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes, de uma área de 30.000m2,00, em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; esse deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.
Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.
Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910. — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

DECLARAÇÕES

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A Directoria desta Instituição, em extremo penhorada, vem por este meio agradecer muito cordialmente a todas as instituições e pessoas amigas que por occasião do incendio que destruiu a sua séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 40, em 7 do corrente, lhe trouxeram palavras de sincero pezar pelo grande desastre e lhe fizeram espontaneos offerecimentos, as primeiras, de suas sédes para nellas serem installados provisoriamente os serviços da Caixa, e as ultimas, de seus relevantes serviços em qualquer esphera que fossem necessarios.
Esta Directoria sentiu-se fortificada com tão valioso apoio, e sente-se possuida do mais vivo prazer em vista de tão sinceras provas de particular affecto pela humanitaria Instituição que representa, e em nome della e em seu proprio nome manifesta a todas o seu mais particular e sincero reconhecimento.
Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1910.
Antonio da Silva Maia, Presidente
Simão Abel de Miranda, Secretario
Joaquim Alves Rodrigues Junior, Thesoureiro.

GR∴ OR∴ DO BRASIL
Hoje, sessão ordin∴ da Sober∴ Assembl∴ Ger∴, ás horas do costume.— O secr∴ *Adrião Accacio.*

C. P.
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO 78
De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios effectivos a comparecerem á assembléa geral extraordinaria hoje, 26 do corrente, ás 9 da noite, convocada por interesses sociaes.
O secretario,
M. Martinho.

AVISOS MARITIMOS

PARA HOJE:

359

Ganharam hontem :

Antigo....	8075	gr. 19	Pavão
Moderno..	930	» 20	Perú
Rio.......	505	» 2	Aguia
Salteado..	00	» 25	Vacca
2º premio.	431	» 8	Camello

CIGANA

ANNUNCIOS

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o
Appr. 641..... 25$000
N. 642...... 600$
Appr. 643,.... 25$000
Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 964

A Carioca
MODERNA
N. 979

Garantia
039

LIVROS

A livraria do Martins continúa a vender por preços reduzidos o seu grande sortimento de livros sobre variadissimos assumptos, especialmente collegiaes; actualmente na sua antiga casa 327 (345 numeração nova) rua General Camara, entre as ruas do Nuncio e Regente, proximo á Prefeitura Municipal.

PROCURANDO SEU PAI

José Saidel, machinista da Sorocabana Railway Company, deseja saber o paradeiro de seu pai (— —), que em tempo residiu no Estado de Minas.
Pede-se a quem delle souber ou noticias tiver, o favor de participar para Estação de Itapetininga — Estrada de Ferro Sorocabana — ao abaixo assignado, que desde já se declara immensamente agradecido.
Itapetininga, 15 de julho de 1910.
José Saidel.